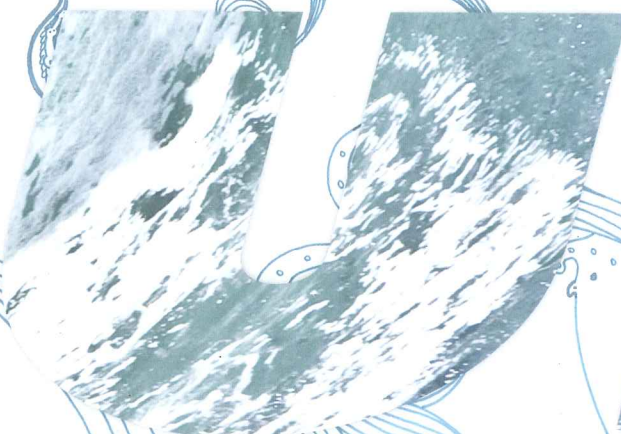
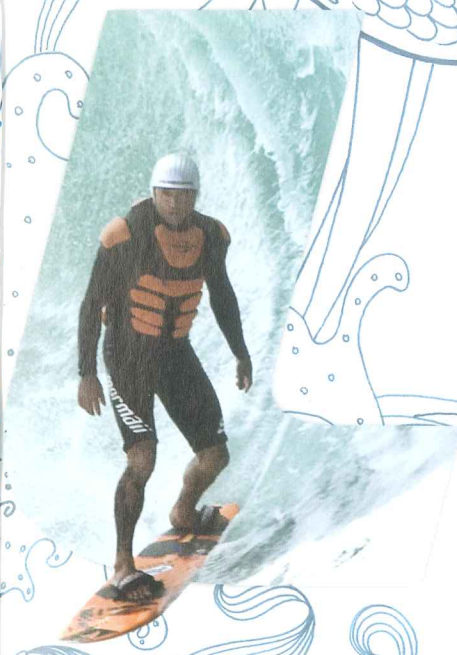


VERÃO



Everado Pato

VERÃO
BEM-ESTAR 2009
WWW.LULUI.COM.BR

Alemão de Maresias



www.southtosouth.com

Estilo . Atitude . Liberdade



south to south

Surf é nossa vida

Atleta Alemão de Maresias - fotos Aleko - James



SpaceFox. Cabe o que você imaginar.



Das Auto.

Imagens meramente ilustrativas. Alguns itens mostrados ou mencionados são opcionais, acessórios ou referem-se a versões específicas.

 BILLABONG.



DONAVON FRANKENREITER

BILLABONG.COM

JAMIE O'BRIEN IS

MOTORIOUS



arnette
sunglasses

AN 4097 - Surge

www.arnette.com

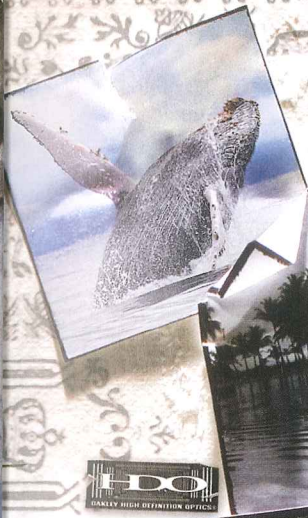
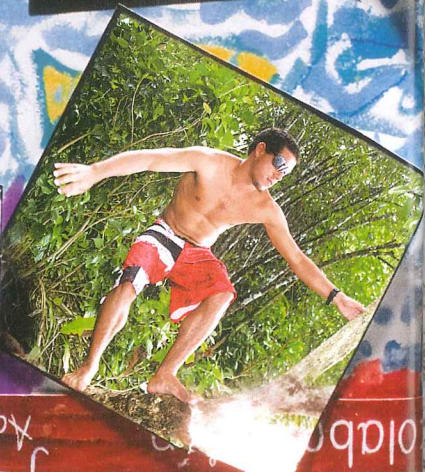
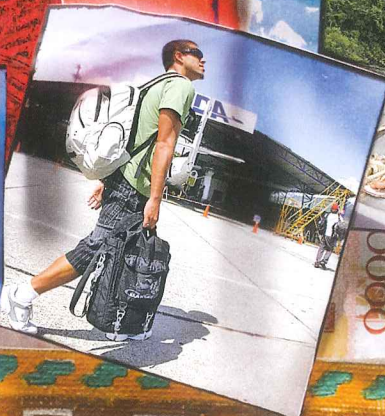
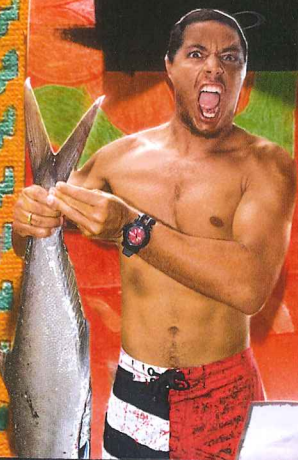
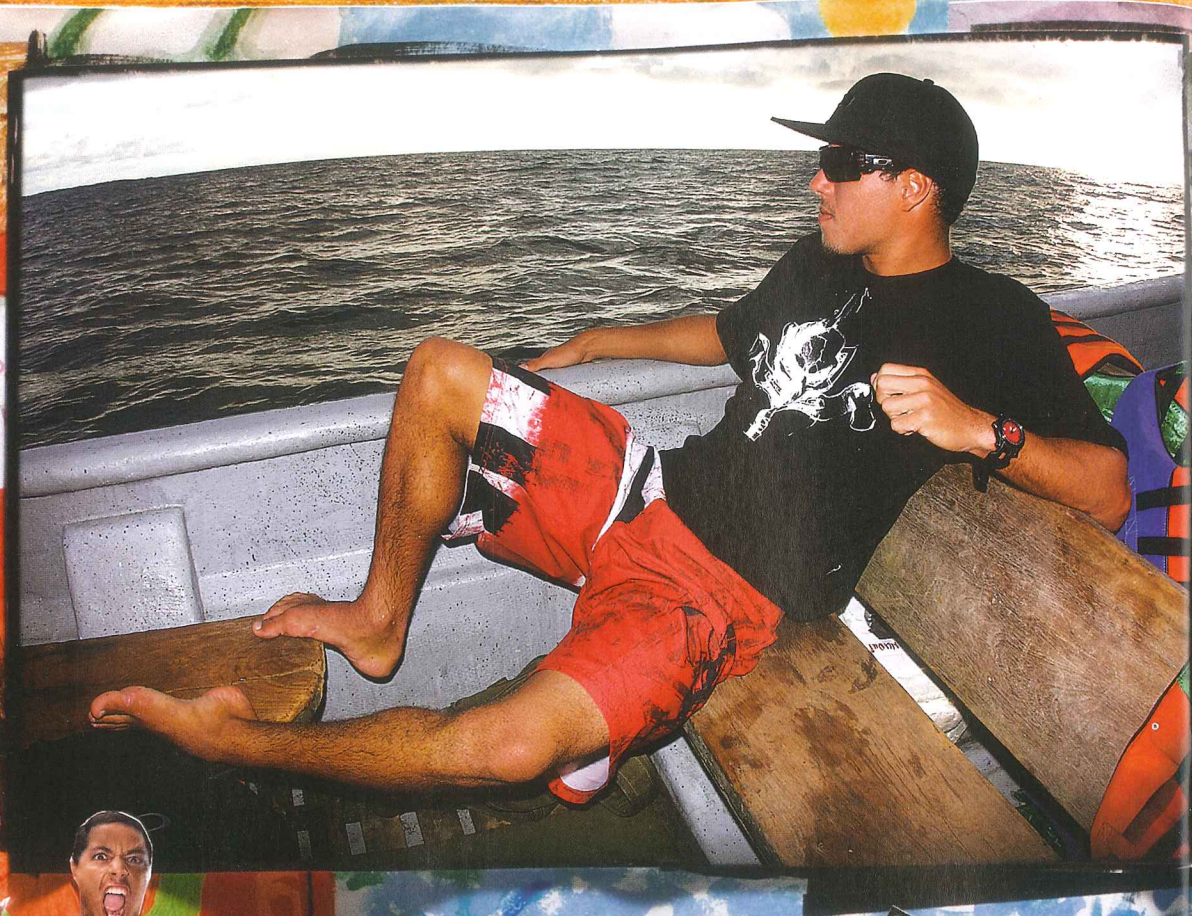
WILLIE SANTOS IS

MOTORIOUS



arnette
sunglasses

AN 3053 - Juice



por: Visitante
ger su ingreso a los Termales
a su contraseña agra
Xo

S P E C
SICAL
SISTEMA DE IN

Hurley)



ESSENCE OF SURF

SURFISTA: Rob Machado **LOCAL:** Kuta, Bali

Eu vim para Bali no final da temporada pensando que iria pegar algumas ondas decentes, mas eu nunca imaginei que pegaria um dia como esse. Eu surfei por cerca de cinco horas com Rizal e toda a galera, negociando ondas e todo mundo estava destruindo. Isto foi na maré cheia, antes do vento terral entrar e virar um festival de tubos. Foi legal pegar o melhor dos dois mundos. Essa foi a esquerda mais surfável e em poucas horas, estávamos estacionando naqueles pequenos tubos secos.

Não preciso dizer que dormi realmente bem naquela noite. - Rob Machado

Rob Machado

THE
ROOTS
BY
MACHADO



Hurley

*Haroldo Ambrosio
Big Rider*



*Rikinho
Team Rider*

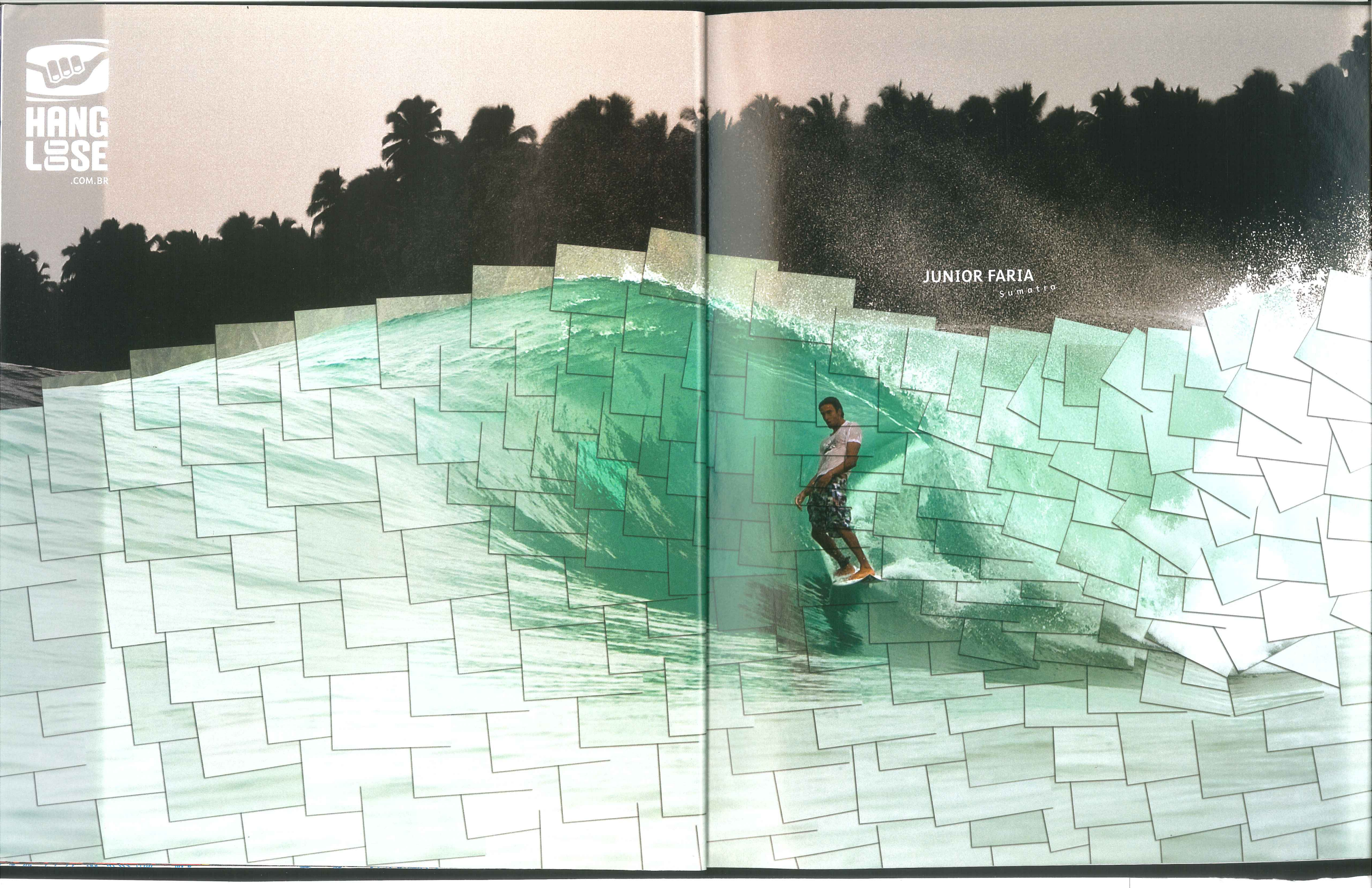
*Diego Rosa
Team Rider*



W O N B O N G O S U R F

Ocean Club

JUNIOR FARIA
Sumatra

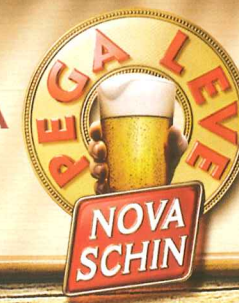


ORIGINS



Havaianas. Desde 1962.

NOVA SCHIN. A CERVEJA

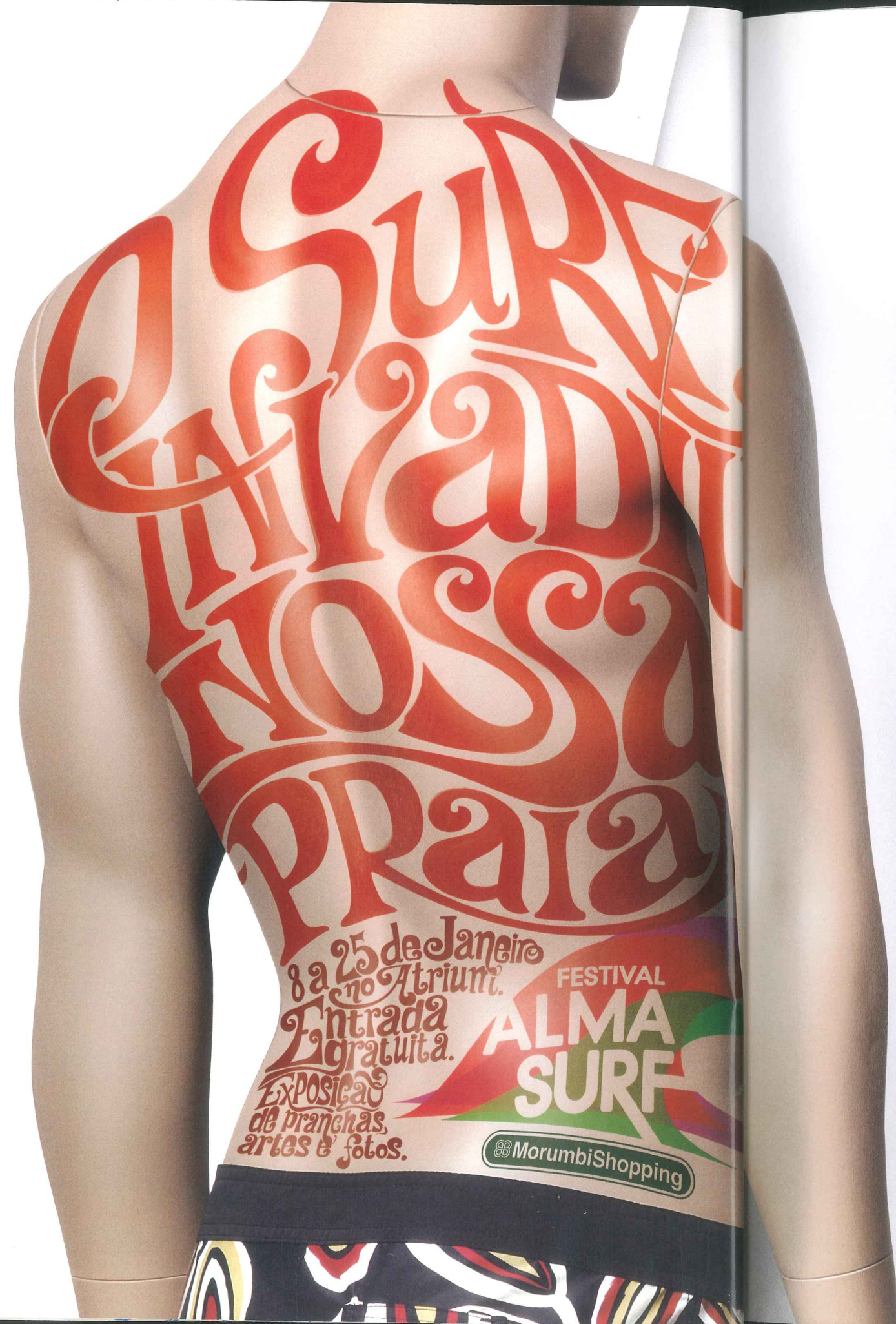


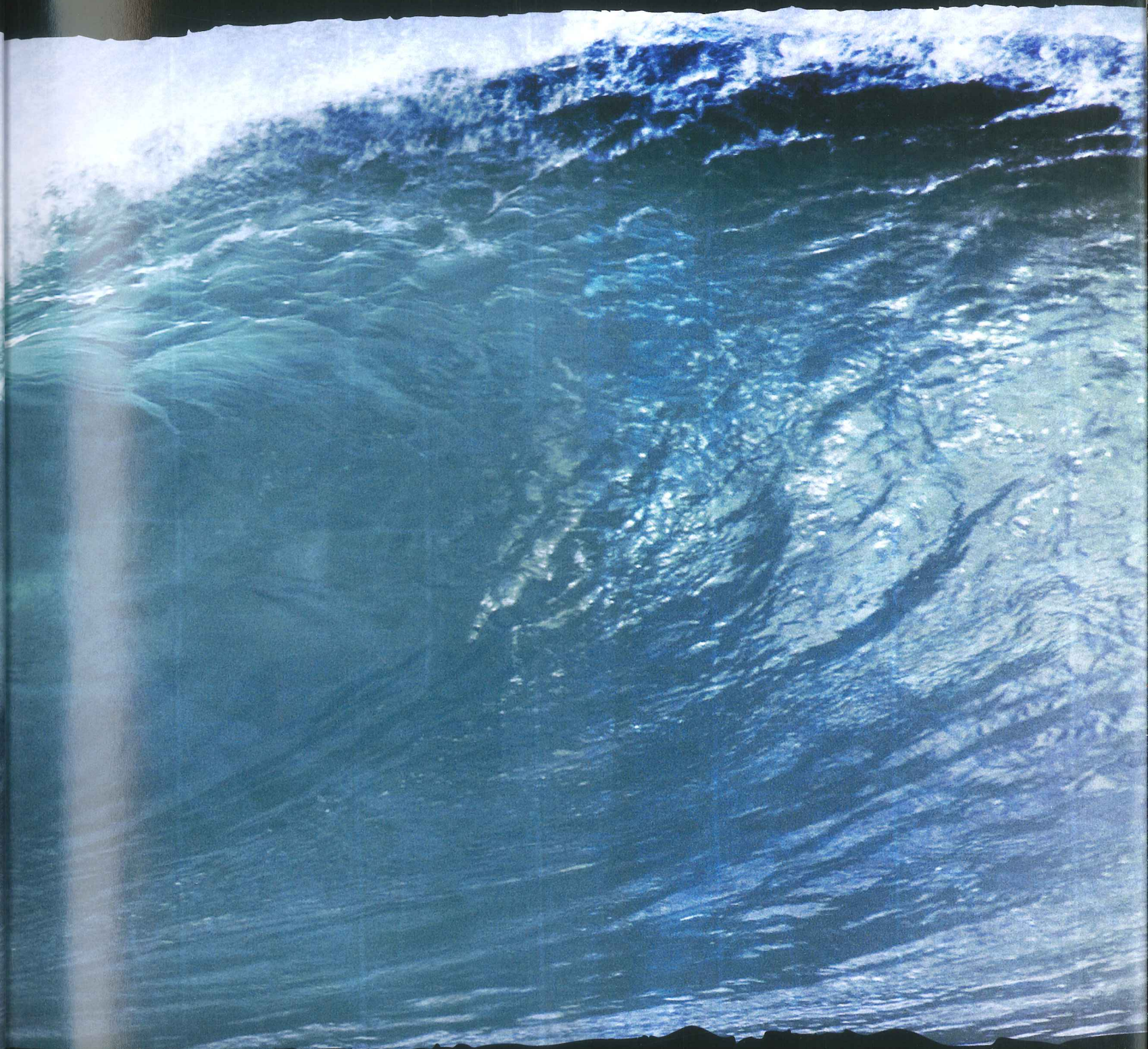
OFICIAL DO SURF EM 2008.

A GENTE ESTEVE NOS
PRINCIPAIS EVENTOS
DO SURF EM 2008.
ONDE VOCÊ ACHA QUE
A NOSSA GARRAFA
PEGOU ESTE BRONZE?



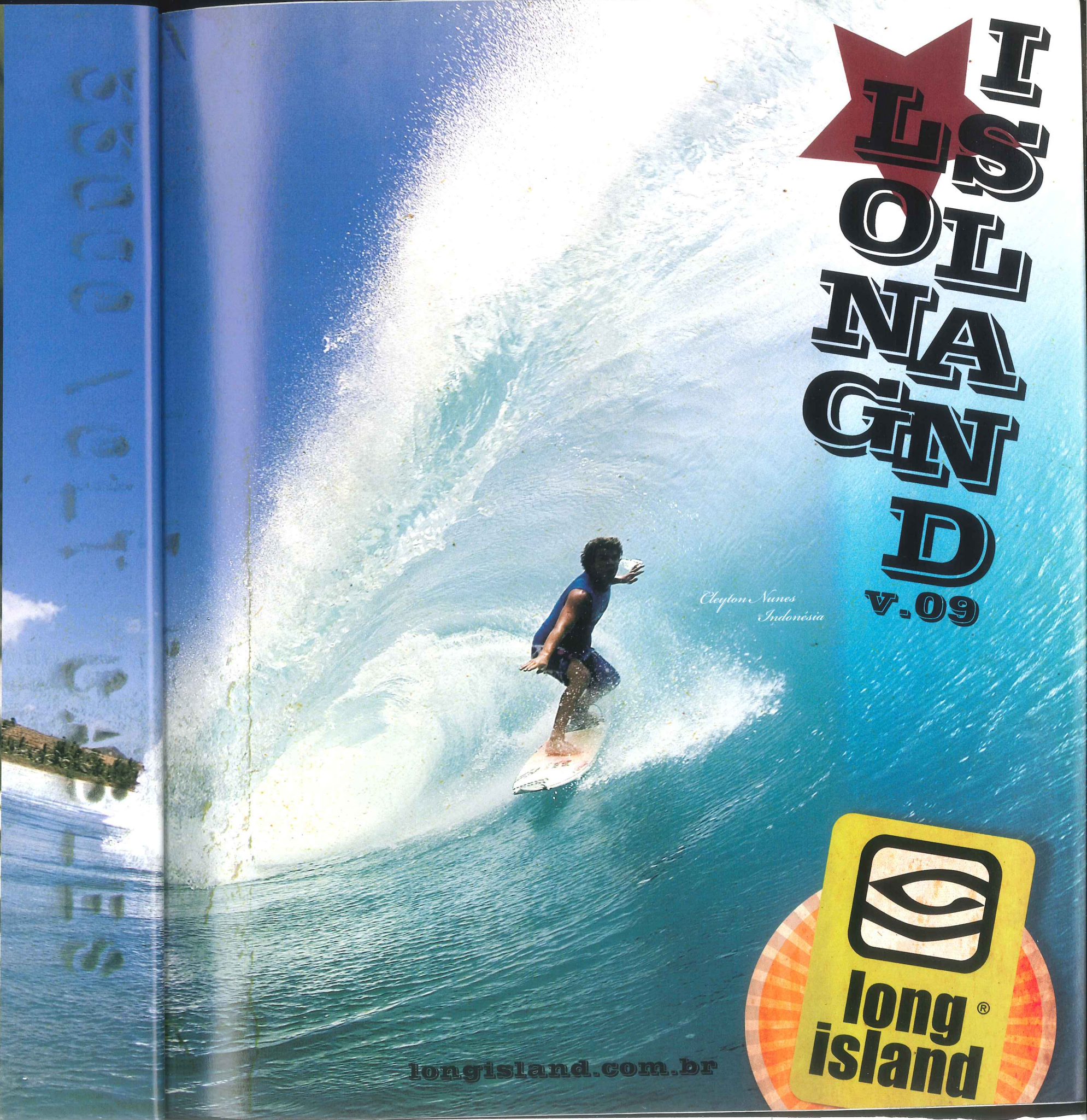
SE BEBER, NÃO DIRIJA.





RICARDO AZEVEDO PIPELINE HAWAII

 **FREESURF**
WWW.FREESURF.COM.BR



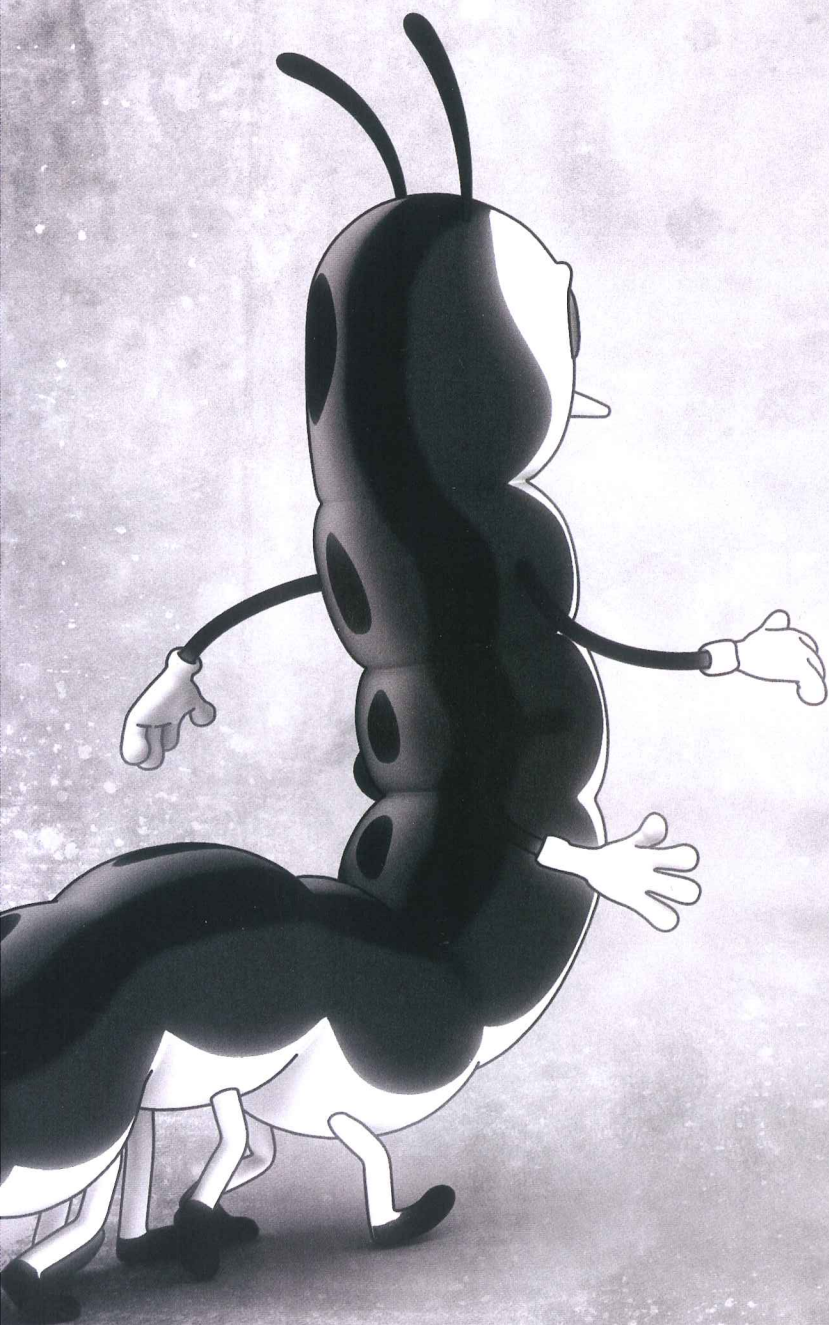
LONG ISLAND CINEMA D V.09

*Cleyton Nunes
Indonésia*

longisland.com.br



Chega um dia em que todo mundo
descobre como é fácil voar.

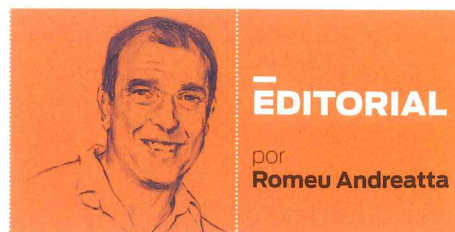


Gol. Aqui todo mundo pode voar.

Quando a Gol nasceu, estava nascendo também uma nova era da aviação brasileira. Uma era mais moderna, mais inteligente, mais tecnológica. Com a Gol, você programa toda a sua viagem de forma rápida e descomplicada. Pela internet, você compra passagens, reserva assentos e faz até o check-in. Porque tudo o que a Gol faz tem o mesmo objetivo: mostrar que, aqui, voar é muito mais fácil.

WWW.VOEGOL.COM.BR

GOL
Linhas aéreas inteligentes



EDITORIAL

por
Romeu Andreatta

Oito anos de Alma Surf O melhor do surf em 2008

Oito anos de ALMA SURF... Foi rápido, mas demorou muito... Foi fácil, mas tem nos sugado completamente. Foi um prazer, mas com muita angústia. Foi muito surf, mas pouca prática. Foi muito trabalho, mas pouco resultado. Foi um sonho, mas a realidade bem dura foi linda, será cada vez mais maravilhoso! 2008! Oito anos de ALMA SURF. Impossível não fazer uma retrospectiva, apesar de piegas, e toda edição de aniversário é a mesma ladainha: 'fizemos isto, aquilo, etc., etc.'. Prometo não me estender demais... O começo deste projeto ALMA SURF é a minha própria existência, amor à primeira vista com o mar. Meu trajeto foi traçado com a saga de compartilhar

e contaminar tudo e a todos com este sentimento transformador e completo que é a maneira de viver que enxergamos no surf, no oceano e na praia. A ALMA SURF é uma forma clara, objetiva e contemporânea de reverenciar esta oportunidade de poder viver uma busca incessantemente do mais e do

melhor em tudo. Nesta busca da nossa vocação experimentalista sem limites, nestes oito anos não poupamos recursos, trabalho e oportunidades de emancipar o surf em relação à cultura, à arte, moda e religião, sempre como maneira de viver, uma filosofia de vida.

Mudamos o foco do olhar esportivo do surf. Para nós, o surfista é o herói e não o campeão, a competição que nos emociona é a do homem com a natureza, e não com o próprio homem. Nossa percepção é de que o surfista mais conhecido hoje em nosso

planeta é um músico, Jack Johnson. E com essa visão temos influenciado a sociedade com nossos valores e princípios, e isto é um grande esteróide dos negócios, que se transformaram em bilionários.

Nossas ferramentas principais sempre foram a arte e a cultura. Conseguimos formatar nossas ações em entretenimento independente da revista, nos eventos Mostra Internacional da Arte e Cultura, Festival Internacional de Cinema e de Música Surf – e somos reconhecidos hoje como evento cultural pelo Estado, pela União e, mais importante ainda, pela mídia nacional, que tem nos dado milhões e milhões em espaços de cober-

Oito anos não é muito, mas deu para simbolizarmos o surf como uma coisa preciosa, nobre e transformadora.

tura espontânea das nossas ações. Conquistando a cada edição, ação, projetos e eventos, nossa plataforma foi se tornando única e capacitada para cada vez mais a eleger objetivos ousados. Foi assim neste ano, com a formação de um grupo de marcas legítimas e fortes, em que realizamos o I Salão Internacional do Surf, e com ele, na verdade para ele, investimos em uma ampla pesquisa do setor, que alicerçou esta presunçosa edição que ilumina "Os melhores e maiores do surf", junto com a formação da comissão mais densa, respeitada e credibilizada que já se for-

mou no segmento. Temos no olhar da ALMA SURF os maiores e melhores do surf no mais abrangente aspecto.

Algumas surpresas revolucionárias marcam essa leitura do segmento. Entre elas o Top of Mind de marcas e lojas, que tem uma composição que há bem pouco tempo atrás se imaginava impossível, vejamos e constatem.

Nossa entrevista com Chris Kypriotis, CEO da GSM no Brasil, que tem as marcas Billabong, Element, Nixon, Von Zipper e Kustom, sem dúvida é uma confirmação de que já vivemos novos tempos.

Estamos dropando a serra e levando arte, cultura e música surf para a praia, para dentro do mar. Estaremos de 27 de dezembro a 1º de março em Maresias, com o Festiv'Alma Surf Verão; e seus eventos Mostra, Festival de Cinema e de Música. ALMA SURF na praia! Oito anos não é muito, mas deu para fazermos um monte de coisas, inclusive consolidar a lide-

rança do segmento e construir uma marca que simboliza o surf como sendo uma coisa preciosa, nobre e transformadora.

Alma Surf... Caramba, quanta coisa.

Surf com meditação, trabalho, sexo, amor, paz e alegria faz tudo isso se transformar, como diz o nosso entrevistado desta edição, em "great moments".

Aloha

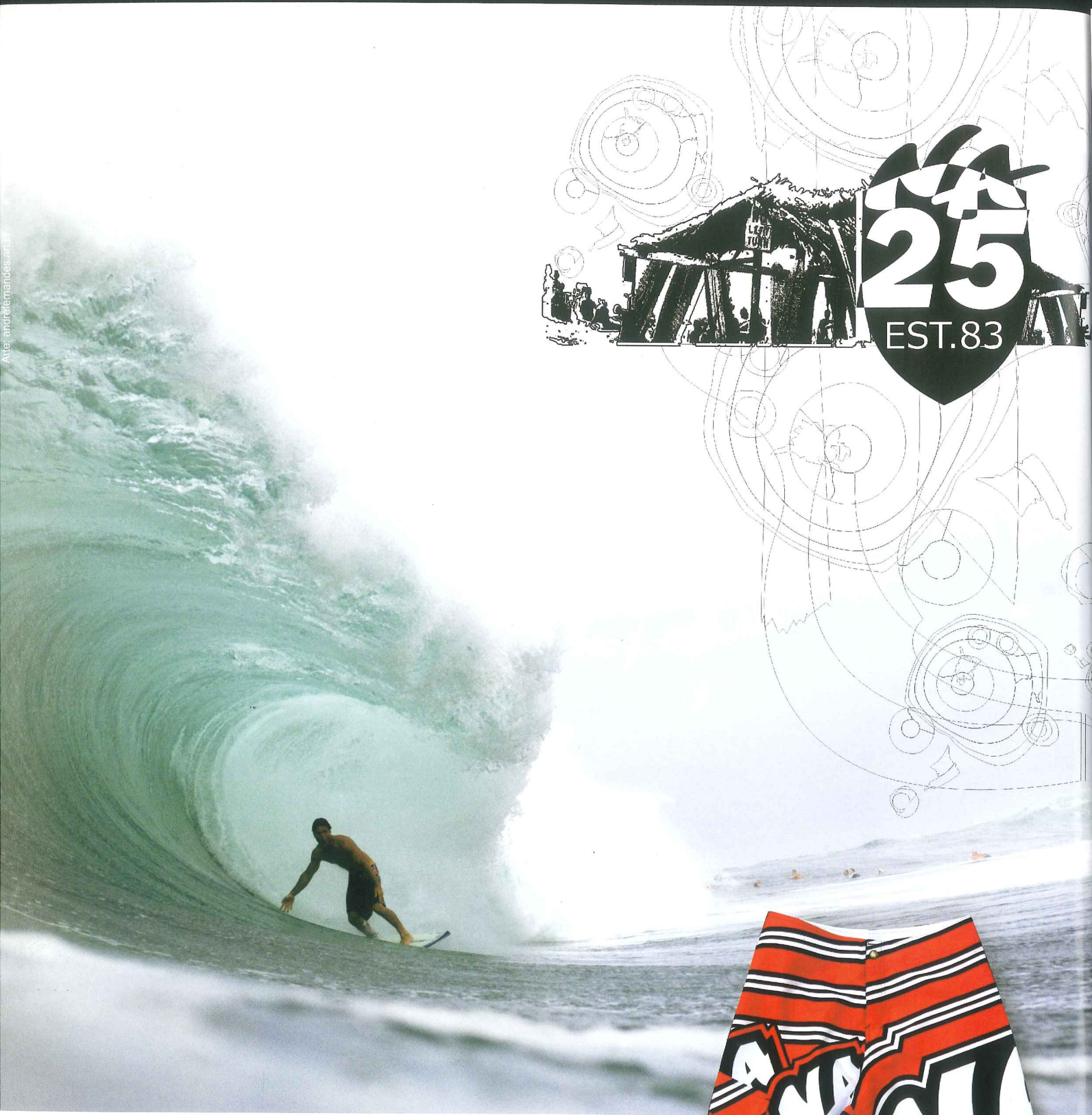
Romeu



1988 **KENNER®**
EDIÇÃO COMEMORATIVA.

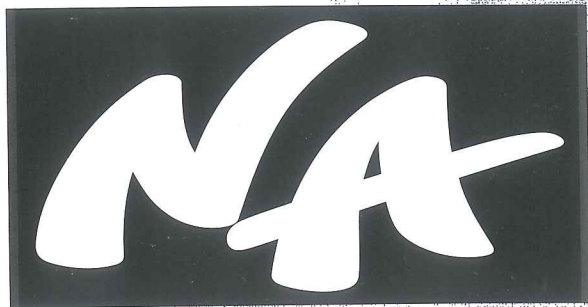
CHEGOU A COLEÇÃO COMEMORATIVA KENNER® 1988.
CONFORTÁVEL COMO SEMPRE, MODERNA COMO NUNCA. REVIVA UMA GRANDE PAIXÃO.

Art: andremartins.com

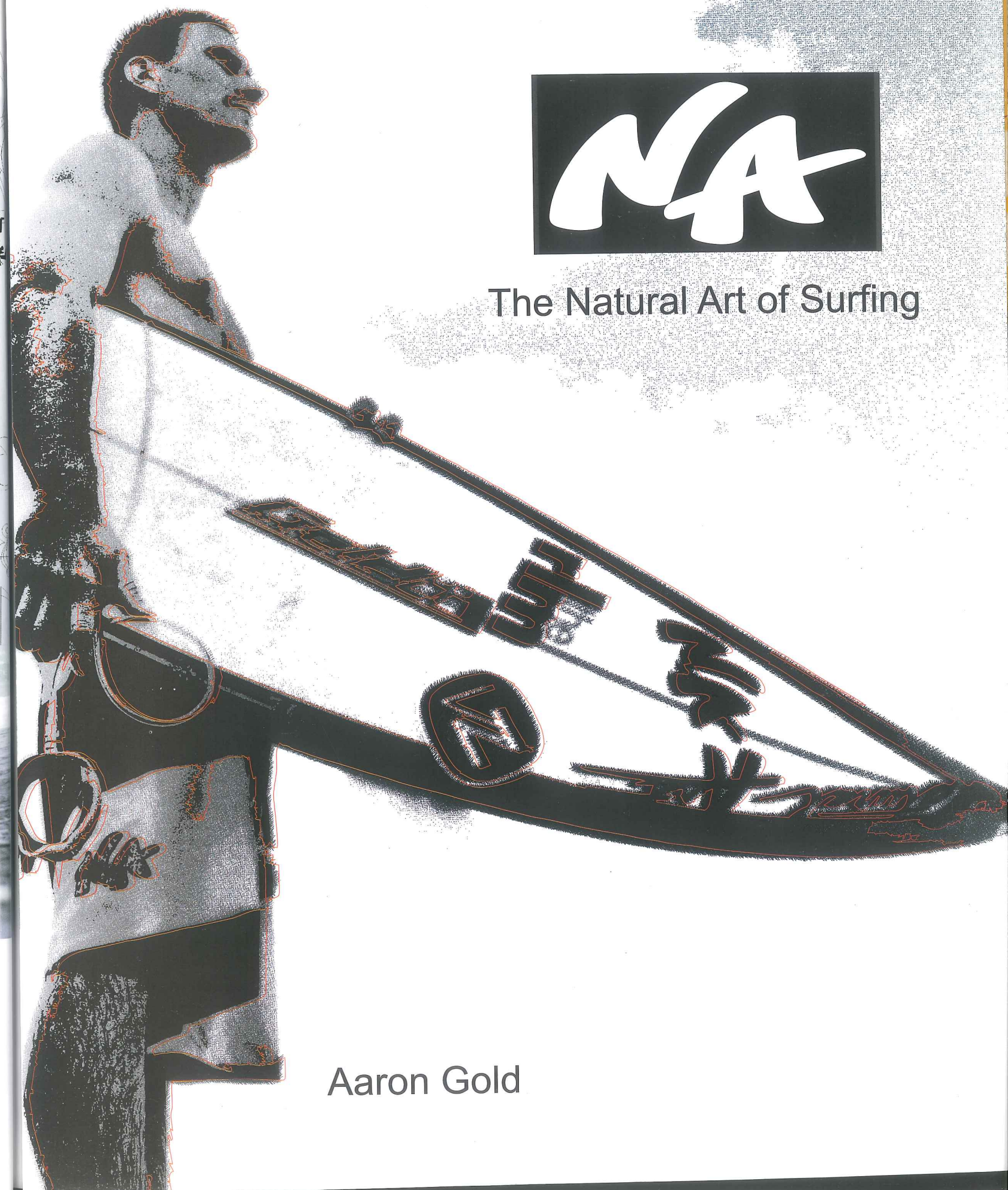


Natural Art

The boardshorts.



The Natural Art of Surfing



Aaron Gold

ÍNDICE



36 **CULTURA** O melhor encontro / Adriano Vasconcellos



40 **SPORT SURF** O ano que não acabou / Reinaldo Andraus



46 **HOMEM X NATUREZA** Aprender com a vida / Carlos Burle



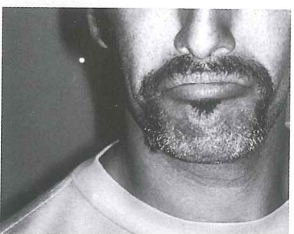
50 **ALÉM DO LINE UP** O futuro é agora / Sylvio Mancusi



58 **PESQUISAS** O surf hoje



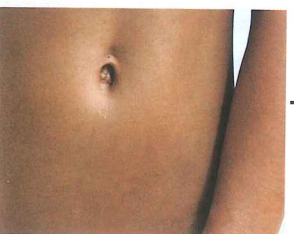
62 **ENTREVISTA** Chris Kyriotis



74 **CONSELHO DE NOTÁVEIS** Best by Best / 08



98 **MAIORES & MELHORES DE 2008**



144 **MODA** O Céu é a Terra / Jacques Dequeker



154 **DNA** A melhor onda de 2008 / Rico de Souza



156 **MEIO AMBIENTE** A melhor notícia somos nós / Roberto Vámos



158 **SURF CÓSMICO** As melhores sensações do surf / Taiu Bueno

almasurf

nº 48 dezembro / janeiro 2008 / 09

Cosmos do Brasil Produção Editorial:
Maria Dias Carvalho

Publisher: Romeu Andreatta Filho
Editor: Adriano Vasconcellos vasconcellos@almasurf.com.br

Direção de Arte: Cassio Leitão

Assistente de arte: Anderson Miguel

Arte Final e Projetos:

Felipe Baracchini felipe@almasurf.com.br

Revisão: Francisco José M. Couto

Estágio de Redação: Alexandra Iarussi

Editor convidado: Reinaldo "Dragão" Andraus

Colaboradores:

Textos:

Reinaldo Andraus

Rico de Souza

Roberto Vámos

Roger Ferreira

Sylvio Mancusi

Taiu Bueno

Fotografia:

Abdul Khatib

Alexandre Gennari

Bebeto Karstrup

Beto Paes Leme

Borghi

Bruno Lemos

Cícero Lehmann

Daniel Ernst

Dener Vianez

Flávio Vidigal

Fred Pompermayer

Ilustrações: David Kim

Publicidade: Paulo Santoro santoro@almasurf.com.br

Assistente Comercial: Luiz Paschoalotti

luiz@almasurf.com.br

Atendimento: Simone Machado simone@almasurf.com.br

Financeiro: Renata Freitas renata@almasurf.com.br

Distribuição: Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações

Impressão: IBEP Gráfica

Jornalista Responsável:

Adriano Vasconcellos MTR 45920

A revista Alma Surf é uma publicação bimestral da Cosmos do Brasil Produção Editorial Ltda. As matérias publicadas não refletem necessariamente a opinião da revista e sim a de seus autores.

Alma Cultural: almasurf@almasurf.com.br

Correspondência: Rua Dr. Fonseca Brasil, 295
Morumbi - São Paulo - SP - 05716-060

Fone: 55 (11) 3744-3711 almasurf@almasurf.com.br

Para assinar: (11) 3744-3711 assinatura@almasurf.com.br

Tiragem desta edição: 25.000 exemplares

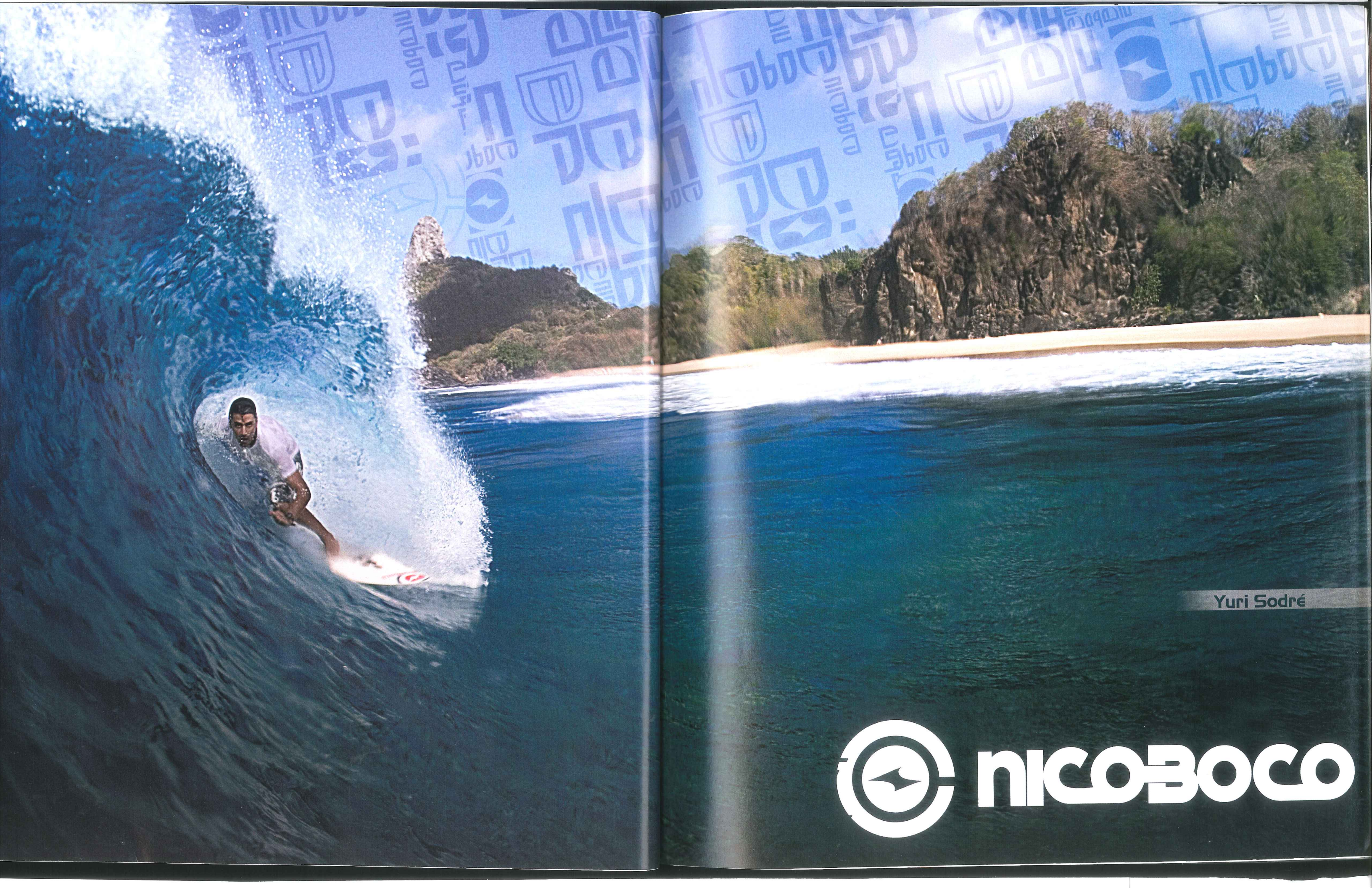
Capa: criação de Cassio Leitão

www.almasurf.com.br



SANTA MARIA

www.SMSANTAMARIA.com



Yuri Sodré

 **nicoBoco**



CULTURA

por
Adriano
Vasconcellos

O melhor encontro da cultura surf



Alemão de Maresias e Sylvio Mancusi, sob a benção de Iemanjá. Feliz 2009!

O encontro promovido pelo Red Nose Tow-In Championship International Maresias 2008 reuniu a nata do big surf nacional no litoral norte paulista. O campeonato, realizado em condições épicas, entrou para a história e agora já pode ser considerado uma saudosa celebração da cultura surf. Assim como serão os eventos promovidos pela ALMA SURF em janeiro próximo, versões itinerantes do Festiv'Alma Surf 08, que prometem esquentar o verão da praia de Maresias e do MorumbiShopping, ambos em São Paulo.

SINAL VERDE

O Red Nose Tow-In Championship International Maresias 2008 foi uma verdadeira celebração da cultura surf. Big-riders na água, amantes e admiradores na praia, diversas mídias e personalidades envolvidas ou não com a competição, agito total em Maresias...

Teve de tudo um pouco, emoção, adrenalina, drama e, o principal, altas ondas que abençoaram to-

dos os presentes e em especial a dupla Alemão de Maresias e Sylvio Mancusi, vencedores do embate homem versus natureza. Como reconhecimento, eles levaram para casa um jet-ski Yamaha, no valor de R\$ 32 mil, e mais R\$ 8 mil em dinheiro, oferecidos pelos organizadores.

Everaldo Pato e Yuri Soledade ficaram em segundo lugar e também ganharam um jet-ski. E a dupla Carlos Burle e Eraldo Gueiros, a mais tradicional do tow-in nacional, recebeu R\$ 10 mil, completando o pódio na terceira colocação.

Quando as previsões indicaram condições extremas para Maresias, a organização deu sinal verde

O encontro promovido pelo Red Nose Tow In Championship, reuniu a nata do big surf nacional nas ondas de Maresias. Realizado em condições épicas, entrou para a história da cultura surf.

para o Red Nose. No dia 17 de novembro as duplas já estavam nas areias de Maresias. Rodrigo Resende e Danilo Couto, Haroldo Ambrósio e Jorge Paçelli, Flávio Tavares e Luís Roberto Formiga, João Mauricio Jabor e Renato Phebo, Daniks Fischer e Lucinei Mallas, João Capilé e Dê da Barra, além dos já citados, entre outros, estavam acelerando os seus jets, surfando ou puxando os seus parceiros

nas ondas, que alcançavam os 3 metros. Aliás, o dia ficou marcado pela sintonia da dupla Eraldo e Burle, pois o primeiro tirou um 10 unânime dos juízes ao completar um belo tubo para a direita que levantou o público. Burle, por sua vez, marcou 9,8, para fechar a conta e ganhar moral no embate.

Depois das semifinais, com Syvinho Mancusi emplacando um 10 em um belíssimo tubo com direito a baforada e braços para o alto, a final foi realizada em bateria de ondas que chegavam aos 12 pés sólidos. Na final, comprovando a performance das semis, Syvinho e Alemão deram um

show nas ondas de Maresias, levando de vez à loucura a torcida local, que recebeu Alemão na praia aos gritos, proporcionando um momento de emoção muito grande. Mancusi chorou de alegria e foi rodeado pelos amigos e fãs, choro esse que disse muito daquele momento.

O ano novo já chegou, e a Red Nose anunciou a realização da segunda edição do Tow-In Championship International Maresias 2009. O total de prêmios vai ultrapassar os R\$ 100 mil oferecidos no evento inaugural do campeonato que entrou para a história do surf brasileiro. Então, é acelerar o jet e surfar as ondas verdes de Maresias, Brasil.

A SUNNY PLACE
FOR SHADY PEOPLE.

VONZIPPER.COM / ANDYEELMORE



ANDY IRONS | ELMORE

O surf invadiu nossa praia

O surf invadiu nossa praia:
Festiv'Alma Surf, no MorumbiShopping
e na praia de Maresias

O Festiv'Alma Surf já tem data marcada para acontecer. A praia de Maresias aguarda ansiosa pelo grande encontro da cultura surf, a se realizar entre os dias 27 deste mês de dezembro e 1º março de 2009, na praça e na própria praia de Maresias, buscando disseminar a cultura surf nas areias de São Sebastião. O MorumbiShopping, que recebe o acervo pelo segundo ano consecutivo, promete transformar a cidade de São Paulo em praia com o melhor das artes, fotografia e o acervo de pranchas da revista ALMA SURF, além do esperado Festival de Cinema. Este apresenta ao público os principais títulos mundiais lançados neste ano, alguns já exibidos pela primeira vez no prédio da Bienal do Ibirapuera, evento que agora segue itinerante também para outras praças.

No Morumbi, o átrio do shopping será consagrado como o ponto de encontro dos surfistas do verão paulistano. Como grande atração, expõe aos visitantes a "Árvore Genealógica do Shaper e da Prancha no Brasil", coleção de pranchas 'recriadas' desde a década de 1930 em réplicas perfeitas. Elas foram feitas pelos principais nomes da arte do shape no Brasil, e reproduzidas pela ALMA SURF, que remonta a história. No Cine TAM, as filas para as sessões também prometem ser grandes, especialmente pelas esperadas exposições dos filmes Sliding Liberia (de Britton Cauillette e Nicholai Ludlow), Waterman (Sonny Miller e Jane Kashmir), Between the Lines (Ty Ponder e Scott Bass), Surfing the Mountains (Oskar e

Leonardo Metsavath), entre outros que compõem o acervo mais atual da revista ALMA SURF. "A expressão de alegria e satisfação dos visitantes em nosso I Festiv'Alma no MorumbiShopping foi muito gratificante. As crianças interagiram com a exposição, obras e pranchas. E os elogios que recebemos nos dão a certeza de que o evento foi e será mais uma vez um sucesso. Dividimos com a ALMA SURF a crença de que o esporte faz parte de uma filosofia de vida que influencia até o modo de vestir das pessoas", conta Kátia Ardito, gerente de marketing do MorumbiShopping, que se mostra muito animada com o evento deste ano. Já com os pés na areia e o corpo salgado pela água da mar...

A PRAIA INVADIU NOSSA ALMA

Na Praça de Maresias, o melhor do acervo construído ao longo dos últimos cinco anos da revista ALMA SURF – com a Mostra Internacional da Arte e Cultura Surf – dá ainda mais brilho à badalada

O MorumbiShopping e Maresias vão ser as 'praias' do Brasil no verão 2009. Mostra de Arte e Cultura, Festival de Cinema e muito entretenimento, as versões itinerantes do Festiv'Alma Surf.

praia do litoral norte de São Paulo.

A exposição, que conta com uma curadoria moderna e criativa, almeja também desenvolver um inovador projeto de estrutura e idéias de instalações pioneiras no Brasil

e no mundo.

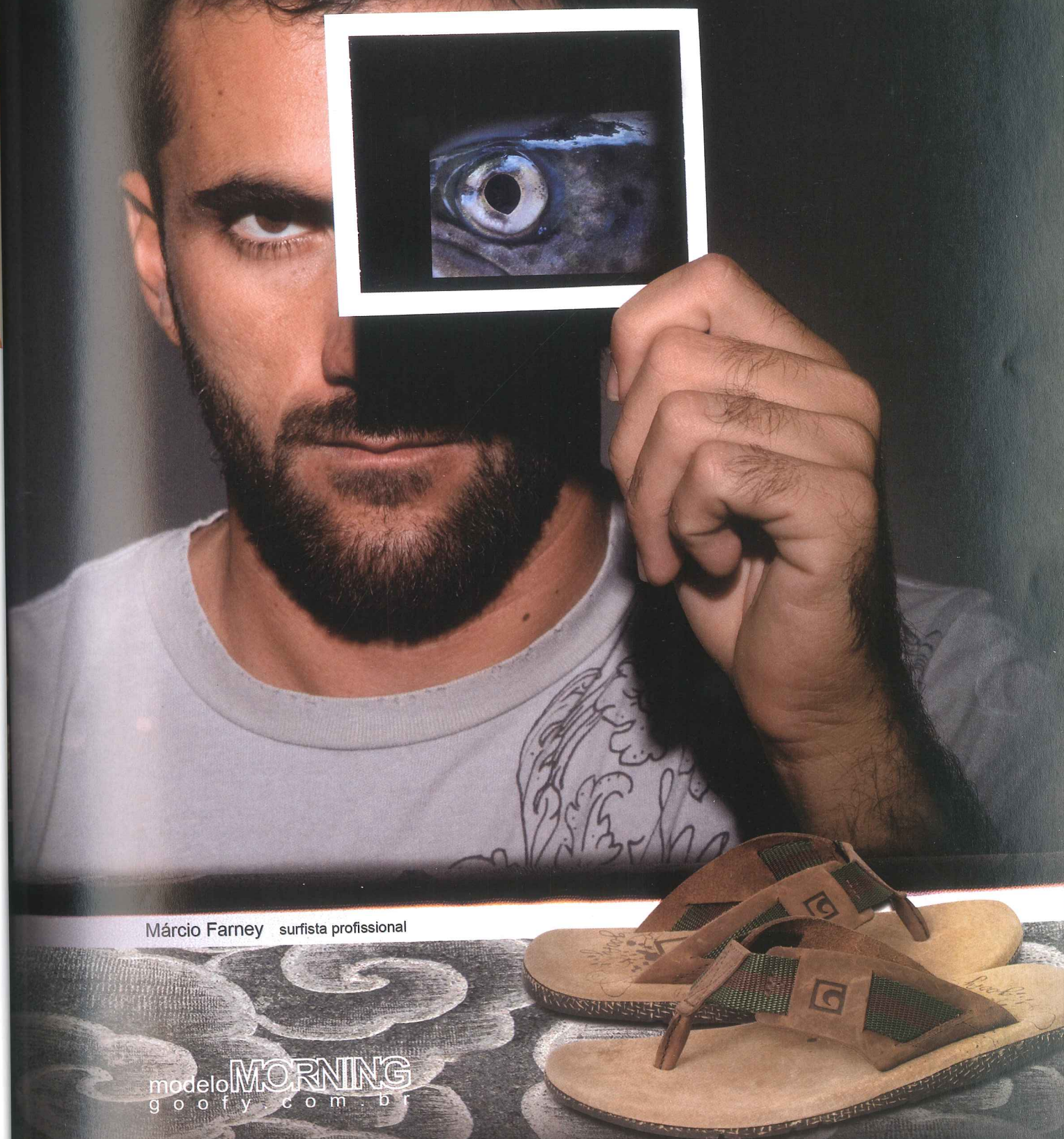
Há fotografias com imagens inéditas dos melhores fotógrafos do segmento surf, além das obras de arte que encantaram o público presente no Festiv'Alma Verão Maresias 2008.

Trazemos à tona a elogiada instalação de pranchas "A Arte e o Surf", onde shaper e artista, juntos, criaram verdadeiras obras de arte, pranchas essas com as quais qualquer surfista adoraria fazer um test-drive nas paredes das ondas de Maresias.

Para quem gosta de uma boa leitura, a ALMA SURF abre a sua Biblioteca, que conta com mais de 400 títulos de livros que abordam variados temas envolvendo o surf e a cultura de praia. Excelente oportunidade para conhecer ou se aprofundar ainda mais na história do surf e nas suas salgadas sensações. É só chegar e apreciar. É de graça! No cinema, títulos como Chasing Dora, Quintal de casa, The Reality of Bob Burnquist, 1st and Hope, Trilogy, Absolute Mexico, High Water, Mundaka, Sliding Liberia, Waterman, Surfing the Mountains, 1º turno, Surf Adventures, Fábio Fabuloso, Pipeline Masters, Free as a Dog, Blue Horizon, entre outros: o telão exibe o que há de mais precioso na cultura praiana, o surf materializado em imagens eternizadas por declarações de nossos ídolos.

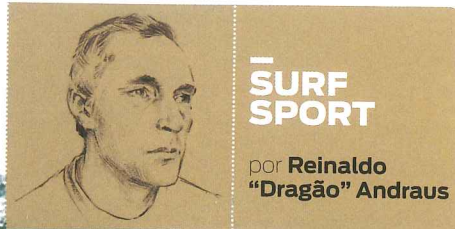
Na praia, férias! O Festiv'Alma Surf Verão Maresias oferece aulas diárias de surf, ioga, stand-up surf e skate. E também deixa, à disposição dos banhistas e visitantes... Quer mais? Venha curtir conosco o Festiv'Alma Surf Verão Maresias 2009, vai dar altas ondas.

diárias de surf, ioga, stand-up surf e skate. E também deixa, à disposição dos banhistas e visitantes... Quer mais? Venha curtir conosco o Festiv'Alma Surf Verão Maresias 2009, vai dar altas ondas.



Márcio Farney surfista profissional

modelo MORNING
goofy.com.br



SURF
SPORT

por Reinaldo
"Dragão" Andraus



2008 o ano que não acabou

Heitor Alves, Imbituba, o cearense voador foi uma das boas surpresas da temporada 2008, não só para nós brasileiros, mas para todo o mundo do surf. Heitor, uma vez adaptado ao WCT, fará barulho. Escutem!

Esta é uma boa edição para fazermos um balanço da temporada 2008. Há coisas para comemorar, mas analisando friamente, não foi um bom ano para o surf brasileiro. Em termos de circuito mundial, Adriano Mineirinho alcançou uma posição entre os 10 melhores do mundo, algo que não conseguíamos há muito tempo. Para ser mais exato, desde 2001, ano em que Peterson Rosa foi o sétimo melhor do mundo. No momento em que chego ao prazo de fechamento desta coluna, está acontecendo a Tríplice Coroa Havaiana, os dois únicos brasileiros que chegaram à lista dos 15 melhores do WQS estão na marca de pênalti. Simplesmente, não aproveitamos a forte perna brasileira deste final de ano. Vamos pagar por isso. Vejamos o que aconteceu.

ESTAVA TUDO ALINHADO...

Para dar errado! Até parece a história de Kelly. O champanha estava no gelo, o campeonato era do patrocinador, caminhava a passos largos para a glória... Final! Derrota na final.

Aqui no Brasil, tínhamos tudo a nosso favor. Uma debandada sem precedentes das grandes estrelas do WCT abrindo a porta para os brazucas. Vinte atletas brasileiros numa etapa da elite. Jogando em casa, fundo de areia, torcida incentivando...

De repente, nossa maior estrela (o candidato favorito), torce o pé, nenhum brasileiro chega nem até as semifinais. Ficamos fora do pódio! Que sempre foi freqüentado por Renan, Vitiinho, Raoni. A única coisa que salvou a pátria foi mais uma convincente performance de Heitor Alves, com o quinto lugar no Hang Loose Santa Catarina Pro ele se juntou a Adriano na lista dos 27 mantidos na elite pelo WCT.

Heitor não pode vacilar em Pipeline, tem gente boa no encaço, mas confio na fase do cearense.

Em Imbituba ele fez mais uma de suas mágicas, que o colocam como um daqueles surfistas que dá gosto de esperar chegar à bateria para assistir. O próprio head judge da ASP, Perry Hatchet, elogiou e explicou o porquê de uma nota tão alta, por uma simples manobra. O cenário: praia da Vila; onda de mais de 2 metros; manobra no outside; alto risco; surf inovador. Inovador!? Um aéreo rodando e descendo de 3 metros de altura sobre uma espuma da Vila. Para entender o que estou falando recomendo ao leitor cair num mar destes e tomar uma onda destas na cabeça. Bem, o próprio Perry comentou que esta manobra (fora os tubos), foi "a" manobra mais insana da temporada. Por isso o nove e "carquerada" por uma "simples" manobra.

Heitor é uma de nossas andorinhas. Está voando para perto de Mineirinho, porém num quadro pintado de forma sinistra, pode ser um de nossos dois únicos representantes no WCT na temporada 2009. Será que duas andorinhas fazem verão? Nossa única outra hipotética chance de emplacar um Top 27 é com Leo Neves vencendo o Pipe Masters. Impossível? Não. Factível? Não sei. E no WQS? Será que Hizú e Romão seguram a bucha no Hawaii? Será que Jadson, Jihad, Raoni, Pedrinho, Pablo, Wiggolly e o próprio Leo, que estão na periferia, vão vingar? Bem, Jihad já conseguiu o dele...

Não somos os únicos na bacia das almas. Enquanto a "Euro Force" ganha corpo...

A vida é um ciclo perfeito





O surf recicla a força da ondulação



SURF
SPORT



FOTO: SEAN HOWLAND/ASP

NOSSOS IRMÃOS DO NORTE

Os havaianos também estão prestes a sofrer uma perda histórica nos anais da ASP. Na abertura da Triple Crown, nenhum havaiano figurava entre os Top 15 do WQS. Dustin Barca (17º), Kekoa Bacalso (21º), Sunny Garcia (33º), Joel Centeio (45º) e Dustin Quizon (49º), guardam a chance de jogar em casa a cartada decisiva. Com a aposentadoria de Bruce Irons, Andy precisando de “um tempo”, Pancho Sullivan pendurando a chuteira, e Roy Powers pendurado na tabela, resta Freddy Patacchia. O pior cenário é apenas um havaiano entre os Top 45. Muito mais vergonhoso do que para nós. Pelo menos eles têm “AS” ondas em casa. E nós? Ficamos com o que?

Provavelmente os havaianos irão capitalizar em cima do mando de campo. Na próxima coluna estarei fazendo um balanço final, inclusive analisando o calendário da temporada, que já foi divulgado com mais de 50 etapas no WQS, trinta delas com 5 a 6 estrelas. Nosso WCT nacional vem para o primeiro semestre e a etapa de Fiji sumiu do mapa. Mas nesta reta final o que vale é a performance no palco definitivo do surf, as ondas havaianas. Como já destaquei aqui, sempre há heróis, que fazem seus nomes e conseguem a classificação, como Daniel Ross na temporada passada. Normalmente o ranking muda pouco após a perna brasileira, mas este ano... Nossos atletas são os mais vulneráveis. Quem serão os heróis da Triple Crown? Vamos para um ambiente mais tranquilo.

ODE À OXBOW

Um contra-senso ocorre com a categoria longboard. Uma das facetas do esporte surf que mais cresce no planeta e parece que apenas uma marca está apostando nesta categoria – a francesa Oxbow. Depois de realizar a única etapa do ano passado (emplacamos a trifeta Phil Rajzman, Mullinha e Bahia – lembrem), a Oxbow organizou dois eventos em 2008, o primeiro em Les Cavaliers, no primeiro semestre e a decisiva, num dos berços do surf californiano, a praia de San Onofre, perto de Trestles, entre LA e San Diego. A diferença que valeu o título mundial foi de apenas 12 pontinhos. O veterano Bonga Perkins somou um terceiro e o primeiro lugar em San O’, enquanto a jovem revelação francesa, Antoine Delpero, que foi vice nas duas etapas terá de aguardar para erguer esta taça. Potencial ele tem de sobra, da mesma forma que uma incrível geração de garotos franceses, que nasceu naquele ambiente de beach breaks e muita cultura surf. Bonga vem da época em que disputava títulos com Picuruta, nos anos 90. A final de 96, em ondas que lembravam Sunset, no pico Francês de Guethary, foi antológica. Foi apenas um dos vice-títulos mundiais de Picuruta. Mas espera aí! Nós estamos em 2008, Picuruta está com 48

Picuruta Salazar, San Onofre. A etapa decisiva do mundial de longboard foi realizada em condições perfeitas para a prática da modalidade. O Gato liderou uma bela performance da equipe brasileira.

anos e ainda disputa “títulos mundiais”. Quem foi o melhor brasileiro em San Onofre? O próprio. O Gato ficou em terceiro lugar, disputando baterias contra atletas de 17 anos (um terço de sua idade), esbanjando a velha categoria. Nat Young estava lá, campeão mundial de 66, disputou títulos ferrenhamente contra Picuruta no final dos anos 80, quando ainda dominava a categoria. Foi o primeiro campeão mundial a ter o filho (Beau Young) também campeão do mundo. Ao encontrar Nat, Picuruta não perdeu a chance de tirar um de seus sarros característicos: “Estou aguardando o seu neto para disputar baterias”. Expandindo três gerações. Esta é a categoria de Alexandre Salazar Junior, a longevidade do maior vencedor de eventos de surf do planeta. Top 10 do mundo em 2008. O único indicado em quatro diferentes categorias de nossa enquete da matéria principal desta edição, ‘maiores e melhores de 2008’.



VAMOS OLHAR PARA FRENTE

Tanto na categoria longboard, como nos mundiais pro Junior e no WQS da ASP, já sagramos campeões mundiais para a posteridade. Sabemos o que falta. Mas não temos os títulos (masculino e feminino) que realmente pesam, importam. Fazendo este rescaldo da temporada 2008, vamos destacar algumas ocorrências relevantes.

Começando pela categoria longboard tivemos Picuruta no pódio em uma das etapas e Phil Rajzman na outra. É óbvio que após o sucesso da temporada 2007, não ficaríamos satisfeitos com menos. Mas temos atletas entre os Top 10 do mundo e chance concreta de mais títulos mundiais nos próximos anos.

No WCT nossa façanha mais relevante foi, sem sombra de dúvida, a vitória de Bruno Santos em Teahupoo. Após um jejum de mais de meia década, foi muito bom sentir este gostinho de novo. E da forma como foi, no campeonato em questão, com uma performance consistente. Bruno é garoto. É pro, é freesurfer, é promessa em nosso painel eleitoral temático desta edição. Quem sabe ele acerta o pé numa temporada do WQS e vai...

Outra menção honrosa deve ir para a temporada de Adriano de Souza, hoje, disparado, o melhor competidor do Brasil. Na tenra idade de 21 anos. Uma pena não poder nos dar o show (que vinha dando em todas as etapas do WCT), aqui em Imbituba. Espero que sua contusão esteja 100% recuperada para a próxima temporada. Que ele venha fortaleci-

do, como muitos atletas de ponta após contusões e consiga surfar ainda mais forte, com foco concentrado em 2009. Dá para cheirar no ar, que no caso de Souza, o melhor está por vir. Os big riders brasileiros continuam trilhando sua trajetória de adrenalina e respeito internacional. Burtle foi vice num campeonato histórico na Cidade do Cabo. No Chile, na competição mundial mais relevante da temporada em termos de tow-in, apesar de não termos ficado com o título, das quatro duplas finalistas, três eram brasileiras. O que nos da tranquilidade e a certeza de que a colheita de mais glórias está solidificada. Resta a consciência de formação de novos adeptos desta modalidade, uma vez que esta safra extraordinária que temos hoje (da primeira geração mundial de tow-riders) deve ser renovada.

Gustavo Fernandes, surfando no Rio na etapa decisiva do Super Surf, é o atual campeão brasileiro e bicampeão carioca de surf. Treinamento em todos os níveis e infra-estrutura para viagens podem levá-lo ao próximo estágio. Investimento nos talentos é a chave.

E AQUI NO BRASIL?

Mesmo que o ano ainda não tenha terminado é possível vislumbrar horizontes a serem percorridos. Temos uma estrutura de eventos, que partem dos amadores das Federações Estaduais e da CBS, passando para o nível profissional, culminando com o Super Surf (Abrasp) e as etapas organizadas pela ASP South America. Acredito que nossa organização de campeonatos de surf e a difusão geográfica dos mesmos pela costa brasileira, não encontram paralelos neste planeta. Embora tudo esteja redondo aqui dentro, nossas competições rolem em ondas sempre razoáveis e com palanques que por vezes são verdadeiras cidadelas, algo precisa ser feito para elevarmos a performance, de um grupo considerável de atletas, ao patamar mais elevado nesta era de globalização. Pensando nisto que tive a idéia de aproveitar este espaço para debater o "Esporte Surf" dentro da Alma Surf, para realizar e registrar uma mesa redonda com personalidades de diversas esferas do esporte para JUNTOS discutirmos rumos e caminhos.



CIVILIDADE
NO SURF

FOTO: DIEGO FREIRE



FRANKLIN SERPA - PRO SURFER

WAVE GIGANT

Constant
Future...



Model:



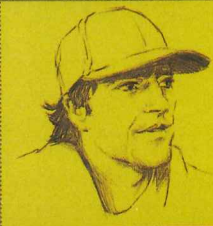
www.cleanshoes.com.br

Odirlei
Coutinho



www.cleanshoes.com.br





— **HOMEM VS. NATUREZA**

por **Carlos Burle**
(Roger Ferreira)

Que coisa boa é poder aprender com a vida



Carlos Burle no Alaska, surfando a linha do arco-íris

Carlos Burle havia acabado de completar 40 anos quando embarcou para o Hawaii, dando início a temporada 2008 no hemisfério norte.

Precisamente em 29 de novembro de 2007, nosso mais renomado big rider participou da cerimônia de abertura do Eddie Aikau, o mais tradicional evento mundial de ondas grandes que acontece na baía de Waimea, costa norte da ilha de Oahu. Alguns dias depois, em 4 de dezembro, Burle surfou o maior swell da história do pico de Ghost Trees, na baía de Monterrey, norte da Califórnia, encarando uma morra assustadora que lhe renderia novamente reconhecimento internacional.

A primeira ação de Burle nas big waves em 2008 ocorreu no dia 11 de janeiro, na fria cidade de Lincoln, no Oregon, costa oeste dos EUA. Em ondas de aproximadamente 25 pés, ele e seu parceiro Eraldo Gueiros passaram pelas primeiras baterias do Nelscott Reef Tow-in Classic. À tarde, ao conferir sua caixa de e-mails, Burle recebeu um comunicado mencionando que o Eddie Aikau estava em sinal de alerta para o dia seguinte no Hawaii.

"Após ler o e-mail liguei de imediato para meu grande amigo Clyde Aikau, que me disse: 'Se eu fosse você, estaria amanhã cedo em Waimea'. Minha cabeça foi a mil. Não só tinha que sair com urgência para tentar chegar ao Hawaii a tempo, como o fato de deixar meu parceiro para trás não era nada agradável. Eraldo me ajudou bastante a tomar a importante decisão de voltar no meio da competição. Infelizmente o Eddie não rolou em função do forte vento maral, mas foi muito importante estar na praia e escutar a chamada final dos diretores do evento."

Entre treinos em ondas medianas, preparação física e a companhia dos amigos em Oahu, Carlos Burle seguiu sua rotina, focado na próxima grande ondulação da temporada, que acabou acontecendo no início de fevereiro na costa norte da Califórnia.

"A previsão de nada por vir para o Hawaii me deixou super interessado em afiar as guns (pranchas para ondas grandes). As previsões indicavam uma grande ondulação para Mavericks, com condições que pareciam não serem as melhores, mas eu estava muito a fim de surfar em ondas pesadas."

Burle seguiu para a cidade californiana de São Francisco, e no dia 1 de fevereiro surfou na remada ondas de 25 pés no pico de Mavericks, sendo esse o último grande swell da temporada de ondas grandes no Pacífico Norte até o apagar das luzes no mês de março.

Burle voltou à Califórnia em abril para a grande festa de premiação do Oscar das ondas gigantes, o XXL Big Wave Awards. Com a bomba surfada em Ghost Trees, o brasileiro conseguiu a terceira colocação na categoria mais concorrida do evento, e na mesma noite foi homenageado pela big rider Maya Gabeira, bicampeã do XXL.

A próxima missão do caçador de ondas gigantes foi no Tahiti, a paradisíaca ilha da polinésia francesa onde está localizada a temida e perigosa esquerda de Teahupoo.

"Era uma terça-feira, dia 22 de abril. A Maya já tinha me falado do swell e resolvi dar uma checada nos mapas. Não acreditei no que vi, liguei para ela e falei que não poderíamos perder um swell daqueles. Chegamos com rumores de um mega swell, e como iriam rolar as triagens para a etapa do WCT, resolvi me inscrever e tentar a sorte na remada. Entrei na água com ondas perfeitas, mas não consegui sair de dois tubos que peguei e ainda passei sufoco ao voltar com o lip de uma das maiores séries do dia durante a bateria. À tarde o campeonato foi encerrado e fizemos uma sessão maravilhosa de tow-in."

Quando não está voando em busca de grandes swells, Carlos Burle divide seu tempo entre compromissos com seus patrocinadores, negócios pessoais, palestras, entrevistas, sessões de fotos, trei-

"Minha vida tem sido uma verdadeira viagem. Sair do calor do Brasil e chegar ao frio de zero grau do Alaska não é mole. Tudo congelado!"

(11) 5070-4000

DOJA AVAILABLE IN VARIOUS COLORWAYS

DVSBRASIL.COM.BR

CORY LOPEZZ

DVS



Maya Gabeira e Carlos Burle no Alaska, legítimos representantes do big surf brasileiro

nos, fisioterapia, reiki, yoga, além de dedicar tempo para a família e amigos. Aos 41 anos de idade, o atleta tem energia de sobra para viver intensamente seu maior sonho: qualidade de vida.

No final de junho a previsão de um grande swell no atlântico sul fez com que Burle embarcasse às pressas rumo a Cidade do Cabo, na África do Sul, onde participaria do Big Wave África 2008, tradicional competição de ondas grandes na remada na qual é o único representante brasileiro.

"Eu vinha acompanhando o swell para a África, mas segundo as previsões dos diretores - e de acordo com o último repórter - o evento não iria acontecer nessa primeira grande ondulação. Resolvi ligar para o Tristan Werner, team manager da Red Bull, e quando terminei a conversa eram 11 da manhã na minha casa no Rio. Às 18 horas eu já estava dentro do avião em SP partindo para a África."

Burle ficou com a segunda colocação no evento com ondas que chegaram aos 20 pés sólidos em Dungeons, pico que considera um dos mais desafiadores do planeta.

O big rider ainda tinha na agenda duas competições que aguardavam em janela de espera. O evento internacional de surf rebocado no litoral norte de São Paulo, e a primeira etapa do mundial de tow-in no Chile, que acabou acontecendo na última semana da janela de espera em outubro. Burle e seu parceiro Eraldo Gueiros não conseguiram uma boa colocação no evento.

"Nessa viagem ao Chile, eu e o Eraldo não conseguimos um bom resultado dentro d'água, mas foi muito bom para o nosso relacionamento dentro da profissão e com os amigos também. O que é bom ou ruim? Vai depender do seu ponto de vista. Eu, nesse momento da minha vida, não trocava um bom resultado por todo esse nosso aprendizado." No retorno ao Brasil, ele ainda tinha pela frente a competição de tow-in em Maresias, que em função do avanço de uma grande ondulação no hemisfério sul, teve a chamada feita ainda em novembro, para

Temos uma sociedade totalmente inerente ao imediatismo, o que nos deixa longe do autoconhecimento. O resultado aparentemente rápido, muitas vezes paliativo, é perigoso e pode forjar significados. Não podemos esquecer que a construção e busca das coisas boas da vida levam tempo.

o evento que reuniu as melhores duplas do tow-in nacional em ondas de até 4 metros no beach break de Maresias, litoral norte de São Paulo.

"Depois de muito trabalho em conjunto, eu e Eraldo estávamos prontos para essa competição, na qual tivemos uma ótima performance e ficamos com a terceira colocação. Parabéns a todos, a iniciativa de fazer um super evento com premiação de nível internacional marcou a história do tow-in no Brasil."

Com o sentimento de missão cumprida, o atleta partiu para um compromisso com seu patrocinador em Fernando de Noronha, onde viveu e reviveu bons momentos antes de retornar para sua casa no Rio de Janeiro e embarcar na madrugada do dia 23 de novembro rumo a Yakutat, no Alaska, onde participou de mais uma expedição de seu patrocinador.

"Minha vida tem sido uma verdadeira viagem. Sair do calor do Brasil e chegar ao frio de zero grau do Alaska não é mole. Os dias lá só têm 7 horas e o sol quase não aparece. Muita chuva e também neve.

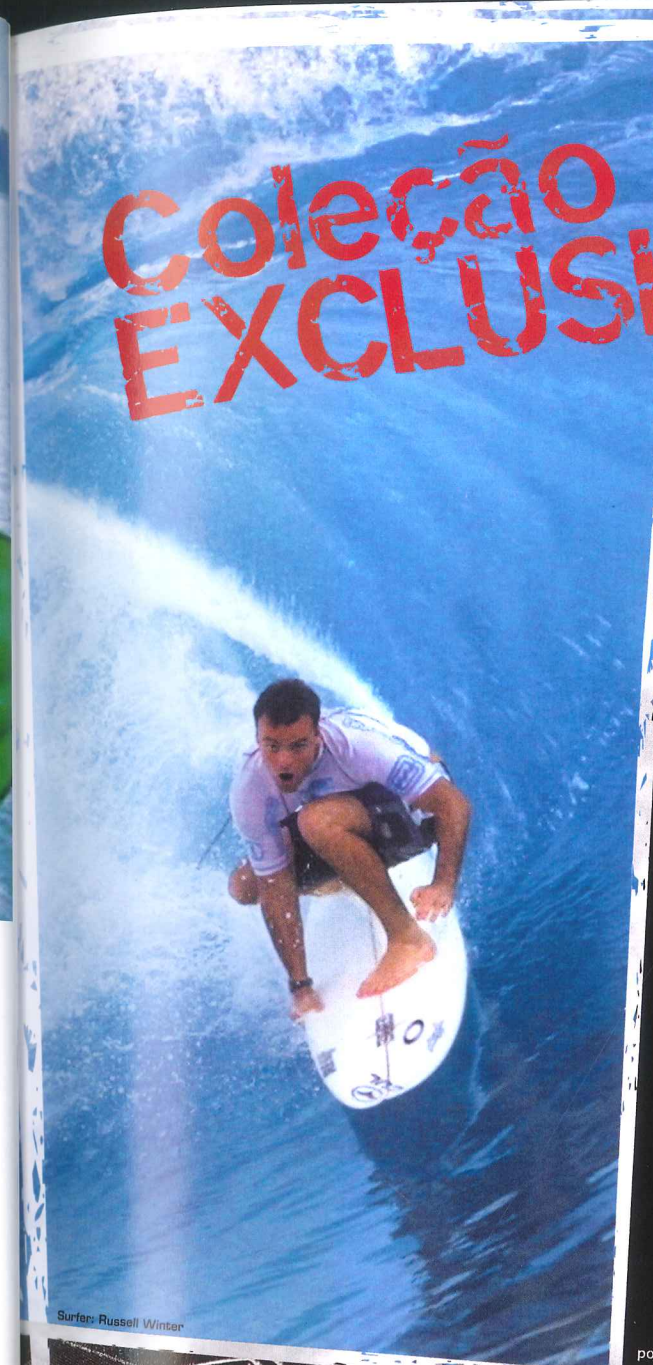
Tudo congelado! No meio desse ambiente tivemos que nos concentrar e entrar na água. Muito difícil manter o foco nessas condições."

Do Alaska Burle embarcou direto para o Hawaii, onde participou no início de dezembro da cerimônia de abertura do Eddie Aikau 2008/2009. A ilha de Oahu será a sua base nos próximos meses, de onde estará na função de monitorar e surfar os maiores swells da temporada de ondas grandes no Hemisfério Norte.

"Que coisa boa é poder aprender com a vida. Temos uma sociedade total-

mente inerente ao imediatismo de resultados, o que, no meu ponto de vista, cada vez mais nos deixa longe do autoconhecimento. Uma sociedade onde o resultado aparentemente rápido (muitas vezes paliativo) é visto como positivo e mais importante que o caminho trilhado que o aprendizado traz. Não se esqueçam que as coisas boas da vida levam tempo!"

**Coleção
EXCLUSIVA**



por R\$ 79,90 em até 5X sem juros de R\$ 15,98 no cartão RENNER

- Tecido Importado Sup
- Estampa Exclusiva
- Costura Reta 3 agulh
- Proteção Interna do V
- Fechamento em Cord
- Aviamentos Personali
- Modelagem Anatômic



GU
INTERNATION

Você tem seu estilo. A Renner tem todos.

RENNE



ALÉM DO LINEUP

por Sylvio Mancusi

O futuro é agora



Sylvinho Mancusi, aperfeiçoando a arte de surfar ondas grandes no Red Nose Tow-in Championship. Maresias, São Sebastião, SP

De joelhos, passei as 12 últimas viradas de ano orando na praia de Velzyland, no Hawaii. Em cada oração básica, como a de todo ser humano, pedi por saúde e pela realização dos sonhos de todos os amigos e familiares, de acordo com a vontade do Todo-Poderoso.

Estamos prestes, cada um ao seu modo, a passar mais uma vez esse ritual típico de encerramento e abertura de ciclo – com a mente e a alma focadas em um belo 2009.

Creio que a vida é feita de ciclos, e são os altos e baixos que a tornam tão ímpar.

Este foi um ano especial, afinal, neste ano de 2008, passamos pelo maior aquecimento e pela maior desaceleração da economia já registrados na história. Sem contar os conflitos, os distúrbios climáticos e as eleições antológicas, aqui e acolá. Ano de mudanças...

Ao surf, esporte que nos rege, tanto no big-surf como também, porque não dizer, no skate, as modalidades atingiram um desafiador e novo patamar de ação. A mega rampa e os eventos de ondas grandes atingiram, em cheio, a grande mídia e todos os sedentos por emoção e competição.

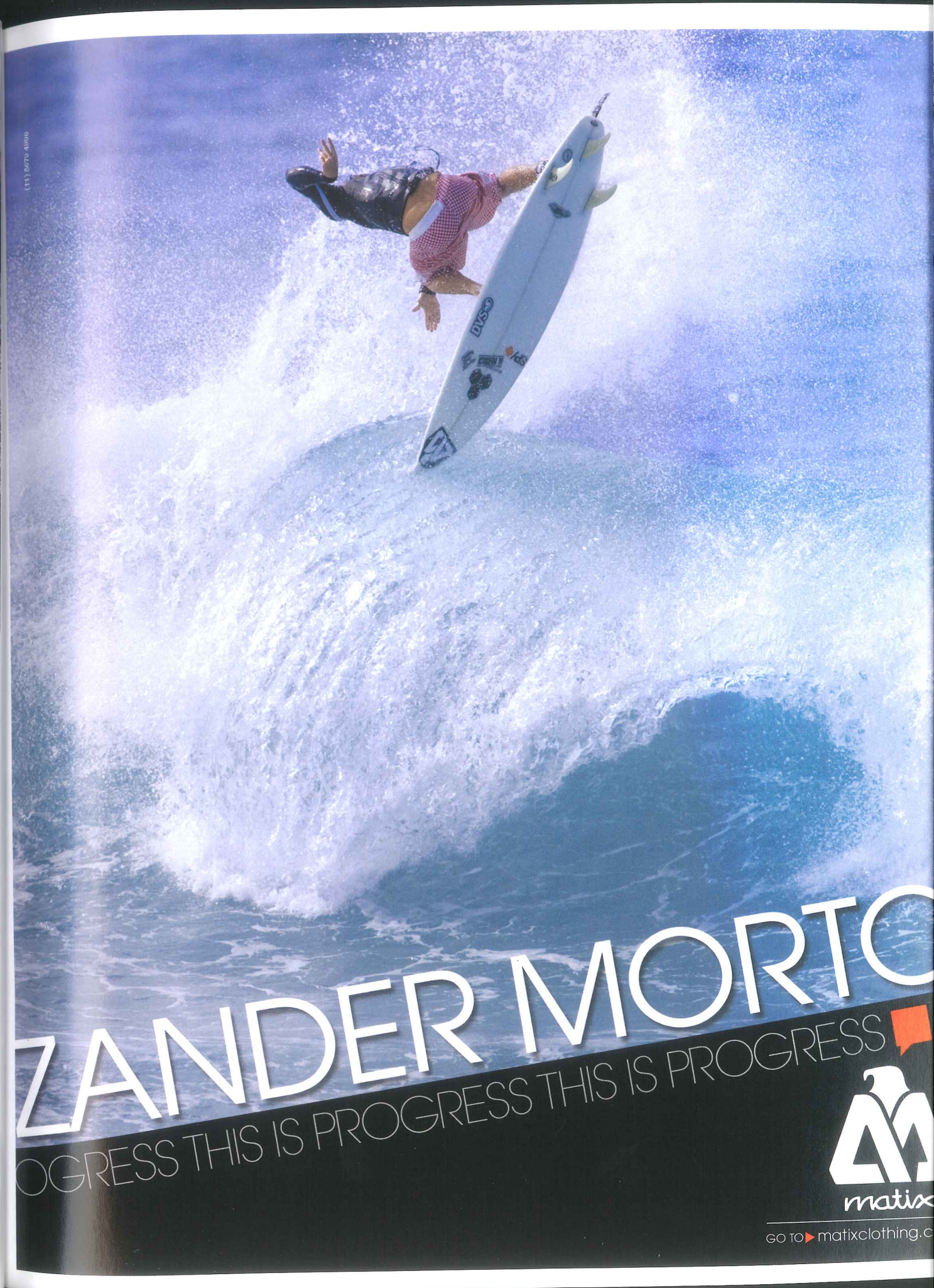
O negócio do feeling sempre foi homem versus natureza. No caso das ondas grandes, é homem versus homem versus natureza, e no caso do skate, sob criação do homem – viva o Bob Burnquist –, diferentemente do oceano, o que se propõe é a superação dos limites como uma boa denominação. Essas duas modalidades são dignas da atenção do

grande público. Pois imagine a sua avó de frente para a televisão, que, provavelmente, com o impacto das imagens, irá chamar seu avô para ver esses malucos surfando as ondas gigantes ou voando na mega rampa, que vai chamar o tio, o pai, os irmãos, o primo, todo mundo... E é disso que o esporte precisa: atrair cada vez mais pessoas à sua prática e ao seu incentivo, valorizando os ídolos e o movimento todo.

O esporte radical é a própria vida. Hoje, contrapomos uma tendência negativa, que sofríamos nos anos 60, 70 e até 80, tanto ao preconceito quanto à falta de empatia com essas modalidades por si sós. Agora, virou cool.

A nova era do skate ultra-radical e do circuito mundial de ondas grandes vai construindo uma bela história. Bob, por seu lado, capta recursos com sua inteligência e carisma. E, na etapa do mundial de tow-in no Chile, em novembro, sucesso com três duplas brasileiras na final, e o fechamento do patrocínio da Mormaii ao evento em Jaws marca um novo ciclo para essa modalidade, a mais radical até então praticada nos oceanos.

Para os que lutam contra a maré, na retenção da profissionalização desses segmentos, este ano foi digno de respostas naturais. No espetáculo e no dinamismo das ações dos homens está a verdade. Segmentos que orgulhosamente apresentam campeões mundiais e diversos atletas de ponta, em contrapartida ao WCT, que está deixando a desejar. Mas a torcida continua forte... Dá-lhe, Mineirinho;



ZANDER MORTO

PROGRESS THIS IS PROGRESS



GO TO matixclothing.com

ALÉM DO
LINEUP



Alemão de Maresias e Sylvio Mancusi, união perfeita em Maresias: campeões do Red Nose Tow-in Championship

dá-lhe, Jihad, em 2009. Aliás, impossível esquecer a nona coroação de Kelly Slater, enecampeão mundial.

Para quem dizia que o Brasil não tinha onda grande, o evento da Red Nose em Maresias foi outro marco na história do surf brasileiro. Para quem estava na praia, e não eram pessoas menos expressivas do que as que estavam no tow-in entre as morras, foi o melhor campeonato no maior mar já presenciado naquelas águas.

O dinamismo dos jet-skis correndo nas ondas de 8 a 12 pés pra mais foi um espetáculo. Para minha dupla, eu e o Alemão de Maresias, as coisas aconteceram aos 45 do segundo tempo, abençoado título nas ondas paulistas, coroando o trabalho dos últimos anos. Parabéns ao organizador André Bianchi e ao patrocinador Marcelo Leitão, foi demais.

Em Maresias, passei duas noites inteiras praticamente em claro com o barulho das ondas nos pré-eventos. Ansioso, lembrava de uma entrevista concedida a mim pelo big-rider Danilo Couto para o meu programa MaukaRad, no Sportv: "As lâmpadas do meu quarto não queriam apagar, elas ficaram fritando a noite toda", brincou o baiano. Na minha concentração, a insônia incentivava as minhas orações, que, pelo bom Deus, fizeram com que eu surfasse ondas especiais nas finais do Red Nose.

Surfei duas notas 10 em ondas em que costume chorar ao sair dos tubos no freesurf, e que ali, na sintonia dos amigos que estavam na areia, somente levantei os braços comemorando o show do surf.

Na praia, após surfar uma belíssima bomba para a esquerda que consagrou o título, o Alemão foi ovacionado pela galera local. E eu recebi fortes abra-

amigo Taiu Bueno, na primeira barca que fiz à praia de Maresias. Assim que paramos no terreno de frente para o mar – hoje de propriedade do meu amigo Sergio Ricardi, lugar em que também dormi nas noites do evento –, a primeira onda que vi foi exatamente a de um backside estiloso e que foi prontamente reconhecido pelo Taiu. "Olha lá, é o Alemão de Maresias..." Um belo tubo, coragem e

estilo, no início de tudo para mim, naquela praia mágica. E foi essa a minha primeira imagem desse lugar, o eterno momento que marca o meu profundo amor com a praia de Maresias, amor da alma, na ligação de lembranças e euforias que vão muito além do line-up, alcançam os meus sentimentos mais profundos.

A vida é mesmo um ciclo, vencemos no sobe-e-desce. Nos baixos, evoluímos, e nos altos, sorrimos. Que nesse

2009 busquemos o amor ao próximo e a Deus no coração. O nosso surf é vida, e com certeza o surf nos vislumbra belos horizontes.

Começa aqui também um novo ciclo na ALMA SURF, onde assino a primeira de muitas colunas, mais opinativa, mais coração, força e ação.

Quero agradecer ao Romeu Andreatta, publisher desta referência de revista surf, e também aos meus patrocinadores: Hang Loose, Mormaii, Star Point, LuiLui, Teccell e Tickdeck.

Viva a vida, feliz 2009! God bless.

As modalidades ultra-radicais estarão em alta em 2009. A mega rampa e o big surf deram um 'boom' aos esportes neste final de ano. A boa notícia é que os brasileiros estão muito bem representados em ambas as modalidades. O futuro é agora.

ços de minha mulher, Bia Silveira, e dos brothers do coração: Haroldo Ambrósio, Guilly Brandão, Zezinho Mutarelli, Carlinhos SunsetCom, Miguel Masulo, Romeu Bruno, entre outros.

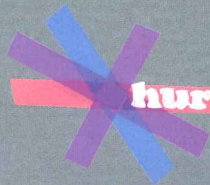
Eu amo aquele tubo e a vida, pois acredito que o amor rende bons resultados. E não posso deixar de ressaltar os altos e baixos que já passei nesta mesma praia de Maresias, reafirmando a tese dos ciclos...

Em um pequeno flashback, em minutos de emoção extrema com a vitória, lembrei-me de 1989, quando fui ciceroneado por meu ídolo e grande

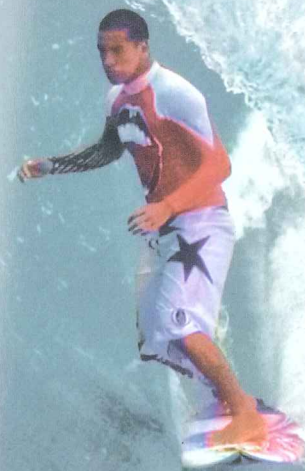
 **surfclass**
inspired by the ocean

S U R F W E A R

www.surfclass.com.br



hurry up & slow down
Livelikethis

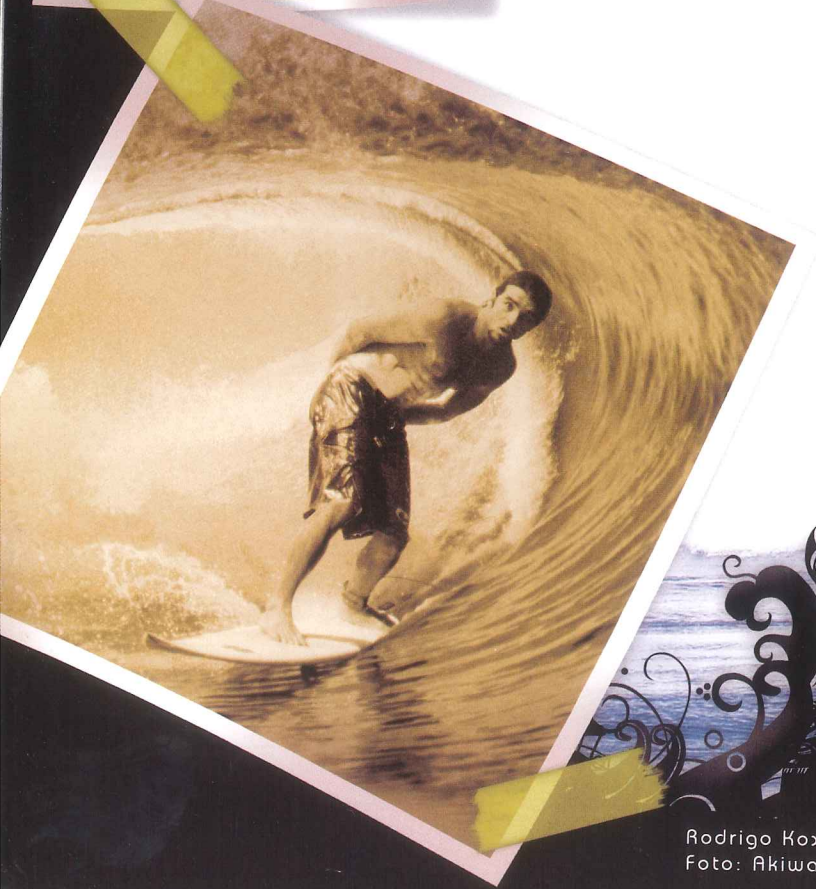
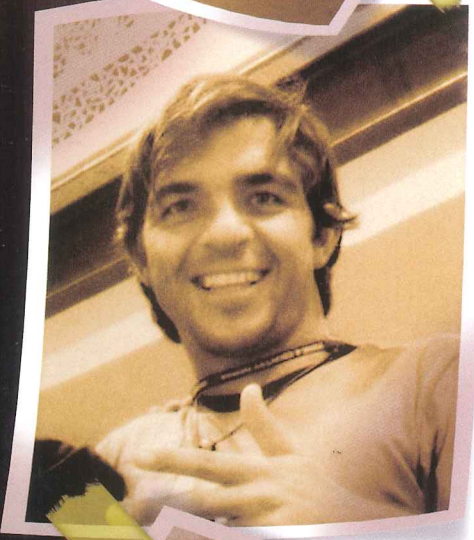
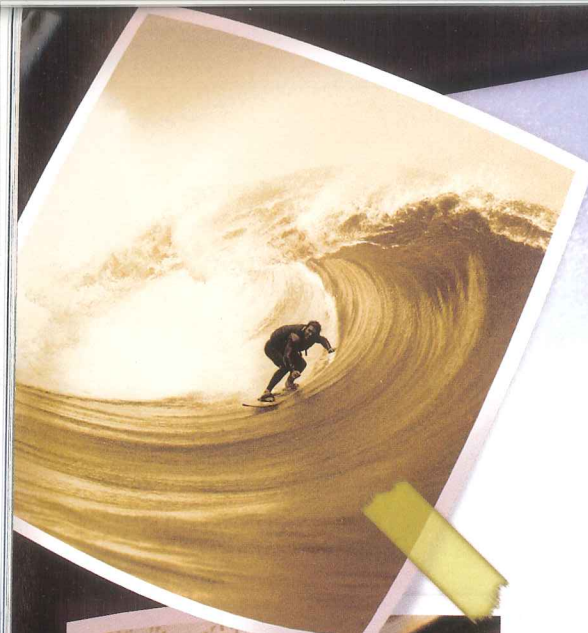


www.townandcountry.com.br

daniel kereopa

Find Your Next magic Board @





Aceitar desafios não basta...

...é preciso criá-los.

Rodrigo Hoxa - Teahupoo
Foto: Akiwas

TENT BEACH
BOARDSHOP

www.tentbeach.com.br

O SURF HOJE

Pesquisa Alma Surf/Toledo & Associados. As respostas da pesquisa de opinião pública promovida pela Alma Surf em parceria com a Toledo & Associados surpreenderam a todos. Novas informações, que confirmam as previsões de um novo direcionamento ao futuro do surf, podem ser vislumbradas.

por Adriano Vasconcellos

A análise dos números atuais, resultado do que se plantou no passado, a leitura do segmento revelou que – atenção – 87% do total de potenciais consumidores do surf são simpatizantes, não surfam, sendo apenas os restantes 13% considerados praticantes (surfistas que pegam onda pelo menos cinco vezes ao mês e possuem duas pranchas). Porém, os surfistas é que ditam moda, são referência para o balizamento das ações de mercado junto à sociedade, com valores e comportamento. Agora, os números demonstram que o desafio está em enxergar a ação a ser tomada, meta para a transferência de comportamento em atitude, fazendo a função inversa das últimas décadas. Os números dessa pesquisa, que foi aberta pela primeira vez ao público na Bienal do Ibirapuera, durante o Festiv'Alma Surf Brasil 2008, mostraram a real curva aspiracional de consumo, cifras que giram em torno de R\$ 1,5 bilhão só na cidade de São Paulo, e chegam a 3 bilhões no Brasil. Os montantes cresceram, assim como o esporte em geral, que por meio da opinião pública expõe mudanças significativas de posicionamento entre os líderes de mercado e de hábitos de maneira geral. Na pesquisa quantitativa, domiciliar, probabilística, foram entrevistados 281 consumidores finais, acima de 16 anos de idade, pertencentes às classes A, B, C e D, na capital paulista, em questionário de perguntas abertas e fechadas, mostrou também a forte e eterna relação do surfista com a natureza, o esportista cada vez mais engajado com as ações de preservação do meio ambiente, reflexo da relação intensa do amante da praia. Nota-se ainda timidez na espontaneidade de citações relacionadas com as ações sociais e o terceiro setor. E elevação da busca de educação e qualificação profissional.

A PESQUISA: PRATICANTES X SIMPATIZANTES

A Toledo & Associados constatou que o número de mulheres equilibra os resultados entre os simpatizantes. Ao contrário quando se fala de praticantes, o cenário é dominado pelos homens. Nítido o crescimento do surf feminino que subiu à casa dos 17%, e cresce a cada temporada. Entre os praticantes, foi notado mais uma vez o alto grau de escolaridade dos surfistas e o interesse em adquirir conhecimento especializado, grupo constituído em sua maioria

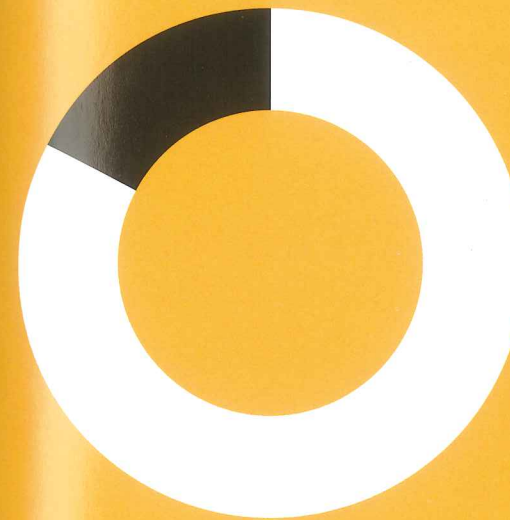
de bacharéis aperfeiçoados em pós-graduação e cursos de mestrado. A praia, por motivos óbvios, unanimemente, é a grande obsessão, a opção de entretenimento e lazer dos surfistas: 100%. Os adeptos gostam de freqüentar bons restaurantes, ter acesso ao lazer, cinema e programas culturais. Enquanto os simpatizantes são mais assíduos nos shoppings, não vão regularmente à praia, buscam no centro de compras entretenimento e o ambiente saudável, dinâmico e colorido das lojas de surfwear – buscam respirar o mundo surf. Na grande maioria, as pessoas que procuram uma vida saudável, praticam esportes como futebol, musculação e atividades diversas ligadas à academias e escolas de natação, e atividades aeróbicas e de relaxamento.

INFORMAÇÃO: OPINIÃO

Na busca de informação e conhecimento, a novidade nas pesquisas foi o grande acesso à TV fechada e aos canais especializados. No rádio, a Kiss FM (102,1) especializada em rock'n'roll virou líder entre os surfistas, que mantêm hábitos de leitura de jornais e revistas semanais, além da notada referência às especializadas *Fluir*, *ALMA SURF*, *Hardcore*, e a revista *Trip*. É um público voltado para variedades, consumando a importância do veículo revista no segmento. A Internet aparece consolidada com mais de 90% de citações, fato que acompanha os números da 'banda larga' nos lares e nos locais de trabalho dos surfistas, uma realidade entre os paulistanos (local das pesquisas). O curioso, mas não surpreendente, é que os grandes portais de informação lideram a preferência dos internautas, que busca na net o maior acesso à variedade e ao entretenimento. A opção pelo site especializado fica ainda limitada às informações gerais do esporte, mais destinadas aos 13% que surfam. Nenhum veículo web segmentado aparece com muitas citações na categoria de perguntas abertas, sem a indução de possíveis respostas. As tevês a cabo também ganharam espaço nesta última década, e os canais direcionados aos esportes são assistidos com mais freqüência.

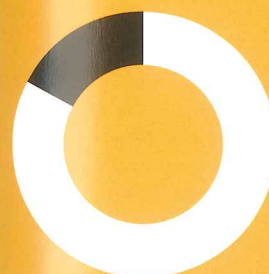
Target identificado

Simpatizantes 87% Praticantes 13%



Dos praticantes

Surf 83% Bodyboard 17%



Praticam em média 5 vezes mês

Possuem em média 2 pranchas

CABEÇA DE SURFISTA: PRAIA

A praia, as ondas, o mar, a prancha e a liberdade fazem parte dos pensamentos de quem tem o surf como estilo de vida. Contudo, quando o assunto fica restrito à pergunta: "O que você mais gosta ligado ao surf?", a preferência dos simpatizantes por roupas indica uma guinada nos resultados. Enquanto o surfista vive para o surf, o ato de surfar, o simpatizante busca o visual que a surfwear oferece, busca a inclusão na atmosfera. Os surfistas falam da praia com intimidade, o contato com a natureza, a sensação de paz, a praia por si só, o sol, diversão, amizade, adrenalina e principalmente liberdade. Marcas da relação de amor do surfista com o esporte surf, o deslize das ondas sobre uma prancha. As roupas são consideradas modernas, joviais e ao mesmo tempo esportivas. Estilo e conforto, visuais que estão na moda, nas revistas, na televisão, nas novelas, na balada... A busca de escolas de surf e ajuda profissional para a prática do esporte é crescente, a descida à praia também, assim como o banho de água salgada no verão, a estação que atrai o saudável.

Key points

Entre o grupo de praticantes (13%) resolvemos entender o que fazia parte da vida deles, pensando no estilo e pedimos uma frase.

Ser surfista é...

Esporte
Conceito de vida
Comprometimento

29% Esportista ligado à natureza

15% É uma filosofia de vida

12% É a liberdade

9% É a minha vida

8% Qualidade de vida

6% Paz

6% De bem com o mundo

6% É cuidar do meio ambiente

Já as competições estão em segundo plano, o interesse fica mais fechado no WCT, campeonato mundial de surf profissional. O estilo e a qualidade de vida ficam soberanos nas escolhas.

MODA: SURFWEAR

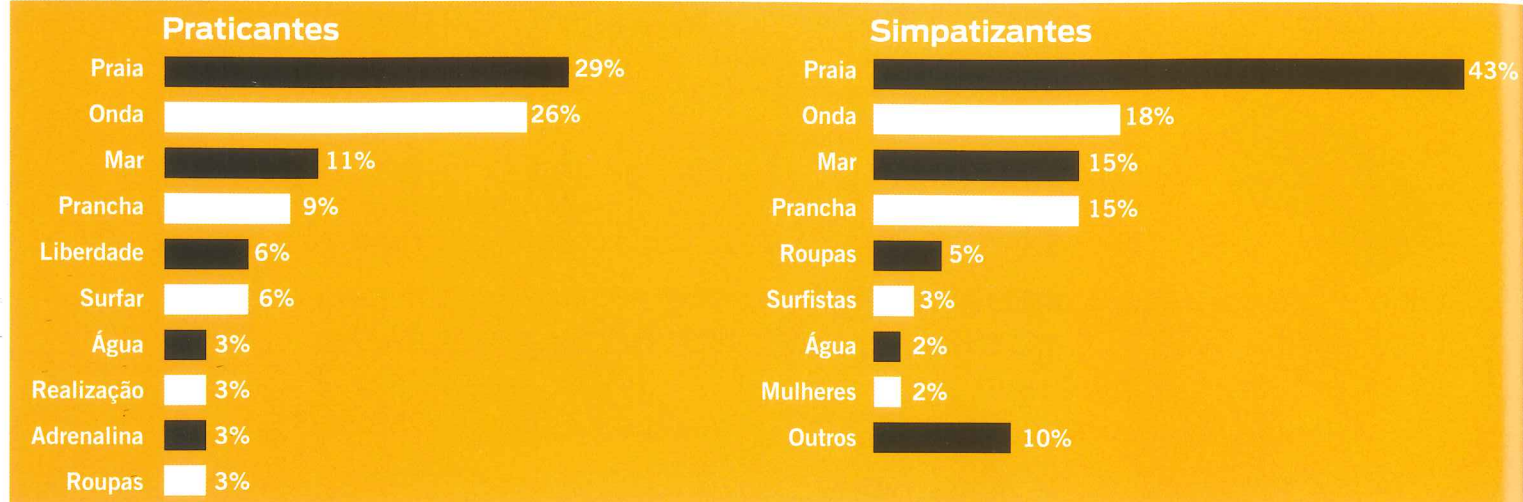
Camiseta e bermuda, tênis, chinelos, blusa feminina, jaqueta, calça, moletom, shorts, sandálias, camisas, biquínis, meias, vestidos e botas, nessa ordem, ganham voz nas perguntas sobre surfwear. Parafina, leash, óculos, relógio, boné, prancha e mochila, são os acessórios mais comprados nos shopping center, locais considerados mais seguros e de variedade concentrada. Já as lojas de rua possuem preços menores, promoções tentadoras e facilidade de proximidade, sendo então consideradas, no caso das tops, realmente especializadas. Um ponto que reflete a mudança de comportamento do consumidor é a grande procura pelas redes de lojas de departamento, como C&A e Renner, por exemplo, que marcaram forte presença nas pesquisas. A Central Surf escolhida a melhor, somada a Star Point, Tent Beach, e Overboard, com essas três últimas trocando de posições quando acontece o confronto entre praticantes e simpatizantes, estão na disputa pela liderança das vendas como lojas especializadas em surf e boardsports. A Billabong é a marca top of mind, mais comprada, considerada também a melhor, e a mais popular entre os surfistas, conquistando a liderança de mercado como resultado de investimento e boa gestão, conceito e visão de negócios. Marcas como Onbongo, eleita a mais popular entre os simpatizantes, Quiksilver, Hang Loose e Mormaii, LuiLui, Oakley, Element, e Hurley completam a maior

Produtos que costumam comprar

Praticantes
Bermuda 69%
Camiseta 58%
Tênis 30%
Meias 15%

Simpatizantes
Camiseta 45%
Bermuda 31%
Tênis 17%
Chinelos 14%

O que pensa quando se fala em Surf?



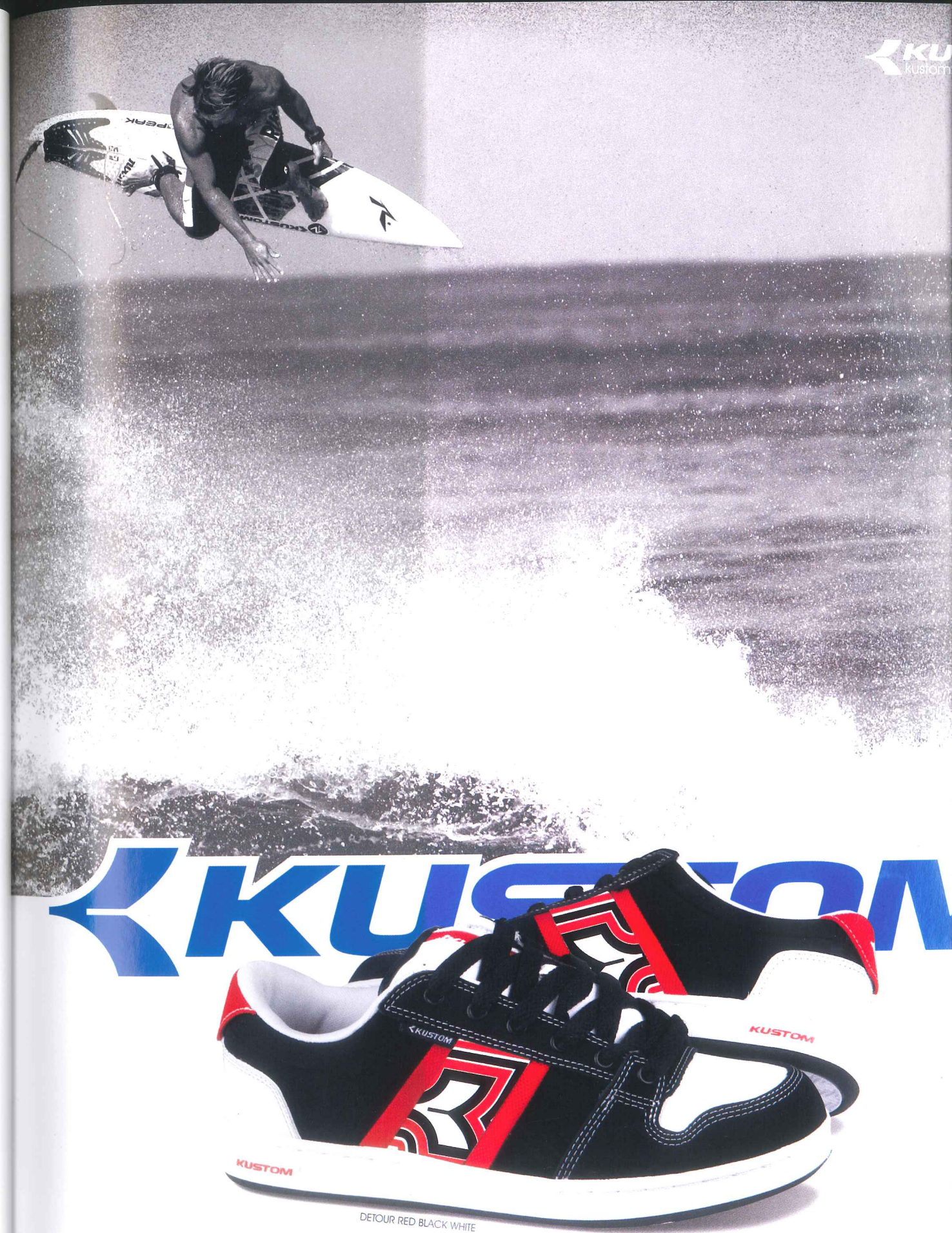
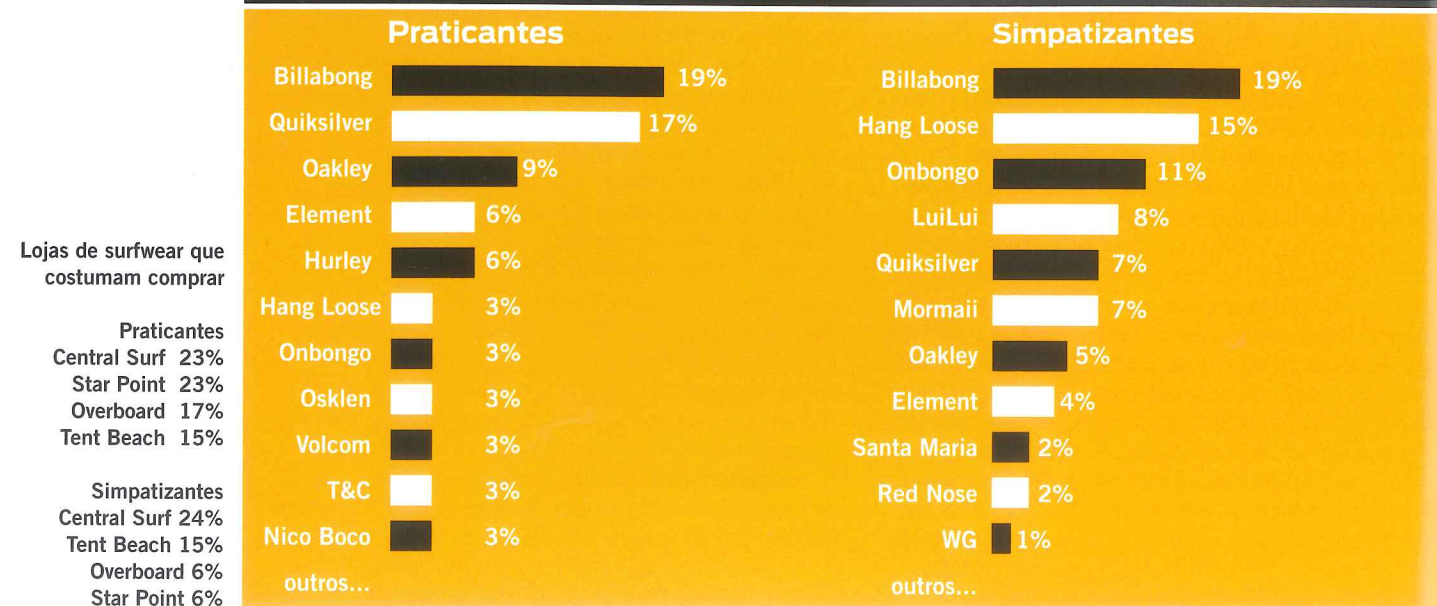
presença na memória dos entrevistados, que lembraram também de muitas outras marcas que completaram os gráficos de porcentagem. Qualidade e durabilidade dão norte às escolhas de conforto e eficiência, cores atuais e design jovem que fazem a diferença no ato da compra no balcão das lojas. Lá vem o Natal...

KEY POINTS: NATUREZA

A leitura do segmento 10 anos depois mostrou que o surf extrapolou o espaço das praias e as fronteiras das tribos e grupos, e configurou um estilo de vida que é consumido no Brasil no dia-a-dia. Hoje, o surf não está restrito ao 'nicho' de esportistas da tribo, e se propaga pelas diversas classes sociais, cada um com a sua necessidade própria. Mas é entre os surfistas 'praticantes' e amantes do esporte que se encontra o formador de opinião, naturalmente espelho de desejo: "quero ser igual". Percebemos que 'identificação' é a palavra chave. No mundo globalizado os praticantes

surfistas são a referência para o simpatizante potencial, que aspira fazer parte desta cultura e estilo de vida. Fatores econômicos, medos e falta de tempo fazem parte do jogo. A moda é a inserção da sociedade nesse contexto, oferece combustível à indústria de surfwear, que, como já citado, gira hoje algo em torno de R\$ 3 bilhões, e pode estar prestes a viver um boom. As informações mostram que, para entender o comportamento sócio-econômico do Brasil, assim como os hábitos dos brasileiros, e a grande concentração da população na classe C, o entendimento do macro será o responsável pelo crescimento inteligente da próxima década, que deverá ser cada vez mais exigente e criteriosa. O melhor de tudo isso, e provavelmente por esse motivo de crescente popularização: ficou mais uma vez constatado que o surfista é acima de tudo um esportista ligado à natureza, que tem o esporte como filosofia de vida e busca na liberdade a qualidade de vida, a paz e a harmonia com o todo. Vamos surfar! Surf é sentimento...

Top of mind de roupas/ acessórios



Você encontra Kustom nas melhores Surf Shops do Brasil e nas Lojas Billabong.

ENTREVISTA

Chris Kypriotis, CEO da Billabong Brasil (GSM)

Por Romeu Andreatta

Chris Kypriotis é um divisor de águas do surf no Brasil.

Grego de 38 anos, casado com uma brasileira e pai de duas paulistinhas, trouxe uma fórmula que ele mesmo define como: "fazer as coisas simples e em doses normais".

Na década de 80, Chris entrou na indústria de surfwear da Califórnia. A partir daí, passou por marcas como, Mossimo, Stussy e Rusty. Paralelamente a isso, acumulava a função de vice-presidente da Euro Sima, entidade que reúne personalidades da indústria europeia de surfwear e que foi fundada por ele, Harry Hodge, presidente da Quiksilver, Derek O'Neill, atual presidente mundial da Billabong e François Payot, presidente mundial da Rip Curl. Chris construiu, nestes cinco anos de comando da GSM – com o line-up das marcas Billabong, Element, Von Zipper, Kustom e Nixon –, a maior operação no país, fundando a Billabong entre as marcas líderes do segmento com uma equação que contém agressividade na distribuição, marketing de vanguarda, lojas próprias e um desenvolvimento descolado dos padrões, que o tem feito flertar com outros universos. Cosmopolita, trabalhou com o surf praticamente em todos os continentes do planeta, e tem redirecionado o negócio surf no Brasil.

E eu, particularmente, o considero um experimentalista corajoso. E como dizem:

"Grego é um carioca com 5 mil anos de história", temos aqui uma confirmação da lenda.

Conheça a cabeça do homem que hoje comanda e influencia o surf na América do Sul e no mundo: Chris Kypriotis, CEO da Billabong Brasil.



UM NOVO SURF

Romeu Andreatta: Como você se define?

Chris Kypriotis: Como um adolescente. Às vezes, acho que eu sou como uma criança. Gosto de aprender coisas novas, de descobrir novas tendências. Não acho que tenha idade suficiente para ter uma definição e prefiro também não tê-la, porque me identifico com vários estilos.

Engraçado você ter me falado isso, pois tenho uma definição sua: Eu o considero um experimentalista. Como você busca autocrítica? Qual é a sua busca pessoal?

Minha crítica... Busco melhorar. Acredito que tenho muito a aprender em todas as áreas da vida, com todas as pessoas que estão ao meu redor. Às vezes penso que tenho opiniões difíceis de desafiar, sou muito analítico. Porém acho fantástico o desafio, também neste momento estou aprendendo.

Você gostaria de ter mais capacidade de aprender com as pessoas, ter mais paciência, mais humildade, mais abertura? **Gostaria de ter mais paciência. Aprendo com as pessoas, sou humilde. Mas preciso mesmo ter mais paciência.**

E o surf pra você, sinteticamente, o que significa?

Significa 'good times'. Sempre quando contamos histórias

de surf ou snowboard, são exclusivamente de boas lembranças, memórias.

O que podemos ter em comum entre o mercado brasileiro, o europeu, o australiano e o americano? Você acha que o mercado é uma coisa só? Que funciona de jeitos diferentes? Você acha que o pólo tem algo entre os mercados que giram da mesma forma, seja pela demanda ou pela oferta?

Eu acho que sim. A coisa toda unifica esses mercados. As pessoas podem ser diferentes, podem ter diferentes características, mas são unidas pelo propósito da paixão pelo esporte. Todos nós queremos viver o surf de uma forma ou de outra. Existe paixão no mercado como um todo.

Vou te dar uma referência que é a minha. Todos foram em busca de viabilizar uma maneira diferente de viver. Nós somos hippies contemporâneos. E mesmo perdendo a origem em algum ponto, o mercado tem essa história em comum, todos os lugares prosperam e entram em dogmas modernos. Você continua a querer viver desse jeito? Ou você mudou os seus valores?

Continuo o mesmo, que busca ser saudável e criativo.

Ídolos, você gostaria de dar como referência alguns ídolos?

Eu não diria ídolos, diria mentores... Nunca tive um ídolo, mas têm pessoas com as quais gosto de aprender, Pete Townend, Harry Hodge (vice-presidente sênior) da Quiksilver, Derek O'Neil (CEO) da Billabong, Dac Clark, fundador da C&C Companies (Rusty Europa), Nick Bouer, Chefe de Criação da Stussy e Jorge Paulo Lehmann da Inbev. Essas são as pessoas que considero, com quem aprendi muito e continuo aprendendo.

Marcas que você admira?

Admiro muito a Billabong, a Quiksilver, a Stussy, e a RVCA. São essas as marcas que admiro do nosso segmento. Já no fashion, existem algumas marcas e alguns estilistas que admiro, mas por diferentes razões. Viviane Westwood, Alexander McQueen, Prada. Acho que essas são algumas marcas que têm muita criatividade, inovam, tem sensibilidade nas suas origens. É fundamental que se tenha uma identidade bem clara e, ao mesmo tempo, se consiga ser criativo sem perder a identidade. No processo da criação sempre deve haver personalidade. Quando cito as marcas na pergunta anterior, é porque respeito as marcas que têm identidade muito bem definida, e essas foram capazes de criar produtos e imagens que viraram ícones durante sua existência. Tudo isso com muita personalidade; e isso é algo que respeito muito. O que citei acima são três personalidades extremamente criativas.

E hoje em dia, qual a maior influência que você tem de mídia, de referência de mídia, propostas de mídia?

Acho que sou parecido com muitas outras pessoas mais novas do que eu, sou influenciado por tudo.

Se você recapitular a história de ontem, agora você tem algumas mídias que já foram referência pra você, e que têm sido até hoje? Você tem algum nome para citar como referência?

Veja bem, eu nunca liguei muito para a mídia tradicional, seja indústria ou não-indústria.

E falando de revistas?

Falando de revistas, também nunca fui muito fã das revistas tradicionais, porque não encontro muita criatividade nelas por causa do lado comercial. É apenas minha preferência. Mas entendo as revistas comerciais. Sempre gostei de revistas que têm bastante cultura. A Surfer's Path, por exemplo, considero um maravilhoso livro de colecionador. Chamo de livro por que cada uma delas é como um fascículo, informações e conteúdos que você não consegue obter pela Internet. Quando navego pela Internet, acesso várias páginas de diferentes assuntos, mas, novamente, volto às revistas que têm a ver com a indústria da arte, do surf, do snowboard, do skate, da moda, decoração, ou qualquer que seja o segmento. Tudo serve de inspiração, desde que tenha credibilidade.

E você acha que nesse conjunto faltam propostas? Você sente falta de propostas?

Essa é uma pergunta difícil de responder. Se você me perguntar: faltam coisas pra você fazer aqui? Vou dizer que sim. Acredito que há diferentes maneiras de se fazer tudo, criar, construir, melhorar, deixar mais excitante. Penso que precisamos encontrar jeitos de nos comunicarmos melhor com as pessoas que potencialmente estariam interessadas em nosso lifestyle, e encontrar uma maneira de construir isso de um jeito novo, criativo e contemporâneo.

Você pega um professor de história, por exemplo – 90% dos professores ensinam história de um jeito, e ninguém dá a mínima. Daí você pega 10% que têm uma maneira diferente de ensinar, e que conseguem fisgar a atenção das pessoas tornando o assunto agradável. O que estou querendo dizer é que você pode tratar de qualquer matéria, contanto que saiba como se comunicar com as crianças, deixando-as interessadas no assunto, sem enganações. E sempre pensei deste jeito: porque aprender história foi muito interessante pra mim. E vejo que não aconteceu o mesmo com muitos amigos. É estimular e gerar excitação para o que se está falando. E cito também literatura, outras disciplinas... Lembro de uma das primeiras aulas que tive de filosofia, lá pelos meus 14 anos. Lembro que sentei na sala e o cara fazia perguntas do tipo: 'Como você sabe? Ou: 'O que você quer dizer?', o que era chamado de teoria do conhecimento. Você faz perguntas a si próprio, se questiona na busca do autoconhecimento, e passa a ver e a descobrir as coisas de jeitos diferentes, passa a ver as coisas como são, simples ou complicadas... É simplesmente fascinante.

E essa crise que surpreendeu a todos, você acha que vai nos atrapalhar ou nos ajudar no processo de melhorar as nossas performances? A minha visão é que temos uma demanda sempre crescente por esse jeito de viver que propomos, seja por meio dos nossos conceitos, esportes, festas, ou do hedonismo... Você acha que essa crise veio pra nos atrapalhar ou vai nos ajudar?

Eu, pessoalmente, nunca passei por crise alguma ou algo que tenha sido negativo e, que nunca tenha se tornado positivo. Sempre tentei transformar em algo positivo as coisas que passam pelo meu caminho. Não exercemos influência sob e economia global, as coisas que influenciemos são os seres humanos, nossa equipe, por exemplo. O que fazemos, basicamente, é tirar o melhor de cada situação. Acho que primeiro de tudo, essa situação econômica global não é de todo ruim. Vejo os carros, TVs, iPhones e computadores de maneira bem crítica. Sou fã de tudo isso. Mas nunca o tive quando criança. Eu lembro que ganhar o meu primeiro Atari foi um grande acontecimento pra mim, esperei muito por aquilo, foi a melhor alegria daquele ano. Acredito que toda essa cultura de consumo não seja necessariamente o efeito

“Chris, com uma formação cosmopolita, tendo morado e trabalhado com surf praticamente em todos os continentes do planeta, naturalizado brasileiro, tem redirecionado o negócio surf no Brasil.”

mais saudável. É hora de respirar, reservar um momento, parar por um instante, ler um bom livro, fazer alguma outra coisa e parar um pouco de ficar comprando coisas inúteis o tempo todo. Acho que é isso, não dá pra você ficar consumindo sem dinheiro.

O nosso segmento de roupas talvez tenha mais sofrido do que se beneficiado com essa alta do consumo. Apesar de que, obviamente, o segmento, como todo o comércio, tem aumentado. Mais do que isso, o que realmente tem aumentado com todo esse consumismo são coisas de valor maior, aparelho eletrônicos, carros, casas, que estão sofrendo cortes. São coisas que nos EUA não se acreditava que podiam acontecer.

Como a GSM foi pega nessa crise?

O negócio com a GSM... Sempre fomos rotulados como ultraconservadores... Agora estamos mais bem preparados.

Não estavam contaminados com o ‘american way of life’, de gastar mais do que precisa comprar?

Somos caras que não gastamos muito, não somos do tipo de esbanjar dinheiro, nem de aparecer. Nós só tentamos tocar nosso negócio...

E essas aquisições recentes? Elas não comprometeram as margens?

Não. Sempre pagamos preços justos. Você pode ter certeza de que tudo que fazemos tem responsabilidade financeira. Sempre fazemos acordos em que ambas as partes ganham, fazemos questão disso. E é essa a razão pela qual hoje somos financeiramente estáveis, e nenhum dos funcionários das empresas adquiridas foi demitido. Porque realmente os dois lados ganharam. A questão é que não temos nenhum segredo escondido, não há fórmula mágica. É apenas trabalho, respeito e responsabilidade. Não existe a equipe mágica. Por exemplo, se vamos fazer um acordo para comprar uma marca, ótimo, vamos fazer um acordo responsável. Trabalho sempre é conservador e saudável, e sempre planejamos com antecedência para não ter erros. Não pensamos de modo negativo. Somente pensamos: se a economia vai bem, ela continuará, e iremos bem também.

A empresa, nesse momento, está estruturada com bom caixa, com boas margens?

Temos alguns resultados significativos dentro de um mercado normal. Temos mais eficiência que grande parte das outras companhias. Porém, não critico nenhuma delas. E se você analisar nossos rendimentos, não é porque nossas margens são maiores, mas é por que somos mais eficientes. E isso é informação a que qualquer um pode ter acesso. Se hoje temos uma empresa que apresenta bons resultados, não é porque temos uma política agressiva, não estamos focados em estratégias de marketing, mas sim em rendimentos futuros. Então, não queremos apenas vender por causa das margens de lucros, mas sim fazer vendas saudáveis. Criamos valores para os nossos clientes, nossos consumidores. Gostamos de, através de nossos produtos, dar satisfação e base para evolução, e nesse processo o consumidor terá em suas mãos um produto de alta qualidade, pelo produto propriamente dito e por todo suporte da mídia, comunicação, marketing, propaganda, etc.

Fale um pouco de você.

Tenho 38 anos de idade, nasci na Grécia, em Atenas. Morei em vários lugares do mundo com a minha família, na Itália, Inglaterra, França, EUA, Ásia e, agora, moro há cinco anos no Brasil. Antes de vir pra cá estava na França há sete anos. Antes, na Califórnia por sete anos também. Estudei finanças, economia e marketing, com MBA na International Business Administration, em Long Beach, na Califórnia. Tenho trabalhado com companhias como a Stussy e a Rusty, esta por alguns anos. Agora estou há cinco anos com a Billabong. Mas já passei por empacotador de caixas, pela área de desenvolvimento de produto, produção, vendas, negócios internacionais até chegar ao gerenciamento de todo processo.

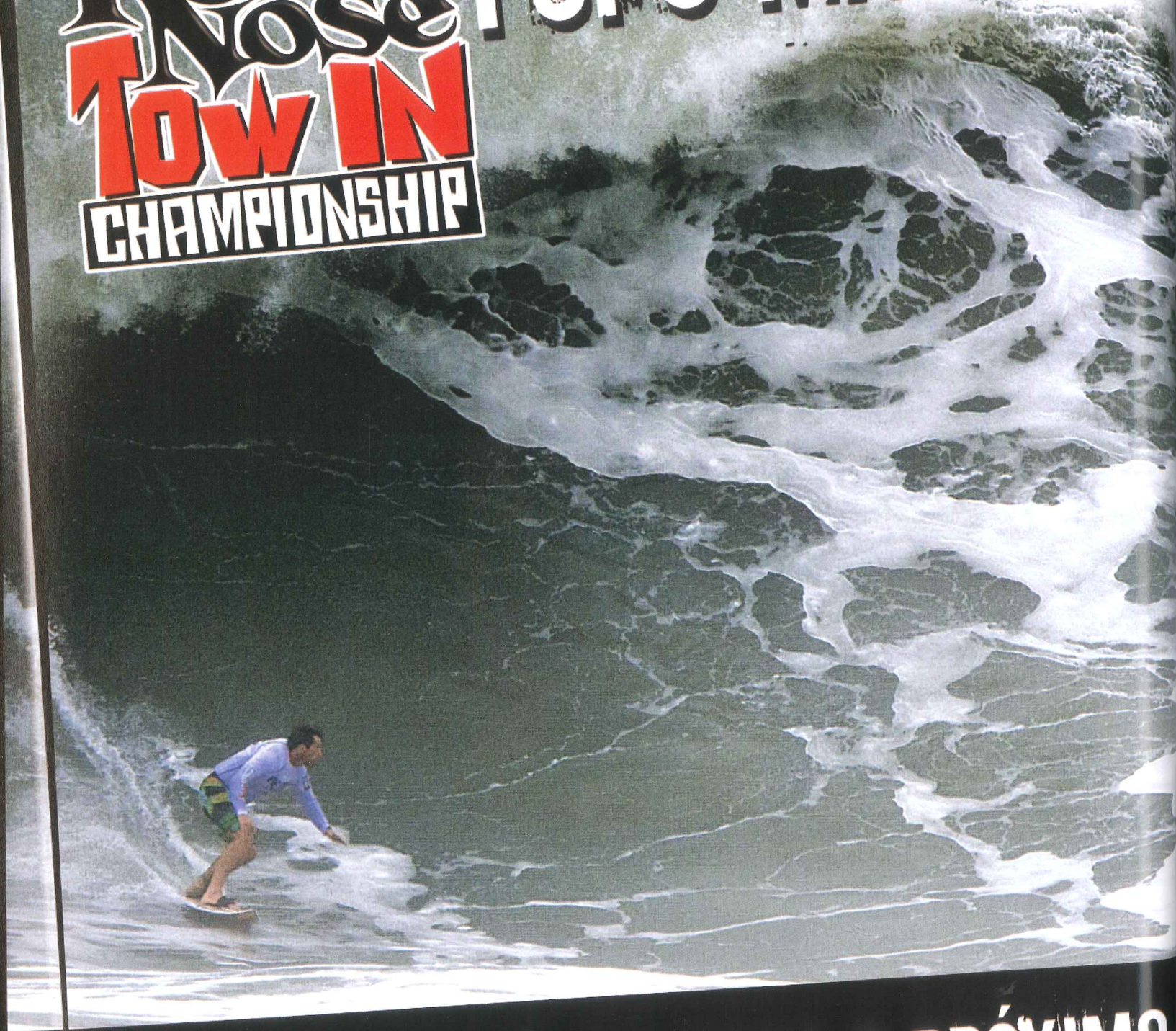
Você é casado com uma brasileira, tem dois filhos brasileiros...

Sim, tenho duas filhas brasileiras e estou me tornando brasileiro, estou me naturalizando, vou ser cidadão brasileiro. Moro aqui há um tempo, trabalho e gosto daqui. Sinto-me mais brasileiro do que qualquer coisa, na verdade. Apesar de ter falado muito inglês nesta entrevista, as pessoas que me conhecem sabem que o lugar que eu mais gosto no mundo é o Brasil.

E São Paulo?

São Paulo faz e é parte do Brasil. Eu adoro São Paulo, e adoro o Rio também. São Paulo é um centro cosmopolita que tem muita diversidade, muitas influências, muitas peculiaridades interessantes. Em tempos em que os paulistas fogem da cidade... São Paulo vira uma cidade maravilhosa. ‘Great moments’.

Red Nose **FOI O MAIOR...** **TOW IN** CHAMPIONSHIP



AGORA PREPAREM-SE PARA O PRÓXIMO



Conta: 019 | Banco: 345 | Agência: 3272 | 8 | Número da conta: 34442-6 | Valor do cheque: RN-002008 | 0 | R\$ **40.000,00**
1º Lugar: Um Jet-Ski Yamaha VX110 (R\$ 32.000,00)
Oito Mil Reais.
Red Nose YAMAHA MARESIAS 2008



2009 NOVO PERÍODO DE ESPERA
NOVA PREMIAÇÃO
NOVO FORM



SUPERE SEUS LIMITES



PRO MODEL
RODRIGO MOSNTER RESENDE

SE.COM.BR/SHOES



RODRIGO RESENDE



Mega www.megagroupint.com.br

www.megagroupint.com.br RED NOSE XTREME SPORTS LTDA. ALL RIGHTS RESERVED www.rednose.com.br

Red
Nose
SHOES



MODEL: CLASSIC

SUPERE SEUS LIMITES

www.megagroupint.com.br

WWW.REDNOSE.COM.BR/SHOES

ICARO - PRAIA DO TOMBO

photo © Gennari

www.rednose.com.br



MAXI



WWW.REDNOSE.COM.BR
REDNOSE@REDNOSE.COM.BR

RED NOSE © XTREME SPORTS
ALL RIGHTS RESERVED

Red Nose

XTREME SPORTS



Atleta Red Nose - Rodrigo "Monster" Resende - México - Todos os Santos
Foto: Frederico Pompermayer

MAIORES & MELHORES 2008

Quando a Alma Surf foi lançada, no início do milênio, logo deu para sentir que vinha com uma proposta diferente. Aos poucos foi abrindo seu espaço e agregando ações culturais e muito feeling a um mercado de certa forma viciado e estagnado. Porém visão e vanguarda, foram duas coisas que nunca faltaram ao publisher deste periódico. Ao ser convidado por Romeu Andreatta e Adriano Vasconcellos para editar a matéria principal desta importante edição, procurei unir as idéias que eles me traziam, à minha experiência de mais de duas décadas editando revistas de surf para gerar uma peça de verdadeiro impacto, apresentada de forma diferenciada.

O objetivo foi realizar uma enquete com quatorze grandes personalidades do surf brasileiro, apresentando, na visão deles, quem foram os melhores surfistas e suas escolhas numa série de outras esferas e categorias que permeiam o surf, neste ano de 2008. Foi dada liberdade de opinião e comentários.

A matéria está dividida em três partes. Na primeira delas há uma apresentação de nosso painel de convidados, seus perfis e alguns pontos de vista.

Para sintetizar a pesquisa apresentamos em quatro páginas um quadro de cruzamentos. Um raio X das respostas, que ficou bastante elucidativo e curioso.

Para finalizar foi preparado um caleidoscópio de imagens e declarações, saudando os mais votados. Tenho certeza que esta é uma daquelas reportagens em que o leitor vai olhar, voltar, ler com calma cada opinião, observar detalhes das fotos, refletir sobre as declarações desses grandes personagens do surf brasileiro. E, mais do que tudo, viajar... De uma forma que só um veículo impresso, colorido, vibrante, transportável, leve e denso, pode conseguir. VIVA, as revistas de surf!

Nesta temporada de 2008, um ano de mudanças mundiais, inclusive no surf, a Alma Surf encomendou uma abrangente pesquisa (Toledo & Associados), que foi divulgada na V Mostra Internacional da Arte e Cultura Surf, no encontro realizado na Bienal do Ibirapuera durante o Festiv'Alma 2008, em São Paulo, e agora também publicada nesta edição, comemorativa dos 8 anos de vida da publicação.

CONSELHO DE NOTÁVEIS

por Reinaldo "Dragão" Andraus

Entre um conselho de 14 notáveis, que nos ajudaram a votar e escolher os Melhores de 2008, nós fomos obrigados a escolher a foto mais irada para colocar na abertura da matéria. Tecu, leva mais essa, como um brinde dos 8 anos da Alma Surf. Tecu Padaratz, em Vairão, Tahiti





"Nasci no Leblon e uma das primeiras coisas que faço desde moleque todo dia é olhar o mar, isso me traz equilíbrio para o dia a dia de uma cidade grande. Quando não faço isso é porque tem algo errado acontecendo comigo. Dar um mergulho, ou pegar ondas, é como se estivesse limpando todas as energias negativas. Meu astral muda. Acho também que esse convívio com o mar acaba fazendo com que todos nós, surfistas, tenhamos uma consciência maior da natureza, pois somos naturalmente ecológicos. Isso faz parte da nossa tribo." JOSÉ ROBERTO ANNIBAL

ZÉ ANNIBAL

41 anos (05/06/67)

começou a surfar no Leblon e Pepino, em 1980. Mudou para Sampa nos anos 1990, e agora voltou para o Rio

José Roberto Annibal adquiriu fama cedo, ainda como surfista amador. No começo da Abrasp, em sua primeira temporada (87), os campeonatos amadores ocorriam em conjunto com os profissionais. Não tinha nada de "pro Junior". Se um amador metesse a mão na grana, em qualquer evento, virava pro. Isso implicava numa série de coisas, que não vem ao caso. O fato é que Zé Roberto venceu a etapa de Saquarema (Town & Country) na categoria amador. Naquela época, subiam os quatro e começava. O garoto não se conteve quando foi anunciada sua vitória e deu uma dúzia de saltos para o ar. Gol de placa.

Zé ainda é outro espécime raro entre os surfistas, e em meio a sua carreira

profissional tomou a seguinte decisão: "Entrei na faculdade com o objetivo de ser editor de uma revista de surf e para continuar vivendo do esporte, já que a vida de esportista não é para sempre. Hoje tenho minha revista e amo o meu trabalho. Acho que valeram a pena estes 25 anos dedicados ao surf".

Fui colega de trabalho, lado a lado, com meu amigo carioca na revista *Hardcore*. Esforçado e sempre procurando aprender o que podia. Nunca mediu esforços para evoluir. Também lutava ferrenhamente para defender seu ponto de vista. Começou como correspondente do Rio, depois trabalhou como contato comercial, sempre participando de competições neste meio tempo. Até que surgiu a oportunidade de vir para São Paulo. Depois de sete anos morando na paulicéia, voltou para o Rio e lançou a revista *Surfar*.

Zé Roberto Annibal é um caso de surfista talentoso, que por opção se atirou num curso superior de jornalismo para seguir longa carreira no surf.

Na página ao lado, pressão em Itacaré

Gustavo Belloc, sua trajetória ascendente dentro

das corporações de surfwear é um exemplo de como os surfistas escolhem suas ondas e seguem com fluidez.

Nesta foto, expresso Punta Rocas, Peru

GUSTAVO BELLOC

32 anos (11/12/76)

Nasceu e mora em São Paulo, frequenta o litoral norte, surfa desde 90

Gustavo Belloc surfa desde os 14 anos. É um exemplo típico de surfista que começou a se envolver de forma profissional com a ala empresarial do esporte e galgou posições e respeito no mercado. Há quase uma década envolvido com algumas das maiores empresas de surfwear, iniciou na Rip Curl, quando ainda cursava a faculdade de engenharia, como o responsável pelos produtos considerados "técnicos" (mochilas, relógios, roupas de borracha). O movimento seguinte nesse tabuleiro foi a Surf Co., empresa com grandes oportunidades, na qual desenvolveu o departamento comercial da Volcom e o dos relógios Nixon. Desde maio de 2006 assumiu o departamento de marketing da Billabong, na GSM Brasil. O envolvimento com o surf proporciona uma visão diferenciada do mundo, mesmo para aqueles que trabalham num escritório. "O surf consolidou minhas melhores

amizades, proporcionou minhas melhores viagens e me ensinou a valorizar a vida de maneira ainda pouco compreendida por aqueles sem este privilégio. Valores como respeito profundo à natureza, à paz, à sinceridade, à camaradagem, entre outros, foram moldados por este estilo de vida que denominamos surf", declara Belloc. Hoje, Gustavo está numa posição que permite dar asas à sua criatividade, atuando no marketing de uma empresa de ponta do segmento, que fomenta a base do surf (os amadores), tem consciência ecológica planetária e também investe na outra ponta do segmento – o surf em seu nível profissional mais elevado. Resta saber lidar com o assédio que sua posição atrai. Aproveitar a base e a estrutura que a experiência de uma multinacional com feeling e tradição internacional pode proporcionar. Adaptar isso à realidade brasileira, dosando o papel de fomento ao surf nacional, com os interesses globais da corporação.

"Durante meus anos de experiência na indústria de surfwear brasileira, presenciei a rápida profissionalização do segmento, tive a oportunidade de atuar em áreas distintas de algumas das melhores empresas do mercado, o que me proporcionou uma visão mais ampla de como funciona uma empresa de surfwear/boardsports." GUSTAVO BELLOC





"O surf tem sido a minha vida pelos últimos 40 anos. Está misturado nas coisas mais importantes para mim: a minha família, o meu trabalho e o meu lazer." RICARDO BOCÃO

RICARDO BOCÃO
54 anos (17/10/54)
Começou a surfar no Arpoador em 1969, morou na Barra um bom tempo, há 3 anos mora em Ipanema e voltou a frequentar o Arpex

Ricardo Bocão com a esposa Luciana e os filhos Bruce e Vitor. Acima, a prancha mágica, de quatro quilhas, desempenhando em Uluwatu

BREVE CURRÍCULO
(Destacando as realizações e trabalhos mais importantes)

*"Escolham o que acharem melhor", disparou Bocão...
Achei tudo bom (e sei que tem mais) por isso vou deixar como ele mandou:*

- Campeão do Smirnoff Arpoador em 1977
- 3º lugar no Festival Nacional de Saquarema 1977
- 3º lugar no Festival Brasileiro de Ubatuba 1978
- Revista *Realce* 1979
- Circuito *Realce* 1980 (1º circuito profissional do Brasil)
- Programa de TV *Realce* 1983
- Programa de TV *Vibração* 1984
- Programa de TV *Ombak* 1990
- 1º brasileiro convidado para o Eddie Aikau, em Waimea (três anos - 92/93/94)
- Produtor e apresentador de vários programas no Sportv de 1994 a 2005
- *Cala Boca Bocão* 1999 a 2003, talk show no Sportv
- Canal Woohoo, no ar desde maio 2006

Para começar, Ricardo Baerlein dos Santos Lima ganhou notoriedade como big rider. Hoje é o maior sinônimo de surf na televisão, no Brasil, com uma extensa "telegafia", ao lado de seu inseparável parceiro, Antonio Ricardo. Antes de tudo isso, nas rodas do surf, ficou famoso por ser o Bocão, pela boca grande, ou por falar sem parar, quando se empolga com algum tema. Se o assunto for surf então, poucas pessoas conhecem, entendem e sabem desenrolar um papo com propriedade, conteúdo e informação como esta figura proeminente, até no cenário internacional do esporte. Nos primeiros campeonatos dos anos 70, na era do Pier, nas primeiras temporadas havaianas, que contaram com brasileiros em peso... Bocão estava lá, viu isso, fez aquilo... Sua caminhada profissional passou por infinitos estágios: de atleta patrocinado (foi um dos maiores expoentes da OP na fase áurea da marca no Brasil), a shaper e designer; presidente da Abrasp; defensor e empresário de atletas, mal e bem remunerados (no segundo caso). Se alguém, algum dia desejar argumentar algum assunto com ele: é bom respirar fundo e estar bem preparado. Para construir estes perfis solicitei:

FOTO ARQUIVO PESSOAL



TECO PADARATZ
37 anos (19/04/71)
Nasceu em Blumenau. Iniciou no surf em: 81 - Balneário Camboriú.
Hoje vive em Floripa

Flávio Padaratz durante anos foi considerado o exemplo de atleta que as empresas gostariam de ter como patrocinado. Ao lado de Fábio Gouveia formou a dupla mais famosa, a dupla que abriu *literalmente* as portas para o surf brasileiro no cenário competitivo internacional. Teco não foi apenas um grande surfista, sempre foi um interlocutor do esporte e do surf brasileiro, como um dos representantes dos atletas na ASP. Por duas vezes Teco terminou a temporada entre os 10 melhores surfistas do WCT. Foi oitavo em 94 e décimo na temporada de 2000. Mais fama ainda obteve ao sagrar-se o primeiro campeão do WQS, em 92, foi também o primeiro bicampeão deste segundo escalão, na temporada de 99, após voltar de uma grave contusão. Surfista inteligente, Flávio soube ouvir, entender e captar as críticas que faziam ao seu surf para sempre buscar evolução como atleta. O respeito angariado após anos como um dos estandartes do surf brasileiro e mundial dentro do cenário da ASP culminou com Flávio Padaratz se transformando no detentor da licença para a realização da etapa brasileira do WCT, através de sua empresa a Gate Eventos. Outra porta que Teco abriu (e tem jeito para a coisa) foi como comentarista de TV, e hoje é um personagem importante, apresentador do *Zona de Impacto*, no Sportv. Teco pode ter abandonado as competições, mas os masters que se cuidem...

"O surf foi pra mim uma série de coisas, pois quando comecei a surfar, meus pais haviam acabado de se separar. Eu precisava de alguma atividade que tirasse minha cabeça daquilo. Também pelo fato de ser um garoto muito agitado, o surf serviu como elemento de equilíbrio. Após um tempo nas competições, o surf passou a ser minha profissão, meu trabalho, meu futuro, e agora o surf volta a fazer parte da minha harmonia. Hoje estou redescobrimdo o prazer de surfar. Desta vez, por absoluto prazer." TECO PADARATZ

Flávio Padaratz em ação, com sua guitarra em apresentação da banda El Niño. Teco na música, ação e surf explícito

FOTO ARQUIVO PESSOAL



FOTO: BETO BARBOSA

"Vejo o surf como parte de um sistema global, no qual vários fatores interagem, assim como acontece no planeta e em nossa vida." MARCOS CONDE

Marcos Conde tem um jeito meio que "aristocrático" de se comportar. Uma educação e um refinamento que se refletem inclusive em sua forma de surfar, como nesta foto no quebra-mar de Santos, em 1984

MARCOS CONDE

46 anos (23/05/62)

Começou a surfar em 72 no Quebra-Mar, sempre morou no Rio

Marcos é famoso por sua atuação como técnico e dirigente nas associações de surf. Um organizador e pensador crítico do esporte. Antes de tudo isso Marcos se destacou como surfista de qualidade e estilo elegante. Elegância que mantém em seu comportamento em todas as esferas nas quais atua. No ano de 84 foi vice-campeão brasileiro de surf amador. A partir de 86 e até o ano de 2005 atuou como técnico da equipe brasileira amadora. Foi para a Inglaterra com a primeira equipe organizada, para o Mundial de 1986. A notoriedade veio em 88. Como um dos técnicos da

memorável equipe que fez história no Mundial Amador da ISA em Porto Rico, Marcos teve uma participação instrumental e marcante para o sucesso de Fábio Gouveia e de toda a equipe. Seu conhecimento e visão profunda do esporte, estratégias de competição e considerações ponderadas que faz, ao analisar o esporte em entrevistas para os veículos, ou em sua coluna no Jornal *Lance*, são um verdadeiro patrimônio do surf nacional. Conde foi o primeiro presidente e um dos fundadores da CBS (Confederação Brasileira de Surf), a partir de 1998. Foi também vice-presidente da ISA (International Surfing Association) no período de 1996-2002. Hoje ainda atua como técnico da equipe brasileira master, para não perder o hábito. Marcos declarou para a *Alma Surf*: "O surf faz parte da minha identidade e da minha vida, eu trabalho com surf, pego onda e conheci o mundo inteiro através deste esporte. Hoje ensino e faço treinamento com iniciantes e iniciados".

JULIO ADLER

41 anos (10/08/67)

Começou a surfar em 81 no Leblon. Rio até morrer... Quem sabe?

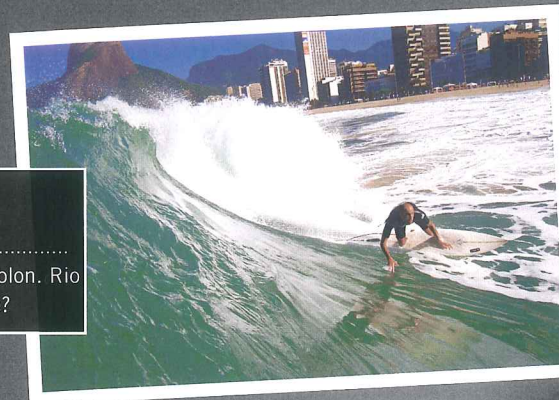


FOTO: BETO PARRAS LEME

Julio Adler é meu camarada. Poucas pessoas que conheço me fazem sentir tão instigado para sentar numa mesa de bar, chamar uma cervejinha (ultimamente não temos tido muito tempo para isso) e bater um papo. Se o assunto for surf, ou música, ou jornalismo... aí então é papo brabo. Julio foi meu "cliente", entre outros, no apê do Guarujá. Perdi as contas de quantas vezes ele organizava uma turma de campeões cariocas para ficar lá. Aliás, para quem tem memória curta, 'Julin' foi campeão carioca, batendo muitos astros que depois ficaram mais famosos. Mas ele sempre fez o papel de irreverente, low profile. Que estilo! Que tipo! Que declarações! Como vou falar sobre as façanhas de um cara deste naipe? Deixa ele descascar o próprio perfil (não mexo em texto de mestre): "Surfista dedicado dos 14 aos 32 anos. Sofre de opinião. Trabalhou (ainda o faz) sem ganhar dinheiro por absoluta inaptidão. Tem vocação para o fracasso e algum talento para sucesso. Com seus 'amigos' participou, sem querer, dos seguintes vídeos que ninguém assistiu: *002, A prancha, Cambito 1/2/3, Trocando as bordas, Sambatrancerock'n'roll, Quintal de casa, Nalu e Gota* (esse nem eu mesmo vi) - *Fabio fabuloso*, um acidente, foi visto por mais de meia dúzia, entre eles Roberto Moura, que o incluiu na lista de créditos do *Surf Adventures 2*. Ainda com os mesmos 'amigos', editou um jornal jamais lido, *Wet Paper*, por inaceitável acaso a primeira publicação de surfe bilíngüe do Brasil. Colunista da revista *Surf Portugal* desde 1996, onde não compreendem o que escreve, mas entendem o que diz. Sempre trouxe a prancha de volta, seu maior orgulho no esporte. Traz alguma experiência na TV, internet e rádio. Faz uma pipoca incomparável". Quem não conhece seu blog na internet... está perdendo. Digite no Google: Julio Adler blog. Vai encontrar. Para um talento que não aceita porteiros, nem fronteiras... Espaço livre, autonomia total. Bizarro, criativo, lúcido, pirado, esclarecedor, por vezes indecente e com certeza competente. Hail Goiabada!

"Vou a praia todo santo dia. Jogo bola, faço castelo de areia, corro no rastro do trator, desenho na beirinha onde a areia é dura, cato conchinhas, meu filho adora essas coisas. Depois tomamos um coco e batemos papo com o Cleber, o Junior, o Marcelo, o Fabio, aquela turma do quiosque. Volta e meia olho pro mar e falo: olha a onda do papai, filho. Um dia ela será sua. E voltamos felizes, cumprimentando tudo quanto é porteiro, segurança, feirante, cachorros e passarinhos pelo caminho. Chego em casa e beijo apaixonado a Mares - uns encontram mar, eu encontrei Mares. Meu dia começa assim, sem surfe e com todo surfe do mundo." JULIO ADLER

Julio Adler em sua adorada Ipanema. Pelo retrato que nos mandou poderia ser um bandeiro mexicano, ou traficante colombiano. Nada disso, apenas um surfista de opinião

FOTO: THANA DARIN PAPPAS

**MAURÍCIO MOREIRA**

49 anos (19/08/59)

Começou a surfar em Itararé (São Vicente) em 72 - prancha Twin Bonzer 6". No leash. Nunca se mudou de Sampa, onde nasceu

Meu sócio durante mais de 10 anos, talvez o Maurício seja um dos surfistas que eu melhor

conheça. Uma daquelas pessoas que se agarra ao surf (ao trabalho com surf) pela paixão, muito mais do que pelo retorno financeiro que possa angariar. Com 3 diplomas universitários, Artes Plásticas (Santa Marcelina), Propaganda e Marketing (ESPM) e Desenho Industrial (Mackenzie), estava pronto para as agências de publicidade. Saiu da faculdade e foi morar em Saquarema, para dar um tempo. Depois de sete meses, voltou e foi trabalhar na Norton Publicidade, em 83. Tudo ia bem até que soube que havia uma vaga de diretor de arte na recém lançada revista *Fluir*. O que ele fez? "Dropei direto e fiquei até quando as coisas mudaram com a venda para a Editora Azul. De lá para cá, na *Hardcore*, junto com os expatriados da antiga redação da *Fluir*. Durante todos esses anos, além da própria *Hardcore*, fiz incontáveis trabalhos para clientes. Demos assessoria gratuita para várias marcas de surf, fazíamos elas crescerem e venderem mais. Por incrível que pareça, nenhuma delas, quando quis mudar de time e seguir solo, conseguiu se manter no ranking. Nem preciso dizer dos inúmeros cases de marketing da *Hardcore* ao longo desses anos. Um deles, a Reef, a receita: gata, atleta e alguma imagem do universo surf, foi criada aqui em 90. Funcionou uns 18 anos!"



"Surfar é muito mais do que simplesmente cair na água. Encarar o mar, as roubadas, as viagens e querer estar na praia, transforma você num cara ecológico, tranquilo e de cabeça feita. Trabalhar com surf no Brasil não é fácil, pois não existe muita gente que realmente entenda todas as facetas do lifestyle. Como a grana entra, logo o sujeito é atacado por egotrip. Às vezes se dá bem, mas com o passar do tempo acaba se enrolando. Em tudo na vida é preciso dropar e tentar fazer o bottom turn. Então, se você é surfista, estes desafios serão mais fáceis, você fica meio que acostumado a enfrentar a vida. A sua forma de encarar o mundo fica mais tranquila. Você não precisa de nada para se situar no planeta." MAURÍCIO MOREIRA

Nas fotos à esquerda, existem vários Maurício(s) Moreira, o galã de comerciais, o surfista fissurado, e o legendário diretor de arte que fez escola nas revistas de surf brasileiras

Dr. Morongo, para quem não sabe, o cara também é um big rider, começou a dropar com a Mormaii, e as ondas não poderiam ser pequenas, como nesta foto em Phantoms, Hawaii

Morongo, ou melhor, Marco Aurélio Raymundo, formou-se médico pela Federal do Rio Grande do Sul. Em 74 (imaginem 74?!) se atirou para Garopaba, atendendo o pessoal no posto de saúde do vilarejo de pescadores da época. O problema é que ele estava lá para surfar e para isso, naquela região, precisava de roupas de borracha. Começou a costurar com a esposa Maira. Primeiro para uso pessoal, os amigos gostaram, encomendaram, de uma garagem no fundo de quintal (isso é famoso no surf) surgiu a Mormaii, mistura de Morongo, com o nome de sua primeira esposa e uma pitada de Hawaii.

A Mormaii hoje é uma empresa reconhecida internacionalmente. A fábrica, localizada no "pujante"

MORONGO

59 anos (11/03/49)

Começou a surfar nos anos 60 em Torres. Vive em Garopaba, local da Silveira

balneário turístico de Garopaba é um dos arrimões da cidade. A linha de produtos da empresa se expandiu de roupas de borracha, para roupas em geral, acessórios (malas, relógios, óculos) e o que você imaginar em termos de aparatos de surf.

Uma rede de lojas veio a reboque e para auxiliar na distribuição da produção. O segredo de Morongo é que ele não se contentou em fazer produtos com qualidade de terceiro mundo. Suas roupas de borracha buscaram padrão internacional. Sua visão de empresário é liberal e participativa.

E não é só isso. Morongo investe na base do esporte, em atletas dos mais diversos níveis, dos aprendizes aos brasileiros integrantes do WCT. O resultado deste crescimento são dezenas de licenciados, divisas com exportação para diversos países. O sucesso da empresa se traduz não apenas em surfistas utilizando roupas Mormaii, mas também em pescadores e mergulhadores, e ainda uma linha de produtos e inovações, visando especificamente à prática de tow-in surfing.



"O surf é um contraponto ao mundo yang... Uma maneira mais lúdica de encarar a vida... e, sem a menor dúvida, um passaporte para uma vida mais saudável." MORONGO

PARDHAL

47 anos (04/04/61)

Nasceu em Santos, começou a surfar com 10 anos, comprou a primeira prancha com 15, passou a frequentar o Tombo, no Guarujá

Diniz Izzi, o Pardhal, se introduziu no surf bem no início dos anos

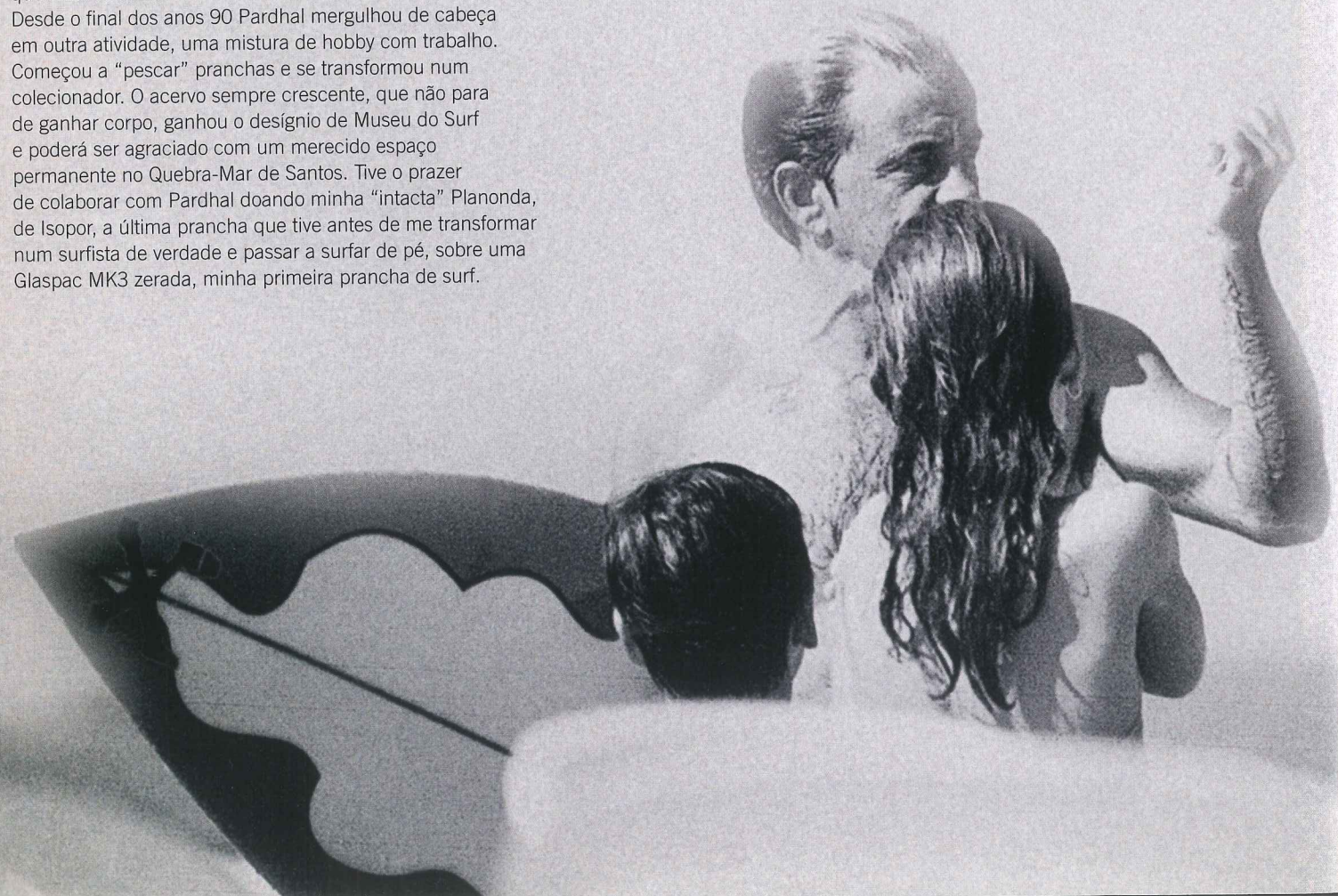
70. Apesar de ser um surfista de talento acabou ganhando notoriedade como gerenciador de atletas. Seu vasto conhecimento técnico do esporte permitiu que agenciasse a carreira de vários surfistas, desde o momento em que ele captava seu talento, ainda como jovens amadores, até suas carreiras profissionais. Sua experiência foi preciosa dirigindo não só atletas específicos, mas também o time paulista e brasileiro em eventos de grande envergadura. Pardhal também flertou em áreas e atividades diferentes dentro do lifestyle do surf. Como representante comercial de empresas de surfwear, pranchas, parafinas... Empresário e dono de surf shop (Reação). Diniz sempre viveu neste ambiente e sempre foi uma figurinha carimbada dos eventos de surf, na maioria das vezes fora da água, agitando e orientando, mas também surfando e curtindo o esporte que ama e conhece:

Desde o final dos anos 90 Pardhal mergulhou de cabeça em outra atividade, uma mistura de hobby com trabalho. Começou a "pescar" pranchas e se transformou num colecionador. O acervo sempre crescente, que não para de ganhar corpo, ganhou o designio de Museu do Surf e poderá ser agraciado com um merecido espaço permanente no Quebra-Mar de Santos. Tive o prazer de colaborar com Pardhal doando minha "intacta" Planonda, de Isopor, a última prancha que tive antes de me transformar num surfista de verdade e passar a surfar de pé, sobre uma Glaspac MK3 zerada, minha primeira prancha de surf.

Pardhal optou por um "walk of life" no mundo do surf com várias ramificações, hoje um homem de família... O surf continua no pé, ou deitado, como nesse cut-back na praia do Tombo, SP



"O Surf me realizou como homem e ser social, minha maior contribuição foi poder planejar a carreira de atletas para conquistarem títulos e a vida profissional no Surf, Zé Paulo, Wagner Pupo, Renan Rocha, Binho Nunes, Charles Cardoso, Danylo Grillo, Wiggolly Dantas além das equipes que comande em títulos estaduais, nacionais e mundial." PARDHAL



Roberto Perdiggão, cartista precursor do surf no Sul do Brasil, atuando na direita de J-Bias, África. Falou em organizar competições, ele é o "papa" o "padrinho" dos pros brasileiros que se aventuraram na ASP

PERDIGÃO

53 anos (03/03/55)

Natural do Rio, começou a surfar em Imbituba (72), vive em Florianópolis

em território nacional. Hoje ele dirige a ASP South America, é nosso representante na entidade mundial, mas ao longo de sua carreira já acumulou os cargos de dirigente e presidente da Abrasp, Abrasa e antes da formação destas já organizava alguns dos maiores e mais prestigiados eventos de surf realizados em águas brasileiras. Perdiggão é conhecido também por lutar pelos interesses dos surfistas brasileiros. Um patriota, um sonhador, um realizador... Participou da mesa diretora da ISA e teve o prazer de ser o diretor de prova do primeiro Mundial Amador realizado



O divisor de águas na minha trajetória dentro do surf foi, sem dúvida, a minha ida definitiva para o Sul, em 1975, que me colocou ainda mais dentro do real espírito do esporte, além de me proporcionar uma grande experiência de vida ao lado de grandes amigos, como Antônio Catão, Bento Xavier da Silveira, Victor Vasconcelos e Arnaldo Spyer, com o ritmo de nossa vida ditado pelas magníficas ondulações. ROBERTO PERDIGÃO

Roberto de Moura Perdiggão talvez seja hoje o dirigente de maior longevidade, experiência e envolvimento, trabalhando ativamente com eventos de surf da Abrasp participou da transição para o Super Surf (em 2000), e na temporada de 2001 ajudou a levar a entidade para seu pata mar recorde em distribuição de prêmios - R\$ 850 mil. A partir de 2003, Perdiggão concentrou sua esfera de atuação na ASP South America. Sua visão de crescimento do surf nacional difere um pouco da de outros dirigentes. Foi durante a gestão em conjunto dos eventos da Abrasp ligados às etapas do WQS, durante o final dos anos 90, que o Brasil atingiu seu maior crescimento no cenário mundial, culminando com mais de 10 atletas na elite mundial. Hoje estamos perdendo representatividade nesta esfera, e Roberto não está satisfeito com esta situação.

Alexandre Salazar Junior, popularmente conhecido como Picuruta, vem na linhagem dos grandes atletas brasileiros. O sagaz Rico de Souza, percebendo isso, pegou Picuruta sob sua asa, patrocinou com pranchas e dicas... De Picuruta para Fabinho Gouveia vem mais um elo nessa corrente. Picuruta tem plena consciência de sua importância nesta hierarquia. É um líder, já foi presidente da Abrasp, defende os atletas, sabe do que eles precisam, e hoje com sua escola, em Santos, ainda pode e vai presentear o surf brasileiro com suas sete, ou mais, sobrevidas.

O apelido Gato veio por sua agilidade e pelos miados característicos com que desconcertava e desconcentrava os mais desavisados. Um brincalhão nato, sabe quando é o momento certo de levar as coisas a sério, seja numa bateria, seja para educar seus filhos. Não consigo enxergar Picuruta parando de competir. Está incrustado em sua alma (de surfista) competir. Por enquanto ainda no mais elevado nível pro. E depois, na categoria a que pertencer, sempre vencendo, em qualquer idade, com longevidade. Está no sangue dos Salazar.

Poderia me estender em mais uma dúzia de parágrafos sobre meu amigo Gato, mas prefiro dar voz ao felino...

PICURUTA

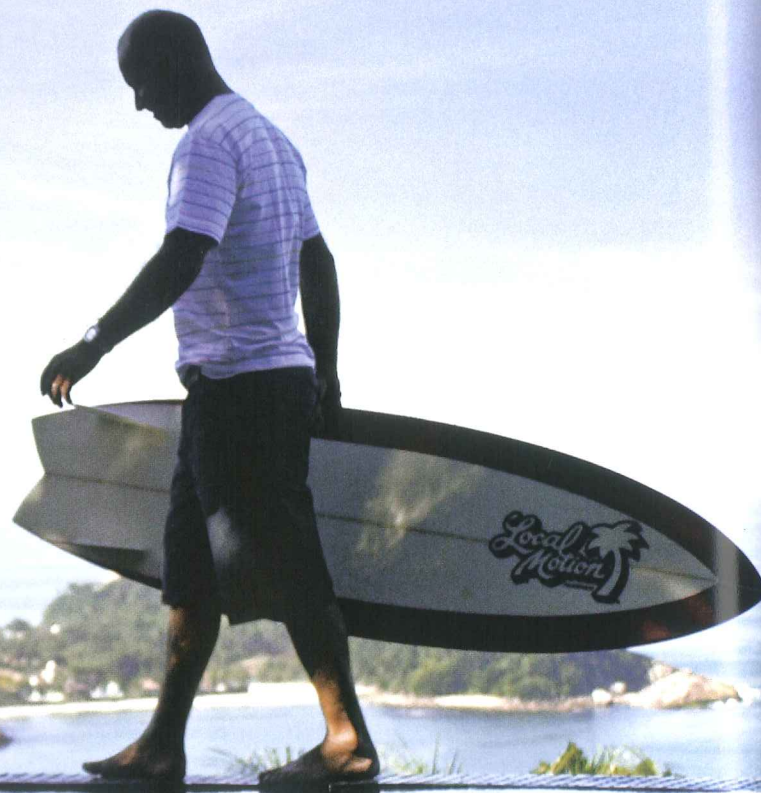
48 anos (05/11/60)

Nasceu em Santos, começou a surfar em 68 na praia de José Menino, antes de existir o Quebra-Mar



O surf me deu visão para o mundo e permitiu que eu me transformasse numa pessoa reconhecida.

PICURUTA SALAZAR



Picuruta Salazar, o Gato, com suas 7 vidas, 9 títulos, 40 temporadas no Canal 1 de Santos. Nem Prê, nem Ramirém venceram 1.000 baterias em eventos oficiais

Rico de Souza, Mr. Espírito do Surf, Mr. Aloha, Embaixador do Esporte, se sente em casa no Hawaii, ou nas Ilhas Mentawai, onde foi obtida a foto desta página

RICO DE SOUZA

56 anos (12/05/52)

Começou a surfar na Zona Sul carioca, onde vive até hoje

Ricardo Fontes de Souza reflete o estereótipo do surfista carioca. Rico não é o mais velho, nem o mais antigo, entre os surfistas do Rio, mas pode ser considerado membro da primeira geração que realmente "ficou" para fazer ramificar a árvore da qual brotaram as verdadeiras raízes do surf em Terra Brasilis. Como um polvo, estendeu os tentáculos de suas atividades ligadas ao surf de forma surpreendente. É difícil achar uma área de atuação na qual Rico não tenha marcado presença: atleta, empresário de surfwear, loja de surf, imprensa, organizador de eventos, relações públicas, professor... Meu primeiro contato com ele (quatro anos mais velho do que eu) foi presenciando sua vitória, na praia Grande de Ubatuba (1972), no que foi considerado o primeiro Campeonato Nacional de Surf. Ele repetiria o feito no ano seguinte. Logo se transformou num dos shapers mais requisitados do país. Abriu seu leque para surfwear, patrocinou atletas, fundou a primeira escola de surf do país, na Barra

"Nas Ilhas Havaianas me sinto como se fosse na minha segunda casa. Admiro a cultura havaiana, os havaianos como pessoas. Gosto do Hawaii por não precisar dirigir muito para pegar altas ondas e a América, todas as novidades do mundo do surf estão lá. Proving Grounds... O campo definitivo do surf"

RICO DE SOUZA

da Tijuca. Por ser um perito em "auto-propaganda", Rico muitas vezes foi incompreendido e invejado por outros. Na verdade angariou glórias não só para si, mas para o esporte surf e seu país. Um dos maiores embaixadores do surf brasileiro, conhecido mundialmente, hoje atua como organizador de eventos, possui a barraca Rico Point, na Macumba, e tem um dos mais bem-sucedidos sites de surf na internet. Como atleta ainda obteve grandes resultados, como os vice-títulos mundiais de longboard da ISA e da ASP, na mesma temporada de 88. Seria impossível descrever neste breve espaço as infinitas esferas em que Rico atuou. Basta saber que provavelmente o surf brasileiro não haveria chegado tão longe, caso não houvesse sua participação. Rico não queria comemorar que neste ano de 2008 comemorou sua centésima viagem ao Hawaii. Rico de Souza!





Rosaldo acelerando na race track do Inside Corner em Uluwatu, ou seria rumo ao Speed Bowl de G-Land? Não importa: o que vale é estar amarrado com o surf.

ROSALDO CAVALCANTI

45 anos (13/10/63)

Nasceu no Recife, começou a surfar em 75 no Arpoador. Mora no Rio

Rosaldo Carneiro Cavalcanti Neto é uma instituição da imprensa brasileira do surf. Sua proeminência nesta área é tão contundente que chega a apagar um pouco de sua competência como surfista. Mas não se enganem, Rosaldo é um grande surfista, e embora isso não se traduza em dezenas de pódios, se verifica por sua presença na água. Paixão ao surf. Quantos surfistas tem cacife para estampar uma capa de revista? Rosaldo, em foto de Alberto Sodré, no Tahiti, fez uma das mais belas capas da *Hardcore*. Cavalcanti era meu parceiro de Sunset, na época em que fazíamos coberturas das temporadas havaianas, nos anos 90. Estava sempre l , todo final de tarde, dividindo bra ada a bra ada, aqueles picos olímpicos com o crowd infernal de pros. Sua folha corrida em publicações e na média de surf   extensa. Não vou me lembrar de tudo, mas ele vem do staff, como escudeiro de Fred d'Orey no primeiro tablóide do Rio. Quando Fred partiu para outra, lançou o *Now* (ou *Nunca*), seguindo a mesma vertente. Estava na fusão da *Inside Now* e quando esta implodiu, abrindo espaço para a ALMA SURF, lá estava o cara. Hoje flerta com a tevê (SurfTV – na Globosat) e acaba de despejar sua sabedoria na locu o do Hang Loose Santa Catarina Pro (internet). Traduziu o livro de Tom Carroll, *A onda interior*, foi o técnico da vencedora equipe (Burlle / Resende) no ISA Big Wave Contest, patrocinado pela Reef, no México. De saideira, sem ter a pretensão de esgotar o currículo do pernambucano mais carioca que conheço (depois de Pep  Cezar e da dupla - inseparável - de big-riders, Eraldo e Burlle), Rosaldo também estava por tr s do mais emocionante campeonato que este planeta já presenciou (em Jaws). O Tow-in World Cup.

“Eu sempre tive uma rela o muito próxima com o oceano. Um lugar onde me sinto muito   vontade. Surfar foi algo natural para mim. Surfo há mais de 30 anos e hoje em dia continuo sentindo um imenso prazer quando estou dentro d' gua. O surf   essencialmente uma atividade lúdica. Surfar   se divertir.   viajar pelo mundo para realizar o sonho de surfar ‘aquela’ onda perfeita.   conhecer não apenas as ondas, mas também os lugares, as pessoas, as diferentes culturas. O surf me levou em volta do mundo, me fez conhecer alguns dos meus melhores amigos, e as memórias que guardo das ondas, dos lugares e dos amigos não têm preço. Surfar   o melhor remédio para o estresse e um anti-depressivo muito eficaz. A prática do surf nos permite desligar a mente e experimentar enormes doses de endorfina que são injetadas no nosso sangue. A sensa o de bem-estar que desfrutamos após uma sessão de surf   algo indescritível. Talvez por isso, nós, surfistas, somos capazes de encontrar a felicidade, mesmo que por apenas alguns momentos.”

ROSALDO CAVALCANTI



ADALVO ARGOLO

46 anos (01/10/62)

Começou a surfar na praia da Avenida, em Ilhéus no ano de 1977



“O surf sempre foi a minha vida. Eu e meus irmãos sempre respiramos surf. Tive a felicidade de conhecer muitos lugares diferentes graças ao surf e isso me deu uma ótima base cultural, além de criar uma rede muito grande de amigos.” ADALVO ARGOLO

Adalvo Argolo, ao lado de seus irmãos J nio e Bricio, formam uma institui o do surf de Ilhéus, a maior cidade   beira-mar no litoral sul da Bahia. Os três são figuras carimbadas dos primeiros anos do Circuito Abrasp, ao lado do “vizinho” Joj  (da cidadezinha de Olivença) e o sorridente e finado Olimp nio, que vinha de Salvador. Desde o início da forma o do circuito brasileiro, a Bahia já estava bem representada. Na esteira viriam atletas como Spiro e Mandinho, que levariam a Bahia ao Olimpo do surf mundial. Adalvo Argolo, na verdade nasceu em Itamaraju, cidade a 30 km da costa, perto do monte Pascoal, na beira da BR 101. Embora sua história de surfista esteja ligada   Ilhéus,

hoje vive em Salvador. Surfista de estilo rápido e agressivo, ainda d  trabalho na categoria master. Nos anos 90 entrou para o ramo das surf shops, até hoje administra as lojas Backdoor, rede com filiais em Ilhéus, Itabuna, Itacaré e Salvador. Simpático e descontraido, Adalvo sempre anima as rodas de amigos em que entra para cativar a todos com seu carisma. Hoje seu maior foco   a dire o da Federa o Baiana de Surf. Nos últimos cinco anos Adalvo está envolvido com a realiza o do Circuito Brasileiro de Surf Amador, da antiga Abrasa, hoje denominada CBS (Confedera o Brasileira de Surf), para o qual destaca o contínuo apoio da marca cearense, Maresia.

Adalvo Argolo nos mandou uma foto antiga, rabiscada pelo tempo, com uma prancha de borda grossa, antológica. Assim como este ‘antológico’ personagem baiano do surf brasileiro

	ADALVO ARGOLO	ZÉ ANNIBAL	GUSTAVO BELLOC	BOCÃO	MARCOS CONDE	JULIO ADLER	MAURICIO MOREIRA	MORONGO	PARDHAL	PERDIGÃO	PICURUTA	RICO DE SOUZA	ROSALDO	TECO PADARAT
Big rider	Danilo Couto, Yuri Soledade, Carlos Burle, Alemão de Maresias, Eraldo Gueiros, Rodrigo Resende, Haroldo Ambrósio	Rodrigo Resende Surfa onda grande pelo prazer, não apenas para aparecer nas revistas	Maya Gabeira e Carlos Burle. Ele é um ícone no surf de ondas grandes do Brasil, ela é a grande revelação	Eraldo Gueiros. Prestam muita atenção no Burle e ele merece, mas o Eraldo é tão bom e tão experiente quanto ele.	Rodrigo Resende. Sempre o mais atirado e destemido	Rodrigo Resende, dos poucos que gostam de pegar onda grande. Resende tem o maior apetite para as bombas	Burle pelos dois quesitos, remada e tow-in	Pato, se considerarmos todos os resultados do ano em eventos de tow-in... o Pato lidera o ranking	Rodrigo Resende, sempre está sorrindo, mesmo nas situações que não são para dar risada	Carlos Burle, casca grossa e o mais profissional na sua especialidade. Suas conquistas falam por si.	Romeu Bruno, muito respeitado no Hawaii. Deviam convidá-lo para certos campeonatos de onda grande por lá	Carlos Burle, profissionalismo, coragem e determinação, surfista de estatura pequena, porém forte	Carlos Burle, o mais profissional de todos os surfistas. É capaz de surfar qualquer onda que aparecer na sua frente	Carlos Burle, não excelente Big Rider, feito um trabalho valioso para o reconhecimento da modalidade
Profissional (competidor)	Adriano de Souza, Heitor Alves, Bruno Santos, Raoni Monteiro e Pablo Paulino	Guga Fernandes Deu a volta por cima, esteve sem patrocínio, hoje é campeão. Muita determinação	Ricardo dos Santos, surfista atirado e com bom desempenho em ondas de peso como Pipeline e Teahupoo	Bruno Santos. Venceu WCT na onda mais temida do Mundial: depois de ter arrebentado nas triagens.	Adriano de Souza progrediu muito e amadureceu, atingindo uma regularidade impressionante	Bruno Santos, tem aquele destemor, misturado com imprudência e uma profunda confiança técnica	Mineirinho, pois está no mundial	Heitor Alves é o atleta com o surf mais radical do circuito. Falta apenas aprender a competir, pois surf tem de sobra	Picuruta Salazar, dedicação, talento, estrela de vencedor, longevidade do surf de competição	Adriano de Souza, nunca um surfista brasileiro tão jovem assumiu ser um dos melhores do mundo	Mineiro corre o perigo, de uma cobrança muito forte em 2009. Um brasileiro defendendo a honra do país	Mineiro, grande talento, está acumulando experiência. Tem sabedoria da competição. Surfa bem no Hawaii	Adriano Mineirinho, hoje em dia é o único surfista brasileiro com potencial para ficar entre os top 5 no ASP World Tour.	Mineirinho representa a nossa nova safra de surfistas. Mudança para o exemplo de dedicação
Freerider	Júnior Faria e James Santos, podem voltar a competir quando quiserem, ambos tem talento fenomenal.	Evaristo "Kiko" Ferreira. Um big rider nato, se tivesse cabelo loiro já tinha patrocínio	Stephan Figueiredo, passa longas temporadas no Hawaii e está sempre em busca das maiores e melhores ondas	Stephan Figueiredo surfa ondas grandes e fortes. Faz isso com um estilo "low profile" que lhe é característico.	Aldemir Calunga surfa WCT na onda mais verdadeira do surf lifestyle do surf	Bruno Santos, se arremessa em situações que nos fazem rir sozinho e o cara tem um metro e meio de altura	Junior Faria pela atitude	O Guilherme Tripa, figura excêntrica, um dos mais radicais, inventou manobras que poucos ousam tentar imitar	Danylo Grillo, excepcional tuberider, tem a pureza do surf no sangue e na alma	Stephan Figueiredo, pela habilidade e intimidade ao surfar as ondas mais sinistras como Pipeline e Teahupoo.	Danylo Grillo melhor tuberider do Brasil	Stephan Figueiredo, a alegria do freesurf, sempre o vejo no Hawaii, em Pipe nos dias grandes, botando pra baixo	Stephan Figueiredo, um dos melhores brasileiros em Pipeline e Waimea. Bom tube rider. Corre atrás de seus sonhos	Pato (Everaldo Teixeira) é o perfeito Free Surfer. Vive em função de surf. É o surfista mais fissurado que conheço
Feminino	Silvana Lima, Diana Cristina, Tita Tavares e Jacqueline Silva	Diana Cristina (Tinha) A maior revelação do surf feminino no Brasil, depois da Silvana. Surfa muito	Silvana Lima é a principal surfista do Brasil, com grandes chances de trazer um título mundial para casa	Silvana Lima se não tivesse engasgado no início do WCT, a Gilmore teria que suar o dobro para levar o título.	Silvana Lima é o maior talento de toda história do surf feminino brasileiro	Tinha, conheci com 14 anos, um talento enorme, pequenina e com um brilho nos olhos de vencedora	Silvana pelo mundial e ascensão rápida	Gabriela Leite, está sendo monitorada pelo Aragua e em breve será uma grande expressão do surf feminino	Tita Tavares, uma vencedora, na ASP é a única mulher a conquistar duas notas 10 na mesma bateria	Silvana Lima, uma das maiores competidoras no tour da ASP e uma das nossas maiores chances no WCT.	Silvana Lima tem power, força nas manobras, o que precisa para ser campeã mundial ela tem	Jaqueline Silva, grande competidora, atleta que tem perseverança	Diana Cristina, depois de Tita Tavares e Silvana Lima é a maior revelação do surf feminino brasileiro nos últimos tempos	Silvana Lima. Está inclusive transformando a maneira com que suas adversárias glissam
Longboarder	Roger Barros, Carlos Bahia, Phil Rajzman, Eduardo Bagé e Picuruta Salazar	Phil Rajzman	Phil Rajzman, Campeão Mundial	Mica, Picuruta e Phil são nossos grandes ícones da categoria no Brasil.	Phil Rajzman encarna o verdadeiro longboarder do futuro, grande atleta e representante para nosso esporte	Dragão	Amaro Mattos, acompanha sua evolução, sempre está com um pé no pódio. Faz o estilo radical clássico	Amaro Mattos, sem comentários, apenas devemos apreciar sua arte	Fuad Mansur, trouxe à memória o real estilo clássico do long dos anos 60 até hoje. Um surfista culto	Phil Rajzman, no meio de muitas feras do longboard, ele é substituto do grande Picuruta Salazar.	Phil Rajzman, radicalidade e inovação no longboard	Picuruta, é o melhor de todos os tempos	Phil Rajzman, fez história ao se tornar o primeiro, e até hoje único, surfista brasileiro a conquistar um mundial na sua categoria	Phil Rajzman é esportivo, radical e destemido. Um representante de sua categoria para a mídia e a sociedade
Revelação Promessa	Rudá Carvalho, esse moleque vai causar no Super Surf e nas competições internacionais, com apoio correto vai brilhar no WCT	Hizunomê Bettero. Dá gosto de ver ele na onda, está sempre inovando, uma pessoa com muito carisma	Peterson Crisanto, atleta revelação, muito radical e grande promessa para o surf brasileiro.	Heitor Alves fez uma estréia no WCT com muita personalidade. Não se intimidou com famosos e surfou bem.	Willian Cardoso, manobra forte, com potencial para o circuito dos sonhos. Amadureceu bastante e promete para 2010	Picuruta, promessa e dívida	Roger Barros, é da nova geração do longboard. Chegou de mansinho e se tornou campeão brasileiro	Marco Giorgi, em termos de tubos e ondas pesadas não tem ninguém de sua idade para lhe fazer sombra	Wiggolly Dantas, maior ascensão já vista no tour. Negro, brasileiro e humilde, tem uma grande base familiar	Jadson André, grande competidor e excelente pessoa. Bem lapidado, poderá trazer muitas glórias para o país.	Leco Salazar, não é porque é meu filho. Porque percebo o potencial dele. Sinto que pode ser meu sucessor	Jadson André, acompanha seu surf desde o Tahiti, no ISA Amador. Radical e competitivo. Está no caminho certo	Jadson André, mais um caso de talento natural. Se aprender a surfar ondas grandes, pode dar trabalho no circuito	Bruno Santos, se inclusive transformando o WQS, como surfista Teahupoo, ou Pipe nosso maior espetáculo
Waterman (praticante crossover)	Guilly Brandão (kite), vem surpreendendo no kitesurf, surfa muito, elevou o nível do esporte. Nosso "kelly do kite" no Brasil	Felipe Cesarano. Se jogou de cabeça em Pipeline na última temporada, não amarela para tempo ruim	Kauli Seadi	Eraldo Gueiros é um dos melhores do mundo no tow-in, tanto surfando quanto pilotando.	Alex Salazar, o Picuruta surfa bem em qualquer prancha e aos 48 ainda continua ganhando da molecadinha	Phil Rajzman, disse que iria competir no WQS em 2009. Entra fácil no WCT, sem abrir mão do pranchão	Haroldinho ele merece é um surfista batalhador. Com garra e coragem foi ao Hawaii e se jogou em todo tipo de onda	Kauli Seadi, tri campeão mundial de windsurf. Guilly Brandão, campeão mundial de kite waves	Phil Rajzman, tem energia de sobra. Coragem no Backdoor de Pipe igual, ou maior do que a dos havaianos	Dudu Schultz (Kite); Picuruta (Longboarder); Rico de Souza (SUP); Mineirinho (shortboard)	Haroldo Ambrósio, medo não é o limite!	Picuruta Salazar é o Gato, tem sete vidas, sabe ganhar e perder, simples, humildade, grande amigo do surf	Eraldo Gueiros, seja surf, kite, tow-in, stand up... Eraldo está sempre se divertindo com algum de seus brinquedos	Kauli Seadi, acabou o seu surf, talvez o waterman mais vendido que já existiu no Brasil
Praia (ambiente e performance)	Backdoor (Ilhéus), onda internacional, quem já teve o prazer de surfá-la sabe do que estou falando, não existe crowd	Leblon (Posto 12). Onda grande e uma das melhores frequências nos finais de semana do Rio	Maresias é uma onda forte e tubular, que pode apresentar ondas clássicas	Arpoador/RJ: É o berço do surf no Brasil. Foi lá que aprendi a surfar e a me encantar com ondas bem formadas.	Praia RJ, minha predileta por ter ondas de volume, e protegida do vento. Pico dos amigos da natureza	Ipanema, fechando, na beira, minhas condições prediletas	Itamambuca, Ubatuba. A melhor praia de SP. Aceita ondulações de leste e sul, preservada e especial	Silveira, meu quintal. Uma das poucas ondas do Brasil com fundo de pedra. Quanto maior, melhor	Praia de Santos	Vila de Imbituba, onde comecei a surfar, nos dias bons fica internacional	Quebra-Mar (Santos), uma escola de surf, uma onda que é perfeita para aprender e desenvolver o surf	Macumba pelo ambiente, Praia e Grumari pelas ondas	Itaúna, se você fizer uma enquete para saber a praia do Brasil onde quebram mais ondas, Itaúna vai vencer fácil	Joaquina, quando dropa uma onda de 10 pés, tem a sensação de estar surfando. Ela está para a esquerda
Onda (que surfou, ou viu no ano)	Vila (Saquarema), é a mais poderosa no Brasil, tamanho e perfeição. Quem quiser ir para o Hawaii, é um bom treino	Evaristo - Itacoatiara (onda em que está disputando o prêmio)	Kirra (fechando bastante, mas funcionando). Em janeiro passado a presenciei em Gold Coast	Outside Corner, Uluwatu 8 pés, com uma 6'4" híbrida de Fish com Wakettboard, agosto de 2008.	Praia 6-8 pés, perfeito em Junho	Ipanema, maio, em frente à Garcia, terra, azulzinha, quadradinha e redonda, no final - bafo!	Ibiraquera (SC), a esquerda em frente a ilha. Quebrou de sonho no verão	Chile - Secret!	Avalanche gigante (ao lado de Haleiwa)	Jeffrey's Bay, quando quebra lá é o melhor point break de direitas do mundo	Na Nicarágua (sem comentários)	Sunset Beach, em Março, 10 pés sem vento, só locais, pouca gente.	Macarronis, sem dúvida é a onda mais divertida do mundo. Perfeita para qualquer surfista	Kelly vencendo Trestles, uma onda decisiva na disputa do seu nono título
Swell (que marcou a temporada)	Backdoor em Julho, esse inverno veio muito perfeito, quebraram quase todos os picos de fundo de pedra na Bahia	Ainda estou na expectativa	Alguns. Achei este ano bastante constante de ondulações, principalmente no meio da semana	Arpoador (04 dias seguidos), uma semana antes do WQS (virada de setembro/outubro)	Furacão Dolly em Julho, na Jamaica	sei não	No inverno no sul, SC. Muitos e bons	Dungeons, África do Sul	Hawaii (15/02/2008)	Maio de 2008 no Sul, pouco vento e água com temperatura razoável	Santos, entrou um swell em outubro, quebrou o melhor mar dos últimos tempos	Hawaii, em Março, surfei com Michael Ho, Barton Lynch, os locais e meu amigo Pedroso	G-Land, maio de 2008. Desde 1986 quando estive lá pela primeira vez, a mais consistente da Indonésia	Um swell que marcou a temporada foi o do ano, quando o swell chegou ao sul fez a Joaca bombar
Viagem do ano	Caminho de Santiago (de bicicleta)	2008/2009 ainda vai rolar	Europa foi a última viagem que fiz em outubro passado, muita cultura e novos conhecimentos	Indonésia em agosto (Bali e G-Land). Desde que começamos o Wooohoo, eu não fazia uma viagem para surfar.	Oahu e Maui após 17 anos sem ir ao Hawaii e minha primeira viagem sem trabalho desde 2005	Teresópolis, longe da praia é que sentimos falta da maresia	Ushuaia. Neve powder, ótima para o snowboarding	Da Grécia até o Brasil, em meu catamarã	Hawaii com a família	El Salvador muitas opções de ondas boas, clima tropical	Califórnia, na última etapa do Mundial de Longboard, senti o incentivo da nova geração para defender o Brasil	Hawaii, lugar no qual me sinto em minha segunda casa. Admiro a cultura havaiana, os havaianos como pessoas	Indonésia é o paraíso dos goffy footers. Junto com o Hawaii e o Tahiti forma a triplice coroa do surf mundial	Ibiraquera, no começo do ano para gravar de minha banda de 5 dias de puro freestyle e puro som.
Campeonato	BRASILEIRO AMADOR é muito bom ver que o surf do Brasil está bem encaminhado	ONBONGO PRO SURFING, o maior palanque do circuito mundial, impressionante a coragem de Mauro Ribeiro	Billabong Pro Junior em Pichilemu - Chile, condições épicas de 6 pés, colocando o conhecimento e coragem dos atletas em prova	WCT Rip Curl Pro Search e o WCT Hang Loose SC Pro. O conceito "Search" da Rip Curl é imbatível!	ISA Masters - Punta Rocas, Março / 2008. Altas Ondas e alto nível de surfe	Do Passos, aqui em Ipanema	Etapa de Trestles, CA. Ambiente 100% surf	Campeonato de tow-in, no sul do Chile, foi um grande acontecimento para o esporte. Consolida um circuito de nível mundial	Os de Ubatuba são sempre os melhores	Hang Loose Pro Noronha em pleno Brasil altas ondas em clima tropical	Petrobras Longboard Classic (ES), pela recepção da galera local, nunca me senti tão em casa	As performances do Kelly no ano	Etapa Brasileira do ASP World Tour em Imbituba. A praia da Vila provou que é um dos picos mais consistentes do litoral brasileiro	Hang Loose Santa Catarina Pro 2008, altas ondas, e Bob Durbidge protagonizando um espetáculo de surf

ADALVO ARGOLO	ZÉ ANNIBAL	GUSTAVO BELLOC	BOCÃO	MARCOS CONDE	JULIO ADLER	MAURICIO MOREIRA	MORONGO	PARDHAL	PERDIGÃO	PICURUTA	RICO DE SOUZA	ROSALDO	TECO PADARATZ
Danilo Couto, Yuri Soledade, Carlos Burle, Alemão de Maresias, Eraldo Gueiros, Rodrigo Resende, Haroldo Ambrósio	Rodrigo Resende Surfa onda grande pelo prazer, não apenas para aparecer nas revistas	Maya Gabeira e Carlos Burle. Ele é um ícone no surf de ondas grandes do Brasil, ela é a grande revelação	Eraldo Gueiros. Prestam muita atenção no Burle e ele merece, mas o Eraldo é tão bom e tão experiente quanto ele.	Rodrigo Resende. Sempre o mais atirado e destemido	Rodrigo Resende, dos poucos que gostam de pegar onda grande, Resende tem o maior apetite para as bombas	Burle pelos dois quesitos, remada e tow-in	Pato, se considerarmos todos os resultados do ano em eventos de tow-in... o Pato lidera o ranking	Rodrigo Resende, sempre está sorrindo, mesmo nas situações que não são para dar risada	Carlos Burle, casca grossa e o mais profissional na sua especialidade. Suas conquistas falam por si.	Romeu Bruno, muito respeitado no Hawaii. Deviam convidá-lo para certos campeonatos de onda grande por lá	Carlos Burle, profissionalismo, coragem e determinação, surfista de estatura pequena, porém forte	Carlos Burle, o mais profissional de todos os surfistas. É capaz de surfar qualquer onda que aparecer na sua frente	Carlos Burle, não só um excelente Big Rider. Tem feito um trabalho valioso para o reconhecimento da modalidade
Adriano de Souza, Heitor Alves, Bruno Santos, Raoni Monteiro e Pablo Paulino	Guga Fernandes Deu a volta por cima, esteve sem patrocínio, hoje é campeão. Muita determinação	Ricardo dos Santos, surfista atirado e com bom desempenho em ondas de peso como Pipeline e Teahupoo	Bruno Santos. Venceu WCT na onda mais temida do Mundial: depois de ter arrebeitar nas triagens.	Adriano de Souza progrediu muito e amadureceu, atingindo uma regularidade impressionante	Bruno Santos, tem aquele destemor, misturado com imprudência e uma profunda confiança técnica	Mineirinho, pois está no mundial	Heitor Alves é o atleta com o surf mais radical do circuito. Falta apenas aprender a competir, pois surf tem de sobra	Picuruta Salazar, dedicação, talento, estrela de vencedor, longevidade do surf de competição	Adriano de Souza, nunca um surfista brasileiro tão jovem assumiu ser um dos melhores do mundo	Mineiro corre o perigo, de uma cobrança muito forte em 2009. Um brasileiro defendendo a honra do país	Mineiro, grande talento, está acumulando experiência. Tem sabedoria para ficar entre os top 5 no ASP World Tour. Surfa bem no Hawaii	Adriano Mineirinho, hoje em dia é o único surfista brasileiro com potencial para ficar entre os top 5 no ASP World Tour.	Mineirinho representa a nossa nova safra de esperança na ASP. A mudança para o exterior é exemplo de dedicação
Júnior Faria e James Santos, podem voltar a competir quando quiserem, ambos tem talento fenomenal.	Evaristo "Kiko" Ferreira, Muito injustiçado. Um big rider nato, se tivesse cabelo loiro já tinha patrocínio	Stephan Figueiredo, passa longas temporadas no Hawaii e está sempre em busca das maiores e melhores ondas	Stephan Figueiredo surfa ondas grandes e fortes. Faz isso com um estilo "low profile" que lhe é característico.	Aldemir Calunga surfa muito e vive o verdadeiro lifestyle do surf	Bruno Santos, se arremessa em situações que nos fazem rir sozinho e o cara tem um metro e meio de altura	Junior Faria pela atitude	O Guilherme Tripa, figura excêntrica, um dos mais radicais, inventou manobras que poucos ousam tentar imitar	Danylo Grillo, excepcional tuberider, tem a pureza do surf no sangue e na alma	Stephan Figueiredo, pela habilidade e intimidade ao surfar as ondas mais sinistras como Pipeline e Teahupoo.	Danylo Grillo melhor tuberider do Brasil	Stephan Figueiredo, a alegria do freesurf, sempre o vejo no Hawaii, em Pipe nos dias grandes, botando pra baixo	Stephan Figueiredo, um dos melhores brasileiros em Pipeline e Waimea. Bom tube rider. Corre atrás de seus sonhos	Pato (Everaldo Teixeira) é o perfeito Free Surfer. Vive em função de surfar, é o surfista mais fissurado que conheço
Silvana Lima, Diana Cristina, Tita Tavares e Jacqueline Silva	Diana Cristina (Tinha) A maior revelação do surf feminino no Brasil, depois da Silvana. Surfa muito	Silvana Lima é a principal surfista do Brasil, com grandes chances de trazer um título mundial para casa	Silvana Lima se não tivesse engasgado no início do WCT, a Gilmore teria que suar o dobro para levar o título.	Silvana Lima é o maior talento de toda historia do surf feminino brasileiro	Tinha, conheci com 14 anos, um talento enorme, pequenina e com um brilho nos olhos de vencedora	Silvana pelo mundial e ascensão rápida	Gabriela Leite, está sendo monitorada pelo Aragua e em breve será uma grande expressão do surf feminino	Tita Tavares, uma vencedora, na ASP é a única mulher a conquistar duas notas 10 na mesma bateria	Silvana Lima, uma das maiores competidoras no tour da ASP e uma das nossas maiores chances no WCT.	Silvana Lima tem power, força nas manobras, o que precisa para ser campeã mundial ela tem	Jaqueline Silva, grande competidora, atleta que tem perseverança	Diana Cristina, depois de Tita Tavares e Silvana Lima é a maior revelação do surf feminino brasileiro nos últimos tempos	Silvana Lima. Está inclusive transformando a maneira com que suas adversárias gringas surfam
Roger Barros, Carlos Bahia, Phil Rajzman, Eduardo Bagé e Picuruta Salazar	Phil Rajzman	Phil Rajzman, Campeão Mundial	Mica, Picuruta e Phil são nossos grandes ícones da categoria no Brasil.	Phil Rajzman encarna o verdadeiro longboarder do futuro, grande atleta e representante para nosso esporte	Dragão	Amaro Mattos, acompanho sua evolução, sempre está com um pé no pôdio. Faz o estilo radical clássico	Amaro Matos, sem comentários, apenas devemos apreciar sua arte	Fuad Mansur, trouxe à memória o real estilo clássico do long dos anos 60 até hoje. Um surfista culto	Phil Rajzman, no meio de muitas feras do longboard, ele é substituto do grande Picuruta Salazar.	Phil Rajzman, radicalidade e inovação no longboard	Picuruta, é o melhor de todos os tempos	Phil Rajzman, fez história ao se tornar o primeiro, e até hoje único, surfista brasileiro a conquistar um mundial na sua categoria	Phil Rajzman é espontâneo, radical e destemido. Um representante de sua categoria perante a mídia e a sociedade
Rudá Carvalho, esse moleque vai causar no Super Surf e nas competições internacionais, com apoio correto vai brilhar no WCT	Hizunomê Bettero. Dá gosto de ver ele na onda, está sempre inovando, uma pessoa com muito carisma	Peterson Crisanto, atleta revelação, muito radical e grande promessa para o surf brasileiro.	Heitor Alves fez uma estréia no WCT com muita personalidade. Não se intimidou com famosos e surfou bem.	Willian Cardoso, manobra forte, com potencial para o circuito dos sonhos. Amadureceu bastante e promete para 2010	Picuruta, promessa e dívida	Roger Barros, é da nova geração do longboard. Chegou de mansinho e se tornou campeão brasileiro	Marco Giorgi, em termos de tubos e ondas pesadas não tem ninguém de sua idade para lhe fazer sombra	Wiggolly Dantas, maior ascensão já vista no tour. Negro, brasileiro e humilde, tem uma grande base familiar	Jadson André, grande competidor e excelente pessoa. Bem lapidado, poderá trazer muitas glórias para o país.	Leco Salazar, não é porque é meu filho. Porque percebo o potencial dele. Sinto que pode ser meu sucessor	Jadson André, acompanho seu surf desde o Tahiti, no ISA Amador. Radical e competitivo. Está no caminho certo	Jadson André, mais um caso de talento natural. Se aprender a surfar ondas grandes, pode dar trabalho no circuito	Bruno Santos, se sufasse as marolas do WQS, como surfa Teahupoo, ou Pipe, seria nossa maior esperança
Guilly Brandão (kite), vem surpreendendo no kitewave, surfa muito, elevou o nível do esporte. Nosso "kelly do kite" no Brasil	Felipe Cesarano Se jogou de cabeça em Pipeline na ultima temporada, não amarela para tempo ruim	Kauli Seadi	Eraldo Gueiros é um dos melhores do mundo no tow-in, tanto surfando quanto pilotando.	Alex Salazar, o Picuruta surfa bem em qualquer prancha e aos 48 ainda continua ganhando da molecadinha	Phil Rajzman, disse que iria competir no WQS em 2009. Entra fácil no WCT, sem abrir mão do pranchão	Haroldinho ele merece é um surfista batalhador. Com garra e coragem foi ao Hawaii e se jogou em todo tipo de onda	Kauli Seadi, tri campeão mundial de windsurf Guilly Brandão, campeão mundial de kite waves	Phil Rajzman, tem energia de sobra. Coragem no Backdoor de Pipe igual, ou maior do que a dos havaianos	Dudu Schultz (Kite); Picuruta (Longboarder); Rico de Souza (SUP); Mineirinho (shortboard)	Haroldo Ambrósio, medo não é o limite!	Picuruta Salazar é o Gato, tem sete vidas, sabe ganhar e perder, simples, humildade, grande amigo do surf	Eraldo Gueiros, seja surf, kite, tow-in, stand up... Eraldo está sempre se divertindo com algum de seus brinquedos	Kauli Seadi, acompanho o seu surf, talvez seja o waterman mais versátil que já existiu no Brasil
Backdoor (Ilhéus), onda internacional, quem já teve o prazer de surfá-la sabe do que estou falando, não existe crowd	Leblon (Posto 12). Onda grande e uma das melhores frequências nos finais de semana do Rio	Maresias é uma onda forte e tubular, que pode apresentar ondas clássicas	Arpoador/RJ: É o berço do surf no Brasil. Foi lá que aprendi a surfar e a me encantar com ondas bem formadas.	Prainha, RJ, minha predileta por ter ondas de volume, e protegida do vento. Pico dos amigos da natureza	Ipanema, fechando, na beira, minhas condições prediletas	Itamambuca, Ubatuba. A melhor praia de SP. Aceita ondulações de leste e sul, preservada e especial	Silveira, meu quintal. Uma das poucas ondas do Brasil com fundo de pedra. Quanto maior, melhor	Praia de Santos	Vila de Imbituba, onde comecei a surfar, nos dias bons fica internacional	Quebra-Mar (Santos), uma escola de surf, uma onda que é perfeita para aprender e desenvolver o surf	Macumba pelo ambiente, Prainha e Grumari pelas ondas	Itaúna, se você fizer uma enquete para saber a praia do Brasil onde quebram mais ondas. Itaúna vai vencer fácil	Joaquina, quando você dropa uma onda de 10 pés, tem a sensação de estar surfando Laniakea para a esquerda
Vila (Saquarema), é a mais poderosa no Brasil, tamanho e perfeição. Quem quiser ir para o Hawaii, é um bom treino	Evaristo - Itacoatiara (onda em que está disputando o prêmio)	Kirra (fechando bastante, mas funcionando). Em janeiro passado a presenciei em Gold Coast	Outside Corner, Uluwatu 8 pés, com uma 6'4" híbrida de Fish com Wakettboard, agosto de 2008.	Prainha 6-8 pés, perfeito em Junho	Ipanema, maio, em frente à Garcia, terral, azulzinha, quadradinha e redonda, no final - bafo!	Ibiraquera (SC), a esquerda em frente a ilha. Quebrou de sonho no verão	Chile - Secret!	Avalanche gigante (ao lado de Haleiwa)	Jeffrey's Bay, quando quebra lá é o melhor point break de direitas do mundo	Na Nicarágua (sem comentários)	Sunset Beach, em Março, 10 pés sem vento, só locais, pouca gente.	Macarronis, sem dúvida é a onda mais divertida do mundo. Perfeita para qualquer surfista	Kelly vencendo Taj em Trestles, uma onda decisiva na disputa do seu nono título
Backdoor em Julho, esse inverno veio muito perfeito, quebraram quase todos os picos de fundo de pedra na Bahia	Ainda estou na expectativa	Alguns. Achei este ano bastante constante de ondulações, principalmente no meio da semana	Arpoador (04 dias seguidos), uma semana antes do WQS (virada de setembro/outubro)	Furacão Dolly em Julho, na Jamaica	sei não	No inverno no sul, SC. Muitos e bons	Dungeons, África do Sul	Hawaii (15/02/2008)	Maio de 2008 no Sul, pouco vento e água com temperatura razoável	Santos, entrou um swell em outubro, quebrou o melhor mar dos últimos tempos	Hawaii, em Março, grande, liso e perfeito, surfei com Michael Ho, Barton Lynch, os locais e meu amigo Pedroso	G-Land, maio de 2008. Desde 1986 quando estive lá pela primeira vez, a mais consistente da Indonésia	Um swell que marcou a temporada foi no início do ano, quando uma ondulação de sudeste fez a Joaca bombar
Caminho de Santiago (de bicicleta)	2008/2009 ainda vai rolar	Europa foi a última viagem que fiz em outubro passado, muita cultura e novos conhecimentos	Indonésia em agosto (Bali e G-Land). Desde que começamos o Woohoo, eu não fazia uma viagem para surfar.	Oahu e Maui após 17 anos sem ir ao Hawaii e minha primeira viagem sem trabalho desde 2005	Teresópolis, longe da praia é que sentimos falta da maresia	Ushuaia. Neve powder, ótima para o snowboarding	Da Grécia até o Brasil, em meu catamarã	Hawaii com a família	El Salvador muitas opções de ondas boas, clima tropical	Califórnia, na última etapa do Mundial de Longboard, senti o incentivo da nova geração para defender o Brasil	Hawaii, lugar no qual me sinto em minha segunda casa. Admiro a cultura havaiana, os havaianos como pessoas	Indonésia é o paraíso dos goffy footers. Junto com o Hawaii e o Tahiti forma a triplice coroa do surf mundial	Ibiraquera, no começo do ano para gravar o clip de minha banda, foram 5 dias de puro free surf, e puro som.
BRASILEIRO AMADOR é muito bom ver que o surf do Brasil está bem encaminhado	ONBONGO PRO SURFING, o maior palanque do circuito mundial, impressionante a coragem de Mauro Ribeiro	Billabong Pro Junior em Pichilemu - Chile, condições épicas de 6 pés, colocando o conhecimento e coragem dos atletas em prova	WCT Rip Curl Pro Search e o WCT Hang Loose SC Pro. O conceito "Search" da Rip Curl é imbatível!	ISA Masters - Punta Rocas, Março / 2008. Altas Ondas e alto nível de surfe	Do Passos, aqui em Ipanema	Etapas de Trestles, CA. Ambiente 100% surf	Campeonato de tow-in, no sul do Chile, foi um grande acontecimento para o esporte. Consolida um circuito de nível mundial	Os de Ubatuba são sempre os melhores	Hang Loose Pro Noronha em pleno Brasil altas ondas em clima tropical	Petrobras Longboard Classic (ES), pela recepção da galera local, nunca me senti tão em casa	As performances do Kelly no ano	Etapas Brasileira do ASP World Tour em Imbituba. A praia da Vila provou que é um dos picos mais consistentes do litoral brasileiro	Hang Loose Santa Catarina Pro 2008 deu altas ondas, e Bede Durbidge protagonizou um espetáculo de surf

	ADALVO ARGOLO	ZÉ ANNIBAL	GUSTAVO BELLOC	BOCÃO	MARCOS CONDE	JULIO ADLER	MAURICIO MOREIRA	MORONGO	PARDHAL	PERDIGÃO	PICURUTA	RICO DE SOUZA	ROSALDO	TECO PADARÁ
Shaper (Fábrica de pranchas)	Railton Lemos \ Surfing Series, a melhor fábrica de pranchas do Nordeste, tanto em estrutura como em qualidade	Joca Secco / Wetworks, presente nos principais eventos, esse foi o ano do Joca. Não tem pra ninguém	Gregório Motta / Aero-fish. Teve a oportunidade de trabalhar com shapers renomados dos EUA e Hawaii.	Ricardo Martins / Wetworks é uma unanimidade entre os que realmente entendem de prancha no Brasil.	Ricardo Martins, consegue aliar velocidade e maleabilidade, estou muito satisfeito com minhas pranchas	RM e Alema da Wetworks. Pombas! Precisa justificar?	Kareca, Shine Surfboards. Se você não sabe o que é um master shaper, vá ao Guarujá e fale com o Kareca.	Tokoro, Pro Ilha, as melhores pranchas que surfei neste ano. O havaiano ficou mais de um mês aqui no Sul	Xanadu, o melhor designer e shaper	Joca Secco, Wetworks, desta fábrica saem shapes para os melhores surfistas do Brasil enfrentarem o World	Almir Salazar (New Advanced), não troca sua plaina por nenhuma máquina de shapear	Dick Brewer \ Horário laminador, fiz uma 10 pés para Sunset, vermelha tradicional	Cláudio Hennek (Wetworks). Excelente shaper e surfista. Na minha opinião, o melhor shaper brasileiro da atualidade	Avelino Bastos (Trope Brasil) tem trabalhado muito numa nova concepção de pranchas
Evento (cultural)	Não é muito a minha praia	Festiv'Alma 2008	Festival Alma Surf é o principal evento cultural do nosso segmento. Tem ganhado porte e notoriedade a cada ano	Festiv'Alma, uma das realizações mais importantes dos últimos dez anos no Brasil. Surpreendente!	O lançamento mundial do Filme Bustin' Down the Door foi o acontecimento de maior impacto	Churrasco de final de ano do Bar 20	Festiv'Alma 2008, é uma idéia ótima, mas o mercado...	Festiv'Alma Surf, um grande evento criado por meu amigo Romeu. O cara fundou três revistas de surf	Santos Surf Festival, onde começou o surf no Brasil, reconhecido por toda a comunidade	Bienal do Livro em SP	Festiv'Alma 2008 mostra a importância da união da arte com a cultura do surf	V Mostra Internacional de Arte e Cultura Surf, acho espetacular, reúne todas as tribos do surf, integra os amigos	Exposição - John Severson and "The Take Off Series", na Califórnia. Severson é o grande ícone da cultura surf	Festival Alma Surf, finalmente alguém juntou o surf a arte e a música num mesmo evento!!
Entidade (ligada ao esporte)	Federação Baiana de Surf e CBS	Abrasp	ASP a maior entidade do esporte	Favela Surf Clube	CBS, trabalho exemplar na organização do surfe brasileiro, representando junto ao Ministério dos Esportes	Romeu Andreatta	ASP	Projeto Aragua, apoiado pela Mormaii, presta serviço de treinamento para atletas de várias idades e modalidades	Associação Santos de Surf, democrática, exemplo para todo o Brasil	Surfrider Foundation	Abrasp é a única entidade que ainda briga pelo surf brasileiro	As entidades com quem me relaciono CBS, Abrasp e as Federações do Rio, SP e ES	Surfrider Foundation, o surf é um esporte que depende diretamente da natureza. O trabalho da SRF é importante	A Fecasurf faz um trabalho esplêndido defendendo a imagem do surf perante a sociedade local
Ação (responsabilidade Social)	A última etapa do Circuito Baiano, fazemos todos os anos as inscrições com alimentos para doação	Surf Favela - Arpoador	Design For Humanity. Música, arte e moda, a verba arrecadada é para uma instituição sócio-ambiental	Centro Aragua, uma iniciativa idealista, que ano a ano se transforma numa realidade.	Projeto da Rocinha. Só quem já trabalhou numa comunidade carente sabe o valor destes projetos do esporte	Renata Falzoni e Formiga (piada é piada)	A Hardcore quer incutir a separação do lixo e apóia uma clínica de decoração das latas que recicla.	No Projeto Aragua, além dos atletas, são recebidos alunos de colégios, universidades e também deficientes	Democratizar o surf e encorajar a participação dos surfistas no projeto da Urbanização do Quebra-Mar, em Santos	Petrobras nas Ondas	Esta reforma que está sendo feita no Emissário de Santos (Canal 1). As pessoas poderão ver os frutos.	Todos nós, as associações, devem aprender e desenvolver melhor os surfistas	Projeto Rocinha Surf Escola, o "Bocão", da Rocinha, faz um trabalho muito bonito. Utiliza o surf como inclusão social	Trabalho feito por Cuerten, que ensinava a praticarem esporte
Video Maker	Jafé Britto vai ser a grande revelação dos videomakers, esta lançando um filme muito bom em 2009	Mellin	Rafael Mellin. Bom amigo a grande profissional	Rafael Mellin, humilde ao assumir suas influências, premiado na França.	Pedro Cezar alia imagem e conteúdo	Pepê Cezar, a onda "é um caminho sem volta", Fábio fabuloso e Rafael Mellin como seguidor	Tiago Garcia. Ótimo para empresas que desejam produzir vídeos dos atletas	Rafael Mellin, vai olhar as imagens dele!!!	Wellington Gringo, dedicar-se à coleta de imagens de surf únicas, um acervo das ondas e dos surfistas de Santos	Rafael Mellin está produzindo um vídeo de qualidade atrás do outro	Roberto Moura é o Spielberg do surf	Gosto do McCoy. O Brasil não dispõe de verba	-	Pepê Cezar, até agora ninguém conseguiu alcançar o fenômeno que foi "Fábio Fabuloso" uma obra de arte
Imagem (fotógrafo)	Foto de Aleko Stergiou, em Teahupoo, na Fluir e no site Waves - Andy Irons saudando Kelly Slater num tubo.	Fred Pompermayer, a foto publicada na seção "Melhor da Série", em Teahupoo com o surfista Dylan Longbottom	-	-	Publicada no Brasil: as do fotógrafo Minduin	Ricardo Bravo (de Portugal), é um poeta que escreve em imagens	James Thisted. O melhor do Brasil e o que mais publica	Scott Aichner	Jair Bortoletto, irrequieto, sensível, persistente, criativo, simplista, faz imagens de anônimos virarem arte	Tony Fleury	Sebastian Rojas, talento indiscutível	Imagens de Sunset e Pipeline. As ondas de Teahupoo são bonitas, mas tem uma agressividade radical que cansa	-	Cara, não lembro de nenhum fotógrafo ou foto este ano, sacanagem!!
Música (Trilha Sonora)	Axé	Rock'n Roll	Do Filme Inside Outside, que aborda a última temporada de Teahupoo, com uma trilha forte e pesada	El Niño, do Tecu, ótimo CD de estréia. Excelente para uma surf trip.	A trilha sonora do filme Blue Horizon, melhor filme que assisti nos últimos anos	Eu vou pagar pra ver - Os Originais do Samba	Música eletrônica	Homem ao Mar, esta trilha foi utilizada em nossos filmes e ficou muito boa mesmo!!	The Mattson Two, agora que estou ficando mais velho estou gostando de Jazz... Vale a pena	-	Charlie Brown Jr., pelo fato de ser de minha cidade	Ouçõ jazz, bossa nova, rock... depende do estado de espírito, cada hora muda	Thievery Corporation, uma dupla de DJs, Rob Garza e Eric Hilton mistura dub, acid jazz e ritmos brasileiros	El Niño (Espírito de)
Carro	Palio Adventure (a nova)	VW Polo	VW Touareg	Palio Adventure, minha mulher teve um e me surpreendi com a potência, conforto e pouca manutenção.	Fiat Uno	Não sei nada de carros, meu negócio é bicicleta, sem marchas, por favor	O carro nacional dos surfistas atualmente é o Fiat Palio Adventure	Que seja fabricado no Brasil: ainda estão muito ruins	VW Gol	Que seja fabricado no Brasil: Parati	S10 Cabine Dupla	Pick up Nissan	Nissan X-Terra	Palio Adventure 2
Companhia (Aérea)	TAM	Varig	Gol	Nenhuma (insensíveis e incoerentes quanto à cobrança de pranchas por unidade!)	American Airlines	Não frequento	Depois da crise não sobrou nenhuma. KLM (Europa), American (USA), South African (Oriente)	Só tem duas!	Qantas	Gol	JAL	Gol & United	Qatar Airlines	Gol
Cerveja	Skol	Nova Schin	Nova Schin	Nova Schin, leve, e Therezópolis. Forte na medida certa.	Stella Artois	Opa! Temos tempo?	Qualquer uma, não bebo	Não bebo	Stella Artois	Itaipava	Gosto de Malzbier	Não tomo, aprecio vinho	Devassa	As mais geladas
Campanha (Publicitária)	As de carros, são sempre muito boas	Petrobras nas Ondas	Bermudas "Eco-Recycled"	Pega Leve, Nova Schin Aquela em que o cara tenta comprar uma passagem pelo telefone... Maravilhosa!	Obama	Boiei	DVS Shoes	Neocycle	-	-	Ocean King (Fábrica de Blocos) que fez uma camiseta com garrafas PET recicladas	Petrobras e Vale	CARE (responsabilidade social)	As campanhas de Loose sempre foram muito autênticas, com a campanha em geral
Empresa (fomento ao surf)	Maresia	Onbongo	Billabong	Canal de TV Woohoo (fomento ao surf? que tal um canal de TV 24 horas com ênfase no surf e alcança 500.000 residências em 2008?)	Quiksilver	Hang Loose, apesar do nome em inglês, tem o coração brasileiro. Alfio é o único empresário que nunca desviou-se das suas crenças	A velha e nobre Hang Loose, não a Surf Co. Há 25 anos faz a mesma velha receita. E funciona, incrível!	Rede Globo, Red Bull e outras empresas não diretamente ligadas ao surf. Nossas empresas passaram a ser meros coadjuvantes	Rip Curl	Mauro Ribeiro, Jawa Jive	Onbongo & Local Motion	Petrobras	Sportv	Hang Loose

VALEU. MAIS UM ANO E A CENTRAL SURF
DANDO O MAIOR SHOW TODOS OS DIAS.

A Central Surf está entre os Melhores do Ano na pesquisa da Toledo e Associados, encomendada pela revista Alma Surf. Fomos escolhidos como melhor loja pelos surfistas praticantes e pelo público simpatizante.

Obrigado, galera. É um orgulho termos sido escolhidos por vocês. E para retribuir, fica o convite a todos vocês, gente bacana, que gosta de curtir uma vida saudável e andar na moda: apareçam na Central Surf. Vocês serão muito bem atendidos.

Dia após dia, ano após ano, a gente faz de tudo para você brilhar mais do que o sol.





APRESENTA

Festiv' Alma Surf

VERÃO 2009

PRAIA DE MARESIAS

DE 27/12/08 ATÉ 01/03/09
NA PRAÇA DO SURF - MARESIAS
SÃO SEBASTIÃO - SP

IV Festival OSKLEN de Cinema

OS MELHORES FILMES
EM EXIBIÇÃO AO AR-LIVRE,
NA PRAÇA DO SURF EM
MARESIAS. DE GRAÇA!

Mostra LULU da Arte Cultura

FOTOGRAFIAS
ARTES PLÁSTICAS
BIBLIOTECA
PRANCHAS
HOMENAGENS

Atividades BILLABONG na Praia

Atividades BILLABONG na Praia

GRÁTIS!
AULAS DE SURF,
STAND-UP SURF, SKATE
E YOGA E MUITO MAIS!!

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

revista **alma SURF**



O ESTADO DE S. PAULO
TRIBUNA



Informações: 55 11 3744.3711 almasurf@almasurf.com.br / www.festivalma.com.br

Mostra LULU da Arte Cultura

Por dentro do acervo
Alma Surf

V MOSTRA INTERNACIONAL DA ARTE E CULTURA SURF

O ACERVO DE ARTE E CULTURA ALMA SURF POSSUI
OBRAS DE ARTE, FOTOGRAFIAS E ESCULTURAS
DE COLABORADORES DO MUNDO TODO.

Atividades BILLABONG na Praia

Aproveite o que a praia
tem para oferecer

ATIVIDADES DIÁRIAS MARESIAS, SP

AULAS DE SURF - 10h00 e 16h00
AULAS DE STAND-UP SURF - 11h00 e 17h00
AULAS DE SKATE - 16h00
AULAS DE YOGA - 10h00 e 17h00
E MUITO MAIS!

GRÁTIS!

IV Festival OSKLEN de Cinema

Programação de Cinema Festiv'Alma Surf Verão Maresias 2009

- Chasing Dora (TJ Barrack e Wes Brown) - 20h00 - 17/01; 07 e 27/02
- Quintal de Casa (Rafael Mellin) - 20h00 - 14/01 e 04/02
- The Reality of Bob Burnquist (Jamie Mosberg) - 20h00 - 13/01 e 03/02
- 1st and Hope (Emmet Malloy) - 20h00 - 12/01 e 02/02
- Trilogy (Taylor Steele) - 20h00 - 02 e 24/01; 28/02
- Absolute México (Josh Pomer) - 20h00 - 30/01 e 24/02
- High Water (Dana Brown) - 20h00 - 03 e 26/01; 13/02; 01/03
- Mundaka (Jarrod Tallman) - 20h00 - 30/12/08; 23/01 e 14/02
- Sliding Libéria (Britton Cauiollete e Nicholai Ludlow) - 20h00
- Waterman (Sonny Miller e Jane Kashmir) - 20h00 - 27/12/08; 20/01 e 17/02
- Surfing the Mountains (Oskar e Leonardo Metsavaht) - 20h00 - 06 e 28/01; 18/02
- 1º Turno (Álvaro Martins) - 20h00 - 05 e 27/01; 20/02
- Surf Adventures (Arthur Fontes) - 20h00 - 29/12/08; 21/01 e 21/02
- Fábio Fabuloso (Pepe Cesar) - 20h00 - 09/01; 09/02 e 23/02
- Pipeline Masters (Stacy Peralta) - 20h00 - 07/01 e 10/02
- Free as a Dog (Jack McCoy) - 20h00 - 16/01; 06 e 25/02
- Blue Horizon (Jack McCoy) - 20h00 - 19/01 e 11/02
- Surf's Up (Sony Pictures) - 19h30 - 28/12/08; 08, 18 e 29/01; 08 e 19/02



Nesta categoria, que abre a seção de premiados dos 'maiores e melhores de 2008', chega a ser emblemático escolher o tema Big Rider. O surf de ondas grandes e de tow-in está intrínseco aos DNA's da Alma Surf, o desafio homem versus natureza.

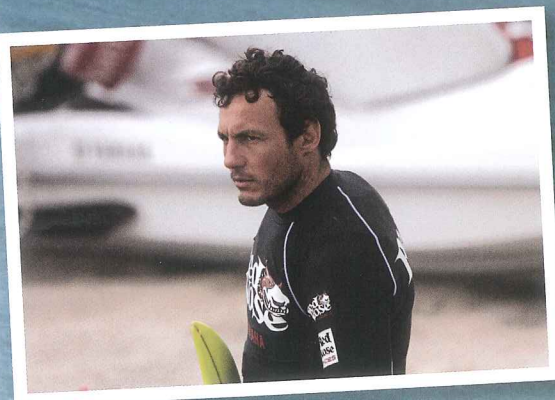
MAIORES & MELHORES 2008

por Reinaldo "Dragão" Andraus

BIG RIDER / TOW-IN

Carlos Burle e Rodrigo Resende foram os destaques. O Brasil tem na atualidade uma geração de ouro de big riders, que veio remando desde a década de 80. Hoje estes heróis super-naturais do surf passaram a desbravar ondas antes inatingíveis (sem tow-in), sem reboque. Que a coragem e principalmente o bom senso destes Grandes (com G maiúsculo) ícones do surf brasileiro, sirva para inspirar as próximas gerações.

"Rodrigo Resende surfa ondas grandes pelo prazer, não apenas para aparecer nas páginas das revistas."



divulgação

ZÉ ANNIBAL

"Carlos Burle é casca grossa e o mais profissional na sua especialidade. Suas conquistas falam por si."

ROBERTO PERDIGÃO

“Existe um perigo, de ficar uma cobrança muito forte em cima do Mineirinho em 2009. Um brasileiro defendendo a honra e representando o país, carregando toda a responsabilidade nas costas. Pressão de todos os lados, só de ter que cair na bateria, do patrocinador, da imprensa. Ele ainda é um moleque. Quando o atleta entra no WCT, começam a cobrar.” PICURUTA

PROFISSIONAL / COMPETIDOR

Adriano de Souza, o Mineiro do Guarujá, está amadurecendo com o (aguardado)

potencial para ser um dos atletas de ponta do WCT na década de 10. A disputa será acirrada. A favor dele, além da juventude e do talento, a obstinação e a cabeça no lugar. Foco nos objetivos. Na cola de Mineiro (8 votos), temos **Bruno Santos**, com quatro votos em três diferentes categorias. Nesta categoria Pro foi o segundo mais votado por “nossos” notáveis. Não é para menos, Bruninho trouxe-nos a maior glória competitiva da temporada, a vitória do WCT em Teahupoo.

Adriano de Souza viveu a glória prematura, absorveu o duro impacto da realidade crua e nua do WCT, agora é respirar fundo, pausadamente para encarar o verdadeiro desafio, a tarefa que está pela frente. Com tranquilidade e obstinação, Mineiro Surf na Indonésia.

Na foto menor, Bruno Santos, pequeno grande homem de família. A família brasileira do surf aguarda mais. Virá que eu vi!!!



FOTO ARQUIVO PESSOAL

“Eu acho que o Bruninho tem muito do Pepê, o falecido Pepê, aquele jeito de surfista que nunca abandona o cara, um destemor, misturado com imprudência e profunda confiança na técnica que o arremessa em situações que nos faz rir sozinhos na frente do computador, ora assistindo Teahupoo, ora torcendo por ele em Pipe.”

JULIO ADLER



“Stephan Figueiredo, um dos melhores brasileiros em Pipeline e Waimea. Bom tube rider. Corre atrás de seus sonhos.”

ROSALDO CAVALCANTI

Stephan era um garoto quando foi a primeira vez para o Hawaí, ainda na década de 90. Já mostrava destemor e paixão pelo surf sério. Tahiti 2008. Logo após, deu no que deu! Na foto menor, Grillo é considerado por muitos o mais talentoso surfista brasileiro ao lidar com os tubos. O cara parece se sentir em casa lá dentro, Indonésia



FOTO ARQUIVO MCD

FREE SURFER

A votação contundente do carioca **Stephan Figueiredo**, numa categoria com tantos surfistas candidatos, não chega a surpreender. O fato de ter investido um significativo tempo de sua carreira para surfar as ondas havaianas foi um plantio que frutificou. Com certeza todos estes free surfers que investem horas e horas de surf em ondas de nível “internacional” têm frutos a colher, não só para suas carreiras, como também em termos de satisfação. **Junior Faria** e **Danylo Grillo**, este um surfista de alma, conquistaram ambos dois votos.



FOTO BAREHI

“Danylo Grillo é filho do Horácio Cocada, um cara que admiro pela coragem de desprezar o mundo capitalista e viver na simplicidade.”

PARDHAL



Esta manobra de Silvana é um exemplo gritante da mudança que o surf feminino sofreu nos últimos tempos. Silvana (mundialmente) foi responsável por introduzir no "universo delas" um repertório que sempre foi domínio exclusivo deles

"O surf de Silvana coloca uma pressão nas gringas, dá seqüência ao trabalho de Sofia Mulanovich, que vem mostrando ao mundo que Mulher surfando bem, vai bem além dos Estados Unidos e Austrália." TECO PADARATZ

SURFISTA (GIRLS)

A surfista feminina mais votada não poderia ser outra. **Silvana Lima** está acertando o pé no WCT e ao lado de Adriano mantêm a chama acesa para buscarmos estes valiosos títulos que ainda não temos. O grande desafio da cearense será manter o surf de ponta face à incrível safra de garotas adolescentes que vem brotando do Hawaii, da Austrália e também do Brasil, onde uma indiazinha da Paraíba foi a segunda mais votada, **Diana Cristina**. Lembrem ainda, que agora temos três integrantes, entre as 17 que participam do WCT da ASP.



FOTO LUCIANA PEREIRO

"Tininha deve entrar para o WCT nas próximas duas temporadas."

ROSALDO CAVALCANTI



“Phil com certeza vem dando muita audiência ao longboard. Até que enfim alguém veio pra substituir o Picuruta, à altura do maior ícone do nosso esporte.” TECO PADARATZ

Phil consegue unir o surf moderno radical, do qual ele está na ponta de lança do longboard, com as sutilezas da arquitetura de estilo clássico da modalidade, tudo com seu toque pessoal.

Phil surfa no Rio de Janeiro



LONGBOARDER

Phil Rajzman, nosso recente campeão mundial (2007), ainda Top 10 do mundo em 2008, foi o segundo atleta que arrebatou mais votos (fora Adriano de Souza), em todas as categorias de surf. Isso prova que os rankings mundiais são um grande fator de respeito. O Brasil tem sido prolífico em atletas de pranchão. Com dois votos tivemos **Amaro Matos** e **Picuruta Salazar**. A “lenda” de Picuruta se traduz em sua versatilidade, tendo recebido votos como melhor Longboarder, Shortboarder, Waterman e, Promessa!

PROMESSA

O surf brasileiro tem revelado grandes talentos. O incrível nesta categoria foi o fato de um único atleta ter recebido mais de um voto. Por outro lado, a grande variedade de outros surfistas citados e as diferentes sutilezas de estilo e "revelação" do surf de cada um deles é instigante. O potiguar **Jadson André** é mais um exemplo típico de atleta que vem trilhando uma trajetória moldada para a competição no mais alto nível mundial. O que o futuro reserva?

"Entre os atletas que eu patrocino com a Mormaii, para mim a promessa é o Marco Giorgi." MORONGO

FOTO DANIEL ERNST



O grande desafio de Jadson será transportar seu surf criativo e avançado para as ondas grandes e de linha do Dream Tour. Não entrou no WCT em seu primeiro ano por um detalhe. Os buracos estão lá na frente. O jeito é se enfiar neles e preferencialmente sair junto com a baforada. André, backside Galápagos

"Jadson André, mais um caso de talento natural. Se aprender a surfar ondas grandes, pode dar trabalho no circuito mundial." ROSALDO CAVALCANTI





WATERMAN

Na verdade esta pergunta foi montada de forma caprichosa, pedimos à nossa mesa de notáveis que indicassem: um praticante crossover de boardsports: stand up paddle, longboarder, shortboarder, kitesurfer, etc. E isso abriu um leque magnífico de opções. Desta forma estão os votos apresentados na tabela que publicamos resumindo nossa enquete. Ao mesmo tempo em que não temos um "Laird Hamilton" brasileiro, não faltam surfistas que se saem, bem, muito bem, em situações diversas; **Kauli Seadi, Guilly Brandão e Haroldo Ambrósio...**

"Fico impressionado: Kauli Seadi é tricampeão mundial de windsurf; Guilly Brandão, campeão mundial de kite waves, são surfistas vencedores. O Brasil está dominando os boardsports." PICURUTA

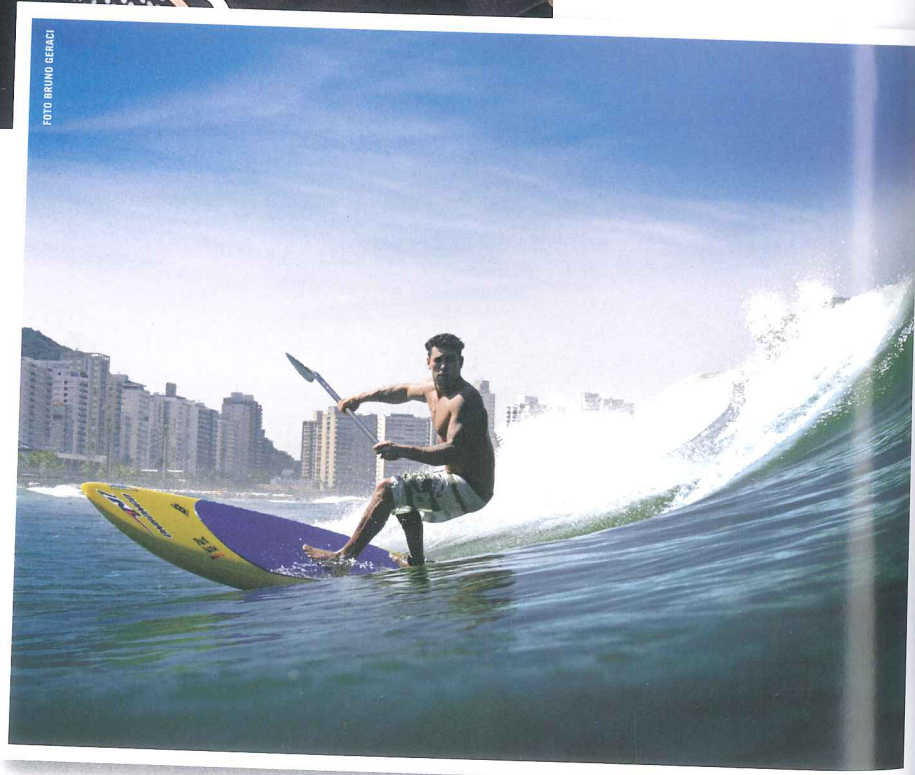
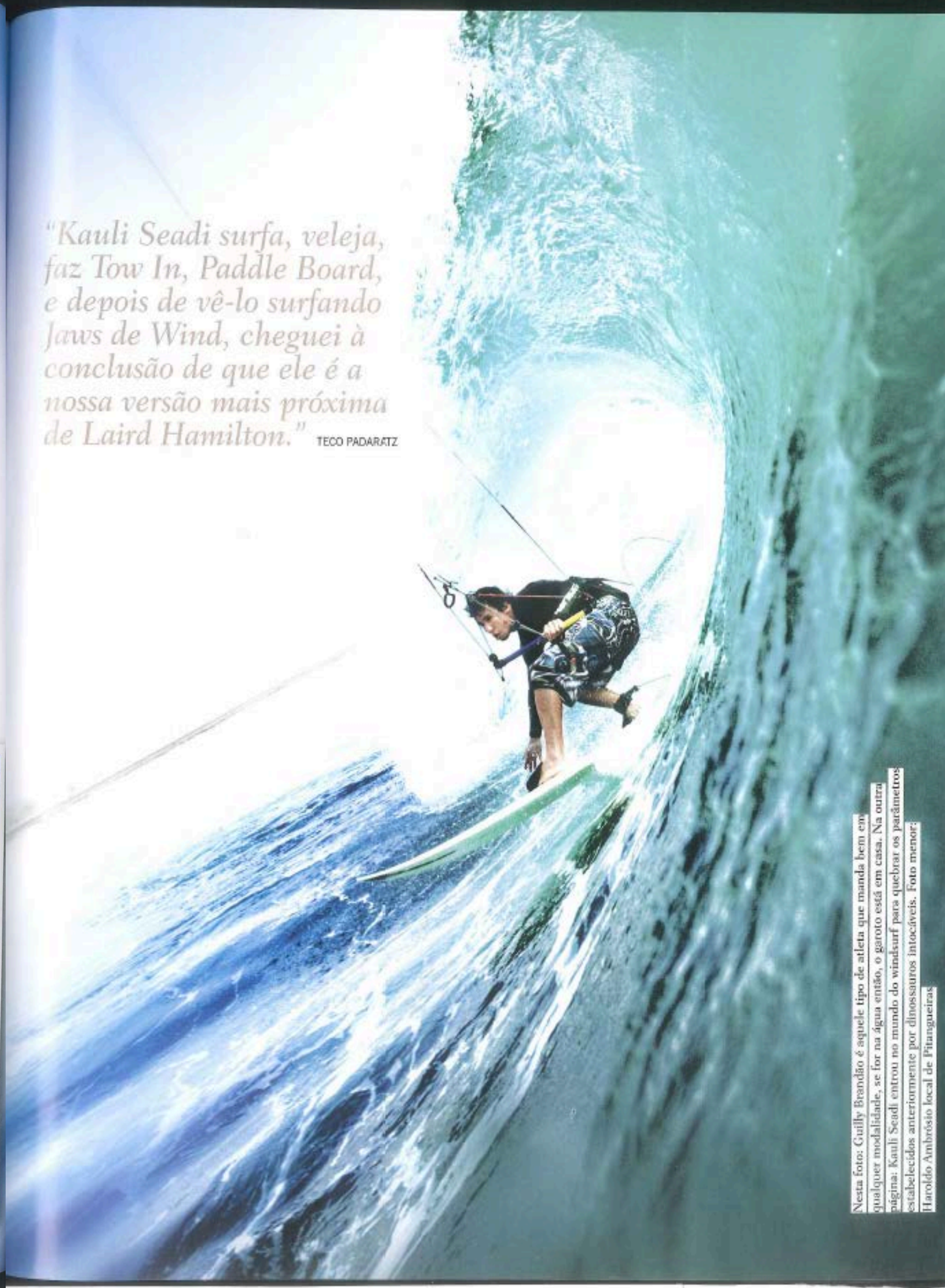


FOTO BRUNO CERCHI

"Kauli Seadi surfa, veleja, faz Tow In, Paddle Board, e depois de vê-lo surfando Jaws de Wind, cheguei à conclusão de que ele é a nossa versão mais próxima de Laird Hamilton." TECO PADARATZ



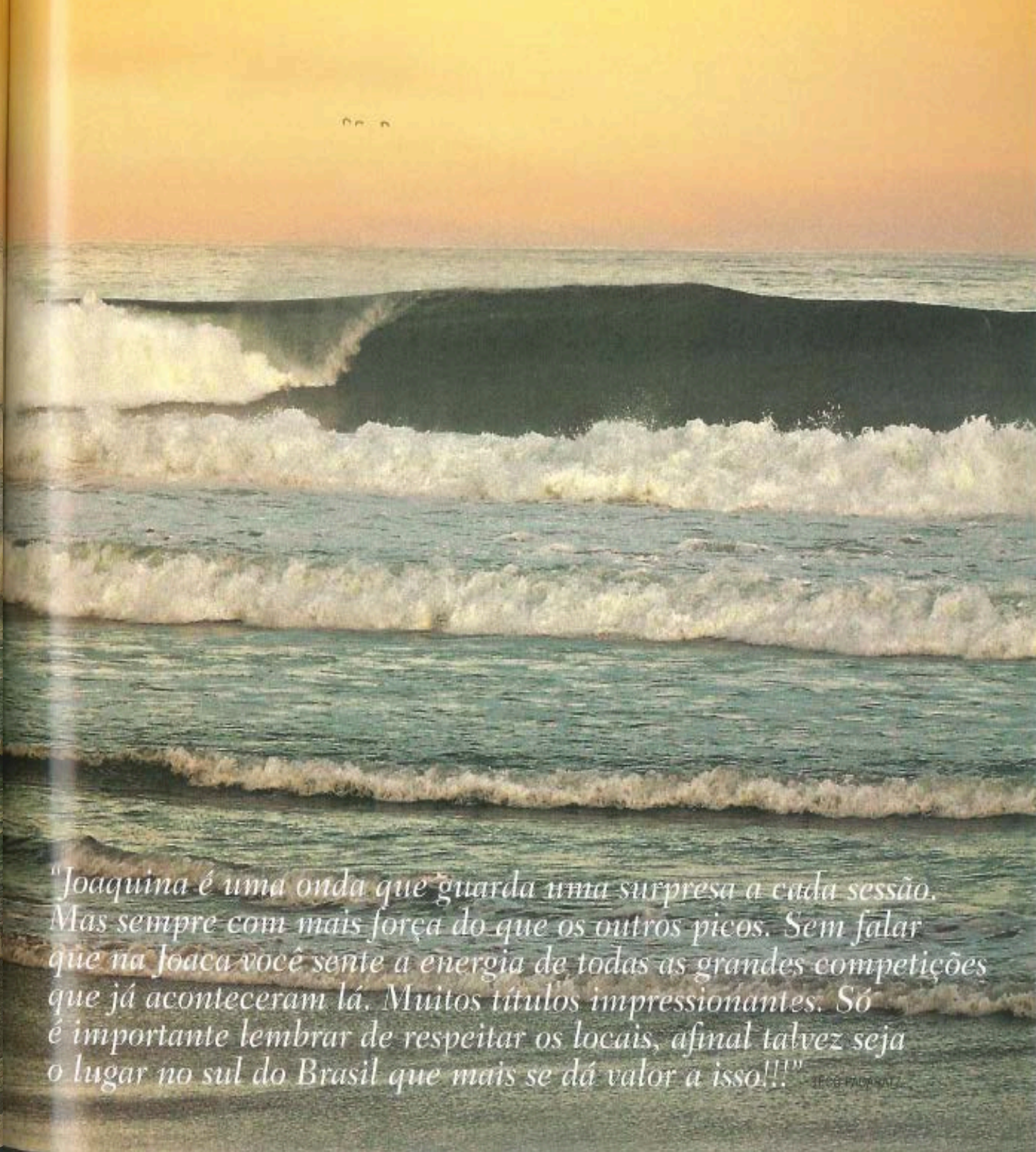
Nesta foto: Guilly Brandão é aquele tipo de atleta que manda bem em qualquer modalidade, se for na água então, o garoto está em casa. Na outra página: Kauli Seadi entrou no mundo do windsurf para quebrar os parâmetros estabelecidos anteriormente por dinossauros intocáveis. Foto menor: Haroldo Ambrósio local de Pitingueiras



PRAIA

Na questão de praia que estes notáveis freqüentam, dividimos em três diferentes abordagens. A praia que eles gostam de ir com relação ao ambiente e performance. Também perguntamos sobre a onda vista (sentida) e a ondulação da temporada. No caso da praia, o que deu para perceber, é que a maioria das pessoas curte o "quintal de casa". É o lugar onde nos sentimos bem, onde temos mais oportunidade de pegar as ondas naquele dia clássico, com os amigos, na condição ideal, em ambiente especial. O surf é assim... e a Joaquina também.

Paraisos particulares. A opção é de cada um: Itamambuca, Saquarema, Santos, Bahia ou Santa Catarina. Joaquina, diga-me onde vives e direi onde surfas.



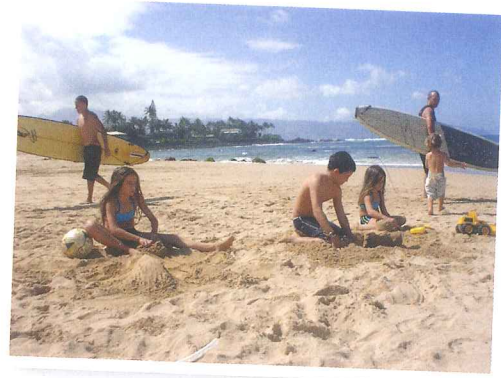
"Joaquina é uma onda que guarda uma surpresa a cada sessão. Mas sempre com mais força do que os outros picos. Sem falar que na Joaca você sente a energia de todas as grandes competições que já aconteceram lá. Muitos títulos impressionantes. Só é importante lembrar de respeitar os locais, afinal talvez seja o lugar no sul do Brasil que mais se dá valor a isso!!!"

"No momento em que disparamos esta enquete para os notáveis, o potente swell que deu sinal verde para o Red Nose não havia se concretizado. Resultado: crivo da redação. Alemão de Maresias, parceiro de Sylvinho Mancusi na dupla vencedora do épico campeonato, numa bomba de respeito para o litoral brasileiro." ADRIANO VASCONCELLOS

SWELL DO ANO

As grandes ondulações que entram a cada novo ciclo anual do nosso planeta são marcantes. Existem anos históricos, como o de 69, quando Greg Noll dropou sua fatídica onda em Makaha. O swell da Silveira no antológico Mornaii de 88, válido pela Abrasp. As ondulações que viabilizaram o "Eddie", todas inesquecíveis. A temporada de 2008 não gerou uma unanimidade, mas para nós, brasileiros, o que sempre marca é um inverno no Sul, ou os swells gigantes de **Maresias**, que antes passavam em branco.

Alemão, local de Maresias, surfista como ninguém as ondas do seu quintal de casa. Red Nose Tow-in Championship, novembro 2008



VIAGEM

No currículo de nossos viajados e experientes entrevistados dois destinos foram os únicos a ter destaque:

Hawaii e Indonésia. Embora o Brasil tenha lugares magníficos e seja um ótimo ambiente para passeios e descobertas, nossas ondas nunca estiveram no topo do ranking. Uma das maiores magias do lifestyle do surf está em colocar o pé na estrada. Muitas vezes, por mais fissurados que sejamos por ondas, um desvio de rota nos leva para experiências e culturas surpreendentes. A vida em si é uma viagem.

“El Salvador foi um lugar que sempre me atraiu. Desde a década de 70 ouço histórias dos lendários point breaks salvadorenhos. Passamos duas semanas de ondas perfeitas.” PERDIGÃO, El Salvador



“Desde de 1988 viajo ao redor do mundo para viver e aprender; o surf me deu essa liberdade de pensamento e isso que estou começando a mostrar às minhas filhas.” Pardhal, Hawaii

“Ushuaia pelo segundo ano consecutivo. Neve powder, ideal para o snowboarding. Estar na montanha é como ficar no outside, um lugar que você não pensa em estar em outro.” Maurício Moreira, Ushuaia

“Igrejas centenárias, albergues em castelos, estradas de terra em planícies intermináveis, onde só se ouvia o vento e canto de pássaros, e descidas adrenalizantes sobre a bike.” Adalvo Argolo, caminho de Santiago



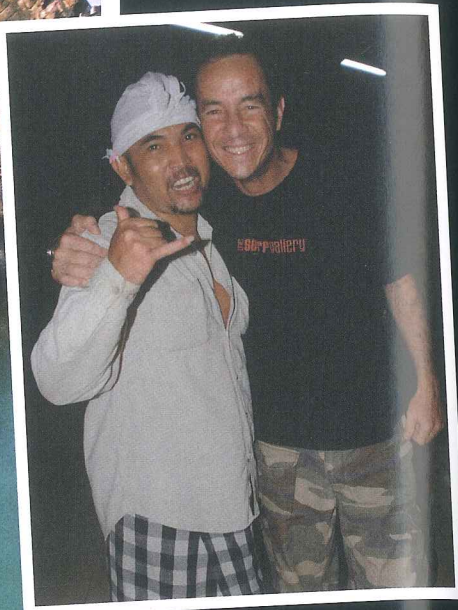
“Compartilhei momentos inesquecíveis com toda minha família. Em algumas surf trips somos muito ‘egoístas’, só pensamos em surf. Neste caso fiquei dois meses apenas com a família!” MORONGO, da Grécia ao Brasil



“Teresópolis, é um lugar interessante para variar a rotina de praia e respirar o ar puro da montanha. Mas quando ficamos longe da praia é que sentimos falta da maresia.”



"Escolhi Fernando de Noronha para passar o final do ano pela energia que tem o lugar. Um arquipélago com altas ondas em alto mar. Entrar em 2009 com força total e espírito renovado." JOSE ANNIBAL, que vai para Fernando de Noronha

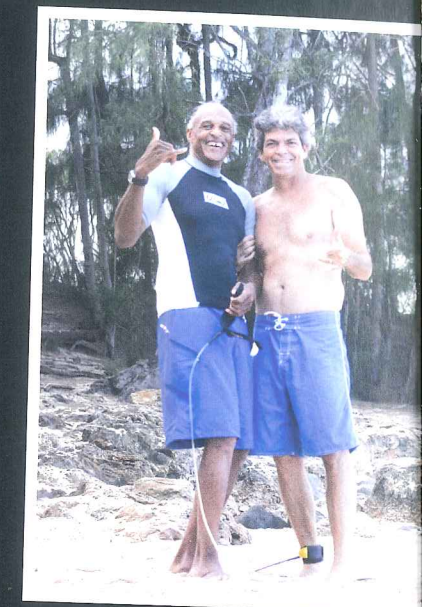


"Essa viagem foi a mais importante do ano, pelo fato de eu ter feito aniversário no dia em que começou o campeonato. E, este 3º lugar pra mim foi como um presente de aniversário". Picuruta Salazar, San Onofre, CA

"Eu viajo muito, mas sempre para trabalhar. Essa foi a minha viagem do ano. Faziam 17 anos sem voltar ao Hawaii e, também viajei de férias com a Renata, minha esposa". Marcos Conde, Hawaii



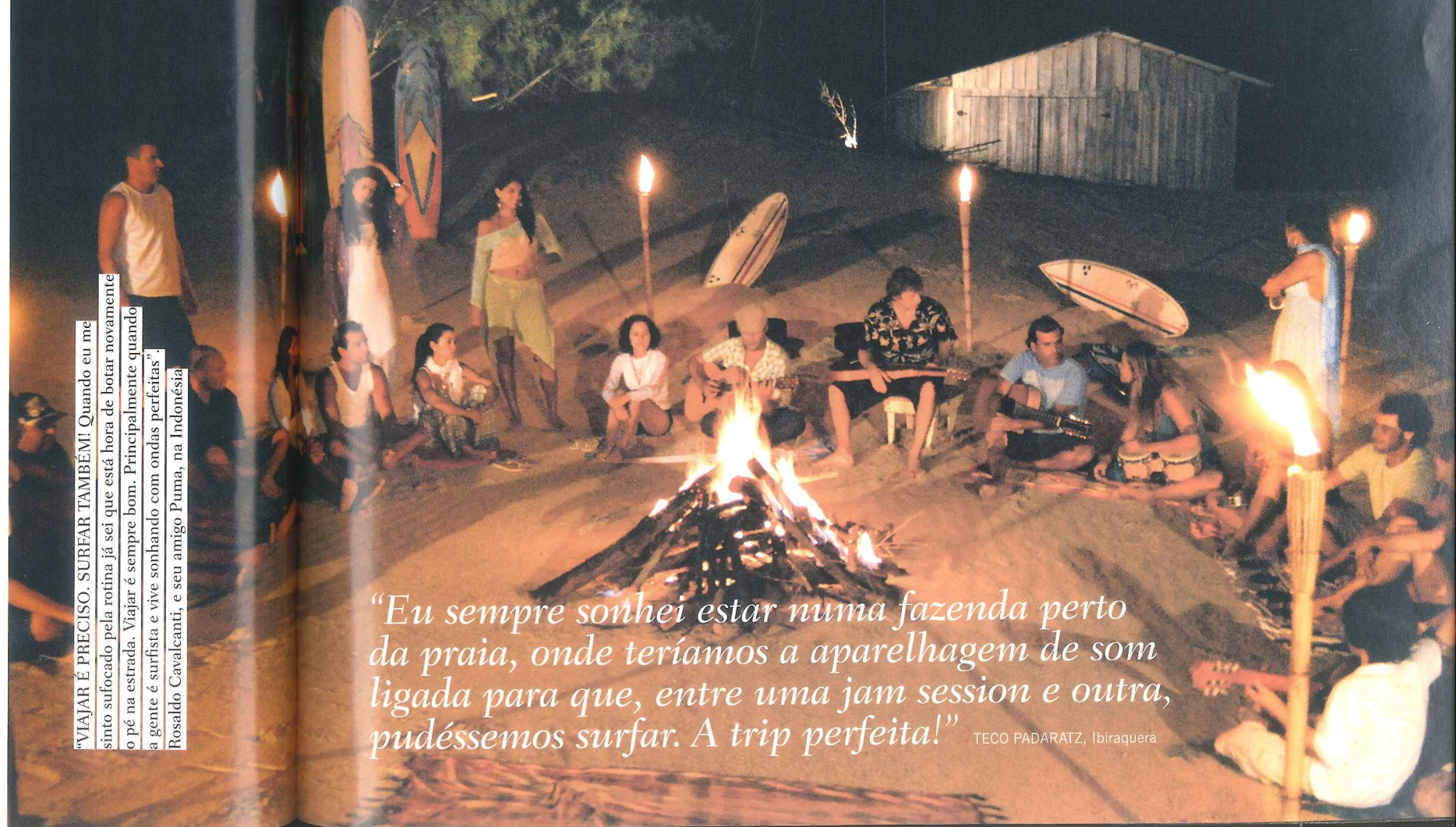
FOTOS KENNY MORRIS / ASP



"Há anos que não fazia uma viagem cultural, sem pranchas, por isso resolvi passar minhas férias no Velho Mundo com minha esposa, em busca de conhecimento e descanso." GUSTAVO BELLOC, Bruxelas



"VIAGJAR É PRECISO. SURFAR TAMBÉM! Quando eu me sinto sufocado pela rotina já sei que está hora de botar novamente o pé na estrada. Viajar é sempre bom. Principalmente quando a gente é surfista e vive sonhando com ondas perfeitas". Rosaldo Cavalcanti, e seu amigo Puma, na Indonésia



"Eu sempre sonhei estar numa fazenda perto da praia, onde teríamos a aparelhagem de som ligada para que, entre uma jam session e outra, pudéssemos surfar. A trip perfeita!" TECO PADARATZ, Ibiraguera

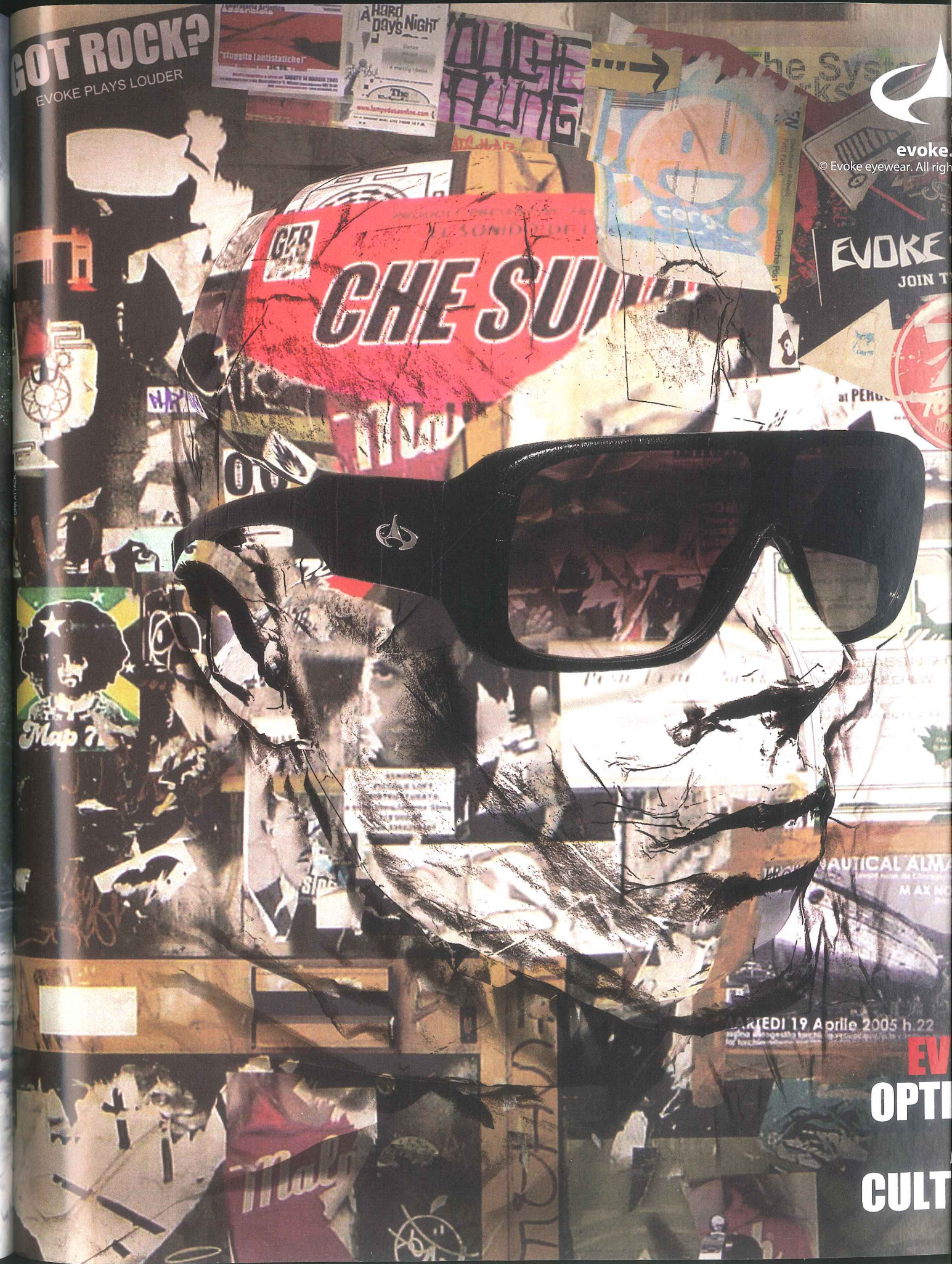


ONDA DA TEMPORADA

Nossa mesa de jurados é bastante viajada, então era óbvio que as ondas que presenciaram (ou surfaram) em 2008 fossem tão diversas quanto suas experiências. O (ex-)competidor Teco destacou a onda decisiva de Slater, em Trestles, que sacramentou sua quinta vitória na temporada. Hoje, até pela internet, podemos presenciar cenas (ao vivo), que nos marcam. A onda de Kiko Evaristo em Itacoatiara foi outra que marcou. Indonésia, Hawaii, Chile, África, ou Brasil, a escolha foi de cada um.

“A sensação de bem estar que desfrutamos após uma sessão de surf é algo indescritível. Talvez por isso, nós, surfistas, somos capazes de encontrar a felicidade, mesmo que por apenas alguns momentos.” ROSALDO CAVALCANTI

Itacoatiara é uma das ondas mais espetaculares do Brasil. A intensidade da onda é fora do comum. Kiko Evaristo que o diga



CAMPEONATO

Temos "nosso" campeão. **O Hang Loose Santa Catarina Pro.**

Não que o homônimo de Fernando de Noronha também não tenha recebido um voto. Na verdade a etapa do WCT em águas brasileiras sempre marca a temporada. Foi assim na época dos Waimea 5000, nos eventos (que tiveram múltiplos patrocinadores) realizados na década de 90 na Barra e óbvio, no mais célebre deles, quando o Tour Mundial protagonizou sua volta triunfal ao Brasil, com o Hang Loose Pro Contest de 86 na Joaca. Que evento! Este sim: um marco.



Imagens do último evento realizado em boas ondas na praia de Imbituba. Bede Durbidge foi o indiscutível campeão. Os australianos têm a tradição de dominar os pódios brasileiros. No tubo, Taylor Knox



"Aguardem... A praia da Vila, em Imbituba, ainda terá oportunidade de presentear os melhores surfistas do mundo com um dia de "gala" absoluta. Talvez quando nenhum deles faça "doce" e falte ao evento." DRAGÃO

NATAL

Aqui o valor da sua compra pode sair de **Graça!***

PROMOÇÃO **FUROU GANHOU !!!**



Valor da compra grátis*



Relógio de parede ou Relógio de pulso*



Bônus de R\$ 100,00*



Porta Celular ou Chaveiro ou Sacola de Praia*

SÃO MUITOS PRÊMIOS DAS MARCAS PARTICIPANTES!

Promoção válida até 21/12/2008 ou até o final do estoque

*Tudo em até **6x** sem juros

Boas festas!

e sem burocracia em todos os cartões.



Maiores informações, consulte as lojas Overboard.
*Para compras acima de R\$ 400,00. Abaixo de R\$ 400,00 em 4 vezes.



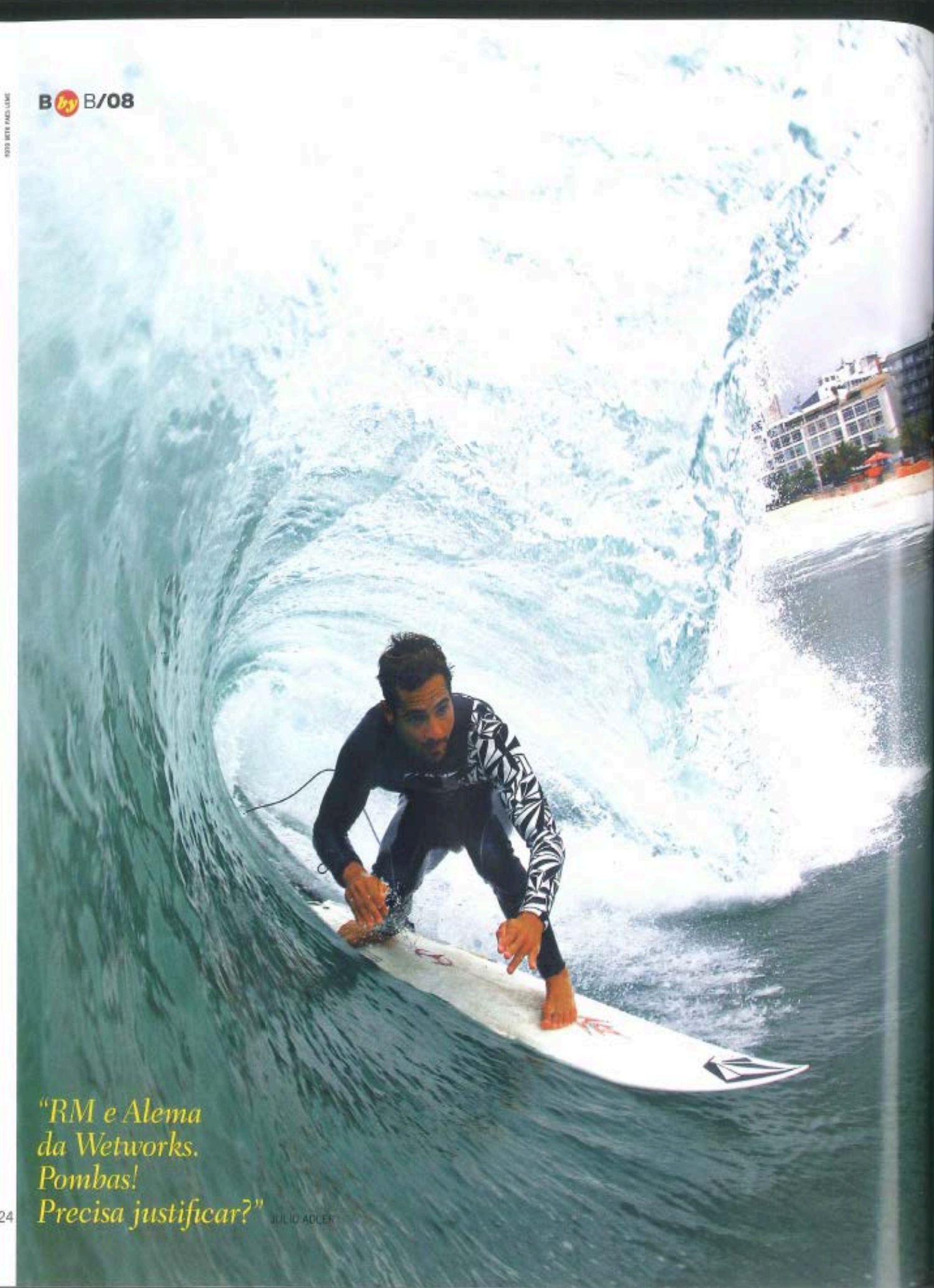
www.overboard.com.br

STREET

SANTANA - Rua Dr. Olavo Egídio, 51 - Tel.: (11) 2976-4765
BARÃO - Rua Barão de Itapetininga, 78 - Tel.: (11) 3256-5020
SÃO BENTO - Rua São Bento, 231/235 - Tel.: (11) 3106-5365
LAPA - Rua 12 de Outubro, 423 - Tel.: (11) 3835-3634

SHOPPINGS

ARICANDUVA - Shopping Leste Aricanduva, Lj. 121/125 - Tel.: (11) 2721-0365
IBIRAPUERA - Shopping Ibirapuera, Lj. CB 068 - Tel.: (11) 5561-9701
TATUAPÉ - Shopping Metrô Tatuapé, Lj. 19/26 - Tel.: (11) 2092-9649
ITAQUERA - Shopping Metrô Itaquera, Lj. 173/174 - Tel.: (11) 2040-3777
SANTO ANDRÉ - ABC Plaza Shopping, Lj. 314/315 - Tel.: (11) 4436-9591
CAMPINAS - Shopping Parque D. Pedro, Lj. LX 10 - Tel.: (19) 3756-9955
São Paulo - Brasil - e-mail: overboard@overboard.com.br
SEJA UM FRANQUEADO - franquia@overboard.com.br



"RM e Alema da Wetworks. Pombas! Precisa justificar?"

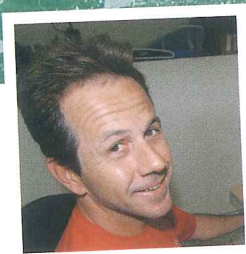
JULIO ADLER



FOTO KRISTIN SCHULTZ / ASP

"Joca Secco estava sempre presente nos principais eventos, esse foi o ano do Joca. Bruno Santos, Guga Fernandes, Pedro Henrique. Não tem pra ninguém." ZÉ ANNIBAL

Raoni Monteiro confia nos bólidos de Ricardo Martins. Trekinho sabe que as pranchas do "Alema" vão colocá-lo e tirá-lo dos tubos.



RICARDO MARTINS, ACIMA HENNEK, E JOCA SECCO



Nesta escolha prancha / shaper, a fábrica carioca **Wetworks** não encontrou rivais, com seus três fantásticos shapers recebendo mais de uma menção (os únicos). **Ricardo Martins** ficou um voto na frente, mas **Joca Secco** e o "Alema", **Cláudio Hennek**, também têm seus seguidores. Verdade seja dita, há décadas alguns dos mais competentes surfistas do Brasil têm construído suas reputações utilizando pranchas destes três gênios das plainas e agora das máquinas de shape, bons surfistas, boa gente.

PRANCHA

"Nos últimos anos tenho surfado com pranchas shapeadas pelo "Alema" e tem sido só alegria."

ROSALDO CAVALCANTI

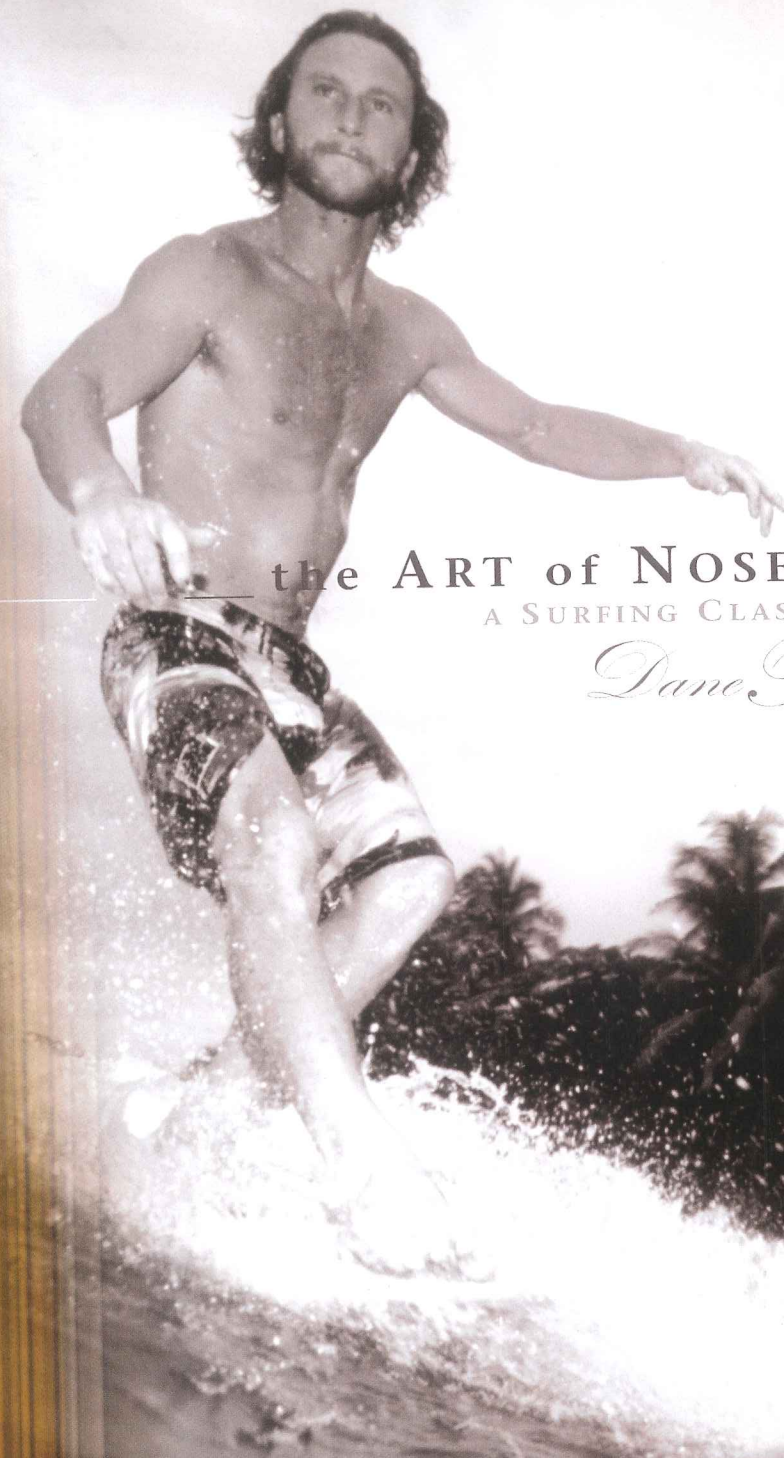
IMAGEM DA TEMPORADA

Nenhum fotógrafo específico, ou imagem em particular, marcou a temporada como sendo lembrada por mais de uma pessoa. De uma forma geral as imagens de surf são hipnotizantes por si só. Uma escolha particular. Imagens do Hawaii, das Ilhas do Pacífico Sul, da Indonésia, dos lugares paradisíacos que respiram surf e para os quais os fotógrafos, que tentam retratar o espírito do esporte, fazem uma peregrinação anual. O objetivo é tentar registrar uma imagem com assinatura própria, como esta de **Fred Pompermayer**, que mexa com o íntimo dos surfistas. Em uma área de eterna superação.

Imagens de Teahupoo sempre impressionam. Cabe ao talento individual de cada fotógrafo buscar aquele clic que saia do lugar comum

Tahiti: Dylan Longbottom

"Devido à direção do swell foi possível ficar muito perto da ação e pude usar um ângulo mais aberto, coisas que geralmente não usamos para fotografar ondas grandes. Isso deixa a foto ainda mais impressionante e surreal. Segundo Dylan a melhor onda de sua vida." FRED POMPERMAYER



the ART of NOSERIDING & Life
A SURFING CLASSIC since 1961

Dane Peerle

**TOES
ON THE
NOS**

“Uma das realizações mais importantes dos últimos dez anos no Brasil. Surpreendente no primeiro ano. Diversificou e evoluiu para um evento que promove, através da arte, do cinema e da música, o que o surf tem de mais bonito.”

RICARDO BOÇÃO

“Importante para o desenvolvimento do surf brasileiro. Me orgulho de ter participado de todas as edições. Fico feliz por estar como personagem da cultura surf e presente como convidado. Sempre traz estrangeiros. Parabéns à Alma Surf pela Mostra!”

RICO DE SOUZA

EVENTO CULTURAL

FESTIVAL ALMA SURF

V MOSTRA INTERNACIONAL DE ARTE E CULTURA SURF. Embora possa me considerar suspeito para falar, pois sempre fui um fã incontestado da Mostra (desde antes de estar envolvido com a revista Alma Surf), não há como não se curvar para um evento que angariou tantas indicações quanto o mais votado em todas as categorias (Adriano de Souza). O Festival Alma Surf hoje carrega um prestígio internacional que transcende as fronteiras da “cultura surf”. Mais do que isto, podemos nos orgulhar de ter em nossas terras, se não as melhores ondas, o melhor evento cultural de surf do planeta.

Instalação "Carros do Surf" do último Festival Alma Surf, de volta ao Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, berço de todo esse movimento cultural do surf. Nenhuma outra cidade, longe do mar, pode ser responsabilizada por gerar indústrias, surfistas, tendências de estilo e agora o maior evento da Cultura Surf no planeta. Só São Paulo! Música, cinema, pinturas, esculturas, pranchas, carros e fotografias emblemáticas em plena paulicéia



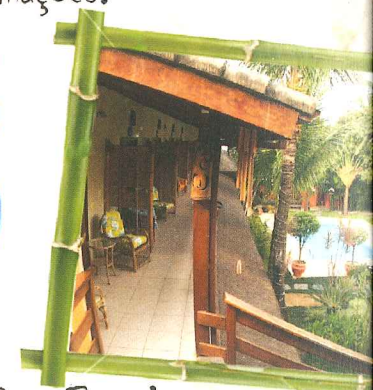
★ Marerê é uma pousada aconchegante, com acomodações completas e todos os itens e de padrão executivo que você procura para se hospedar com conforto e segurança na mais badalada praia do litoral norte paulista.

Desfrute de guarda-sol e cadeiras na praia.

Visite nosso site para maiores informações.



**Pousada
Marerê**



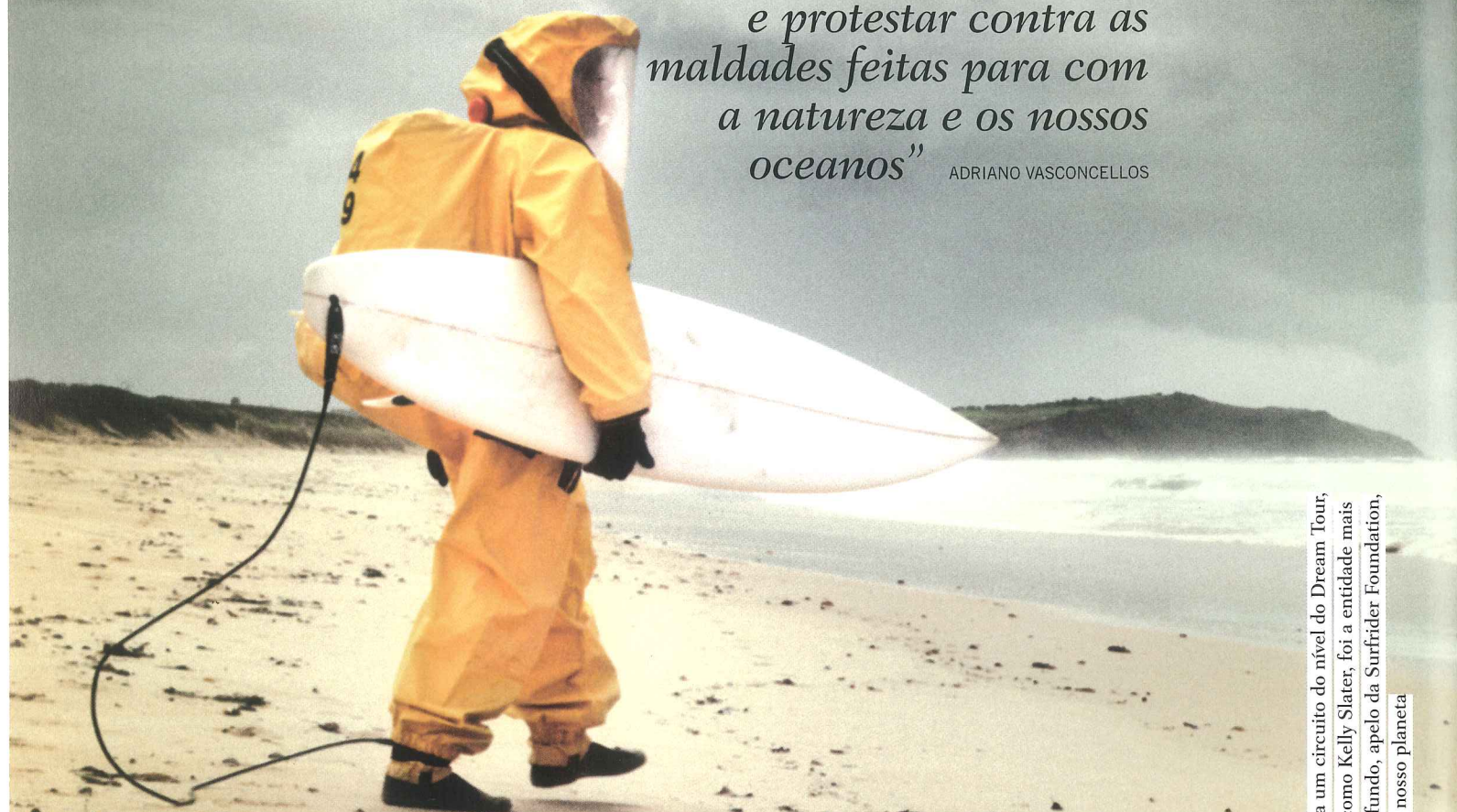
Maresias - São Sebastião - SP - Brasil

(12) 3865-7588

www.pousadamarere.com.br

marere@pousadamarere.com.br

“A surfrider Foundation vem cumprindo a sua função junto à comunidade e a sociedade, que é a de alertar, informar, sugerir e protestar contra as maldades feitas para com a natureza e os nossos oceanos” ADRIANO VASCONCELLOS



A ASP, que organiza um circuito do nível do Dream Tour, com um campeão como Kelly Slater, foi a entidade mais votada. Na foto ao fundo, apelo da Surfrider Foundation, temos de cuidar de nosso planeta

ENTIDADE

As associações e federações de surf ganham a simpatia de todos pelo trabalho de organização e estruturação do esporte. A ASP e a Abrasp, como entidades maiores do surf profissional, angariaram mais votos, mas a presença da Surfrider Foundation com o mesmo número de indicações demonstra o inegável interesse e atenção destes surfistas de opinião, com relação à questão ambiental. A meta é que os surfistas, desde os iniciantes das escolinhas, aos pros do tour, aos netinhos, desfrutem do mar de forma saudável.



FOTO MURSTIN SCHWITZ / ASP

Roxy
acessórios

Lançamento:
jóias em inox



Pingentes



Anéis
brincos



Correntes



Brincos



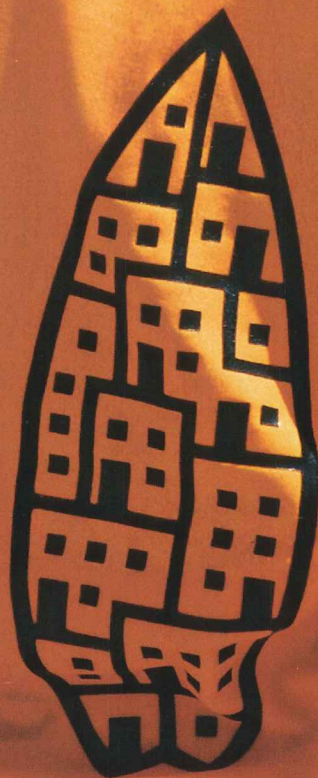
PROJETO SOCIAL

A diversidade de ações de 'responsabilidade social' citadas comprava que são inúmeras as áreas nas quais é possível atuar tendo o surf como fio condutor. Integrar comunidades a um estilo de vida edificante, pode proporcionar um "norte" para indivíduos, que talvez vagassem sem rumo, em um planeta cheio de alternativas nem sempre salutares. É uma forma de construir oportunidades de carreira e trabalho. Esporte é saúde. Surf é saúde.

"O Bocão da Rocinha retira muitas crianças da marginalidade. Perguntem para o Tom Carroll e Jack Johnson o que eles acham. Os dois saíram encantados com o que viram na maior favela da zona sul carioca."

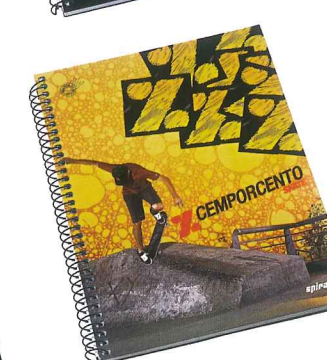
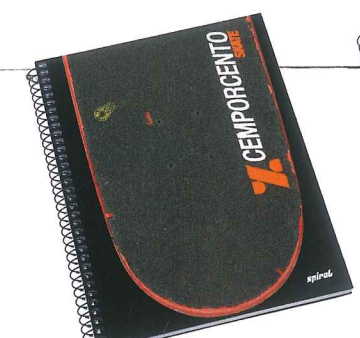
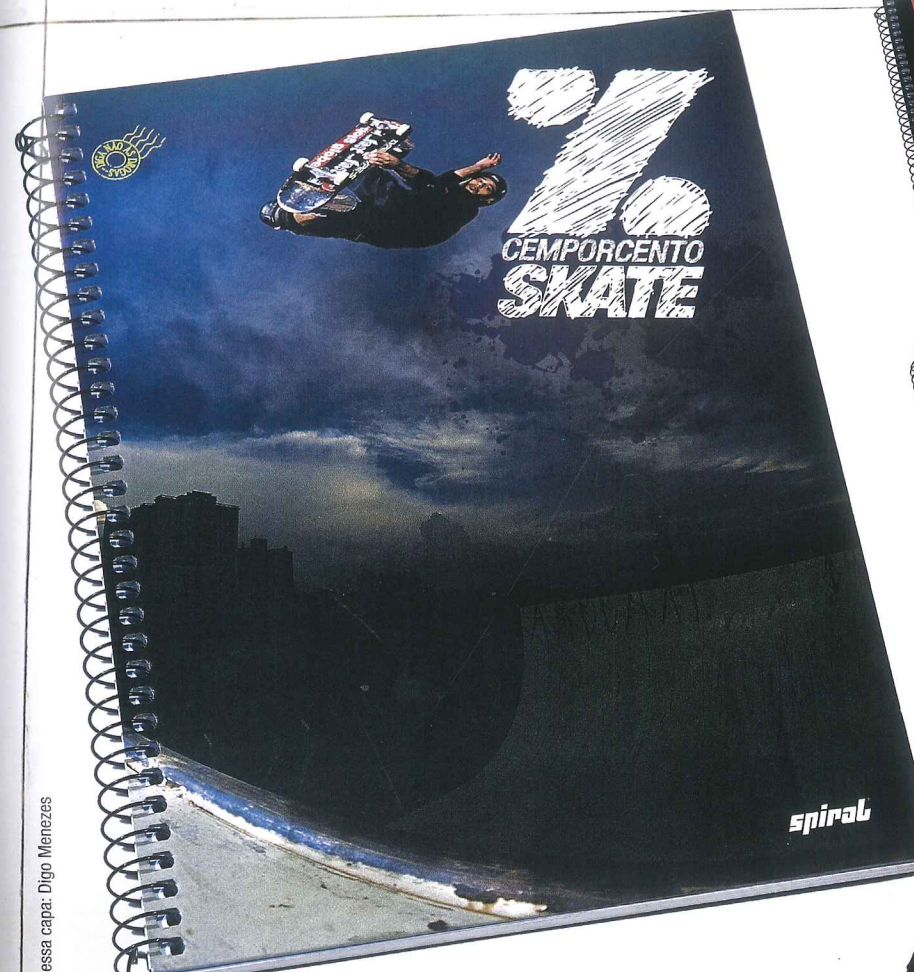
ROSALDO CAVALCANTI

ROCINHA SURFE ESCOLA



Rocinha Surf Escola, trabalho reconhecido

SKATE NO PÉ, CADERNO NA MÃO



LINHA DE PAPELARIA CEMPORCENTO
Cadernos, folhas para fichário, agendas e
Em toda a rede Kalunga e através do site ka

Skatista nessa capa: Digo Menezes



www.Kalunga

Serviço de Atendimento ao Cliente Kalunga S
Pessoa Jurídica: Vendas Grande São Paulo 11 3347-7000 | Vendas Demais Locais



Rafael Mellin, começou como todos os que tem uma paixão. Juntou o talento com o estudo e influências positivas. Olha que a carreira de cineasta é uma das de maior longevidade...

VIDEO MAKER

Rafael Mellin ganhou de goleada nesta categoria. Também

a produtora do garoto (agora rapaz) não para de crescer e demonstrar excelência no que faz. Hoje gerando dezenas de empregos a Mellin Vídeos trabalha até para a Globo (abertura da novela "Três Irmãs"), entrou no mercado de música, publicidade e é óbvio, não tira o pé do surf. Notável e fabulosa também é a menção de Pedro Cezar, que embora não tenha lançado nada surf em 2008, guarda uma reverência justificável de nossa mesa de jurados.

"Tudo começou despretensiosamente com dois meninos loucos por surf querendo filmar o esporte a sua maneira. Isso foi aos 16 anos, quando Mellin se juntou ao amigo e ex-sócio Rafael Gross e começou a fazer filmes independentes, mais como uma brincadeira do que algo sério. O passatempo deu certo..."

CARLA SAID LIMA (MEIO&MENSAGEN - OUT/2008)

stand up

modelo conforto

Stand U
Espé
rem
Super
seguras para a
e paran
Tama
entre
Flutuação
entre 80kg



by designs
PASTOR

Loja By Pastor
Rio de Janeiro
21 24911456

www.bypastor.com.br

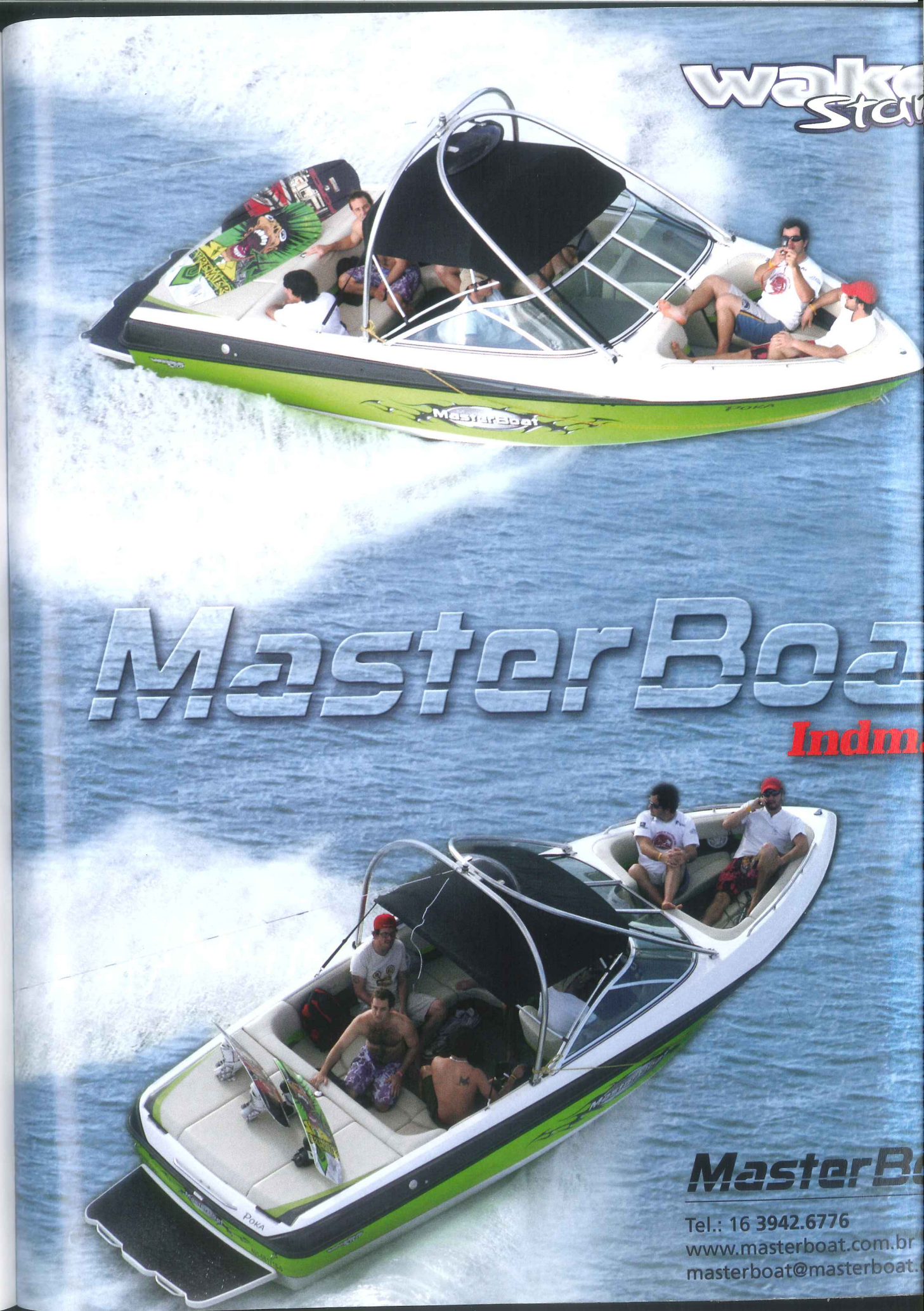


“El Niño, do Teco, ótimo CD de estréia. Excelente para uma surf trip.” RICARDO BOÇÃO

TRILHA SONORA

O surf e a música sempre andaram lado a lado. Pode-se traçar um laço mais forte entre o surf e o rock. Mas por outro lado, desde a música clássica, à eletrônica, já foram utilizadas (com sucesso) para gerar o clímax em antológicos filmes de surf. Você, leitor da Alma Surf, há de concordar com o experiente Rico de Souza, a música que vamos ouvir depende muito de nosso estado de espírito momentâneo. A única banda que recebeu duas indicações foi a de **Teco**, uma do próprio. Será que vale? Acreditamos que sim, afinal somos surfistas. No final... É tudo rock'n roll.

O surf e a música sempre bateram lado a lado na alma de Teco Padaratz, no início ele tocava bateria, agora em sua mais recente banda, El Niño, Teco abriu seu leque de atuação, incorporando em timbres e sonoridades, como um bom vinho



MasterBoat

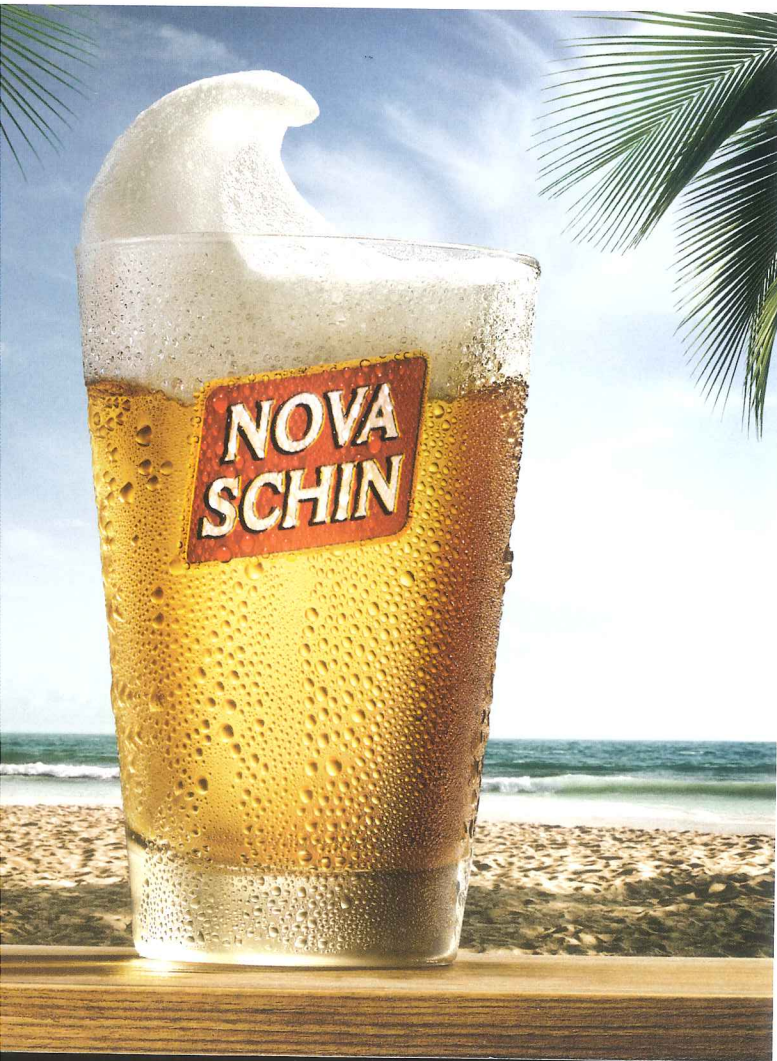
Tel.: 16 3942.6776
www.masterboat.com.br
masterboat@masterboat.com.br



CARRO

O carro que ganhou a preferência destes surfistas de renome (com 4 votos) foi a nova **Palio Adventure**, da Fiat. Por outro lado, os veículos da **Volkswagen** agradaram com uma gama diversa de modelos produzidos pela marca, com indicações para a Parati, o Gol, o Polo e até o importado Touareg, que deveria ser desclassificado, pois a pedida foi de carros produzidos no Brasil. Mas não seria nada mal partir para as baladas de surf com um destes.

PALIO ADVENTURE
PARATI



CERVEJA

A **Nova Schin**, como a grande investidora no surf nacional, só poderia ter deixado a concorrência para trás na mente destes formadores de opinião. Cerveja combina com praia, com sol, com mar, com ondas. O único pré-requisito é "pegar leve".

NOVA SCHIN



CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Mais um caso em que uma grande empresa que investe no surf em vários níveis consegue enxergar o seu retorno. A **Petrobras** fica com o esporte por identificação. Outras campanhas que chamaram a atenção foram as que envolviam produtos recicláveis.

PETROBRAS NAS ONDAS

COMPANHIA AÉREA

A **Gol**, que carrega o slogan de "Linhas Aéreas Inteligentes", venceu nesta categoria. Seus grandes méritos são a "popularização" das viagens de avião nacionais e a facilidade de acesso a compra de passagens pela internet. O surfista só quer carinho com suas pranchas.

VOE GOL

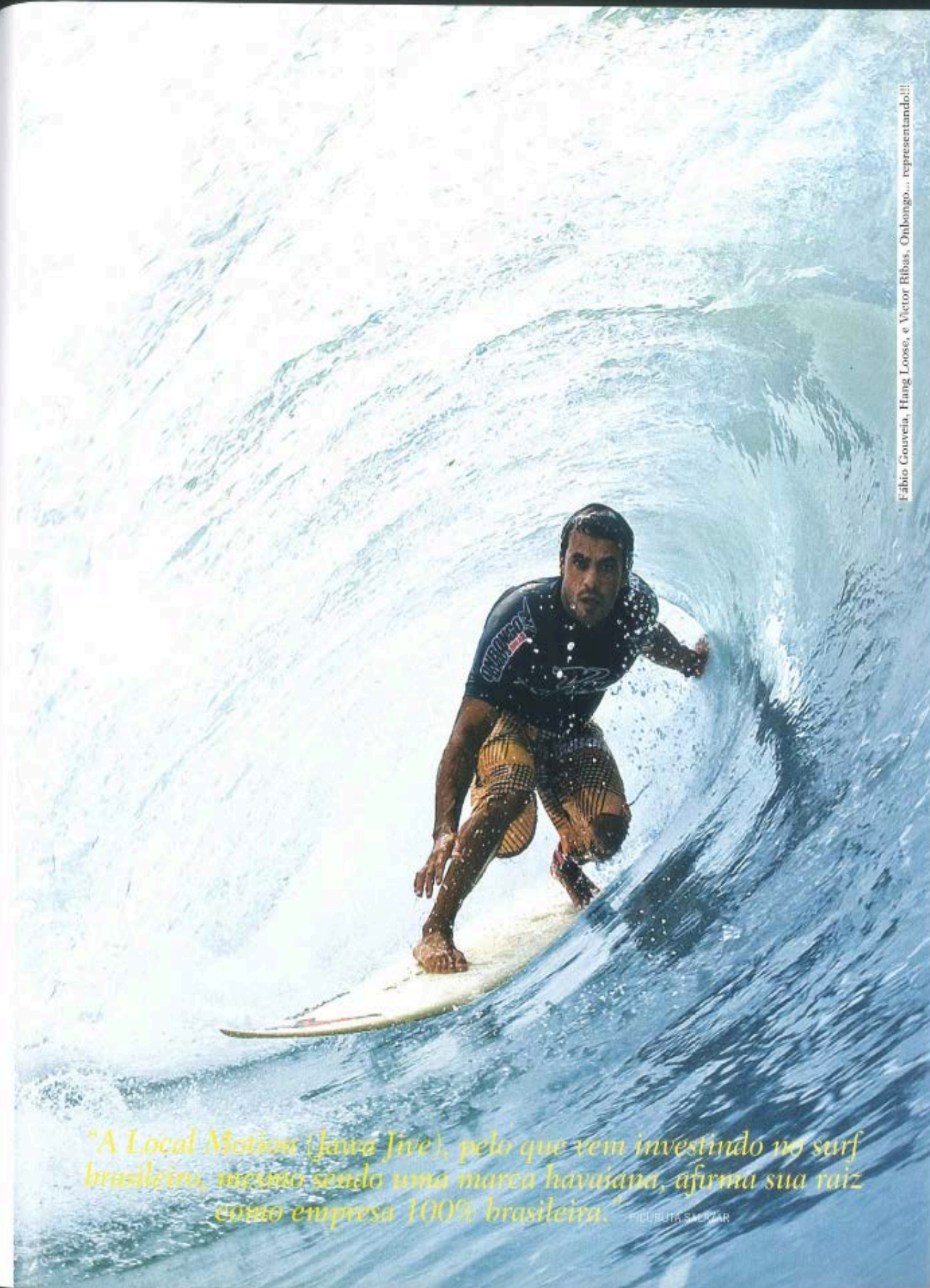


EMPRESA

Aqui foi solicitado que indicassem uma empresa que trabalha em prol do fomento ao surf. Duas empresas vieram para a ponta nesta categoria. A primeira delas foi a **Hang Loose** (não a Surf Co. – como citou um dos entrevistados), a Hang Loose especificamente. Por outro lado a **Jawa Jive**, que trabalha com as marcas Onbongo e Local Motion, foi citada como empresa no todo. Independente disso, Alfio Lagnado (Surf Co.) e Mauro Ribeiro (Jawa Jive), são dois empresários que têm uma participação marcante no fomento ao esporte, à mídia especializada, à realização de eventos e aos atletas que patrocinam. O mix de marketing de sucesso.

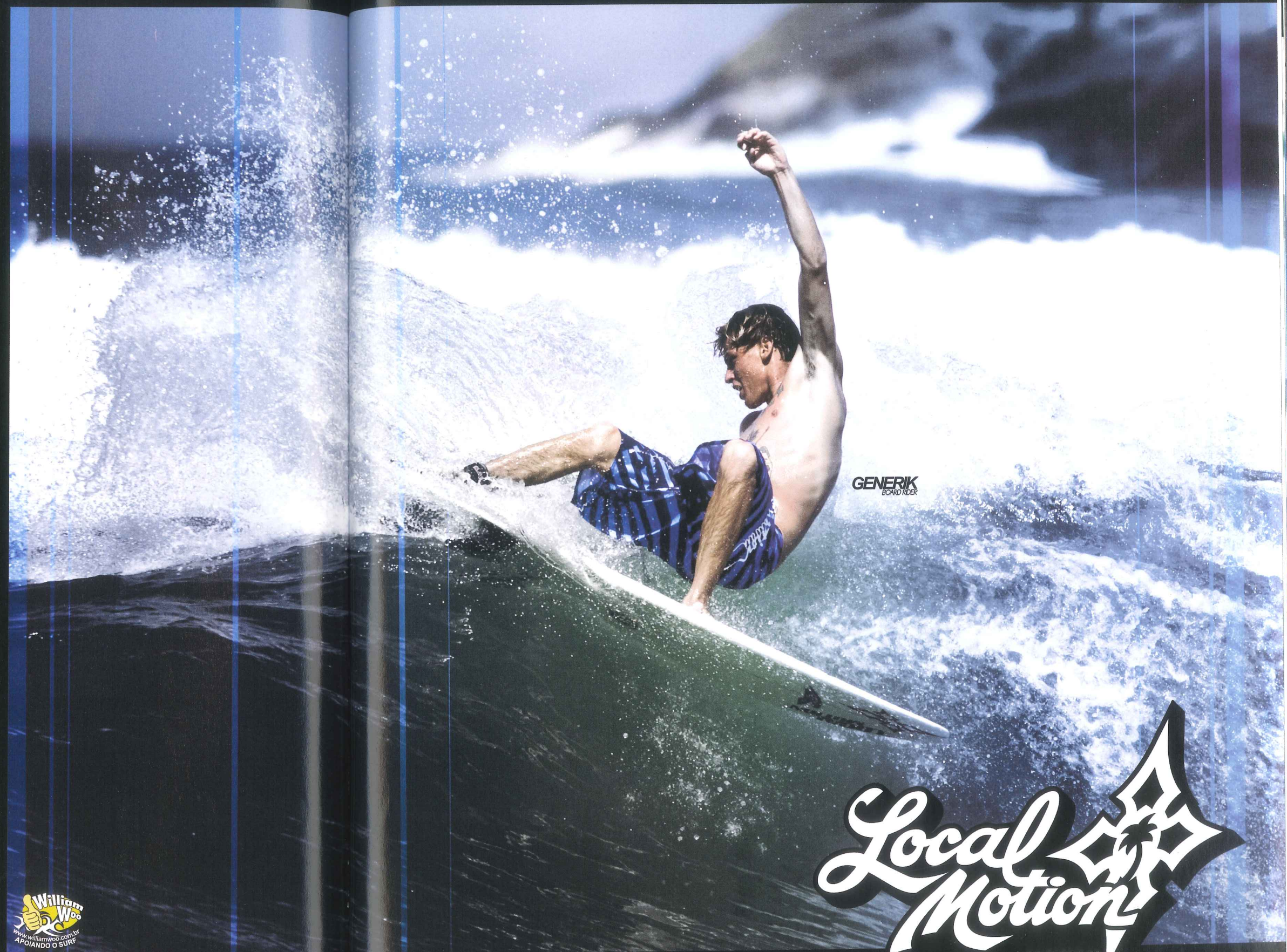
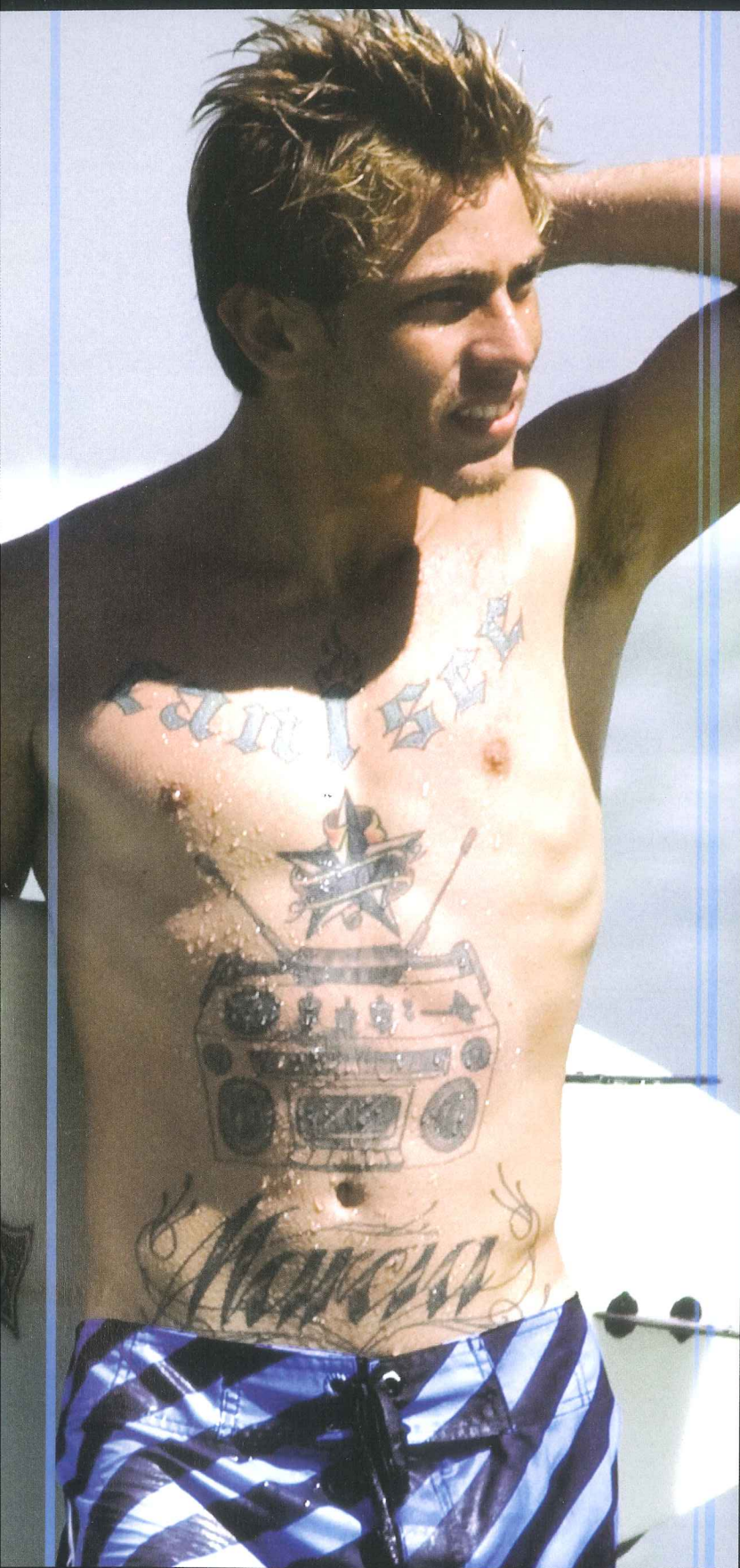
“A velha e nobre Hang Loose, não Surf Co. Há 25 anos faz a mesma velha receita. E funciona, incrível!!”

MAURÍCIO MOREIRA



“A Local Motion (Jawa Jive), pelo que vem investindo no surf brasileiro, mesmo sendo uma marca havaiana, afirma sua raiz como empresa 100% brasileira.”

FIDUBUTA SAMPAIO



GENERIK
BOARD RIDER

Local Motion
HAWAII

William Woo
www.williamwoo.com.br
APOIANDO O SURF

O CÉU

Universo
Natureza Futuro
Mar
Liberdade
Poder Amar
Caminhos e Escolhas
Atitude
Ação Reação
Consciência
Alma Mente Terra Céu Ar

É A

TERRA

fotos Jacques Dequeker

CÉU Sf (lat terra)

1. o planeta em que habitamos.
2. a parte sólida desse planeta, não ocupada pelo mar.
3. a superfície da parte sólida do mesmo planeta.
onde crescem os vegetais.
4. solo, chão.

TERRA Sm (lat caelu)

1. espaço infinito onde se movem os astros.
2. abóbada celeste. Firmamento.
3. os astros.
4. o ar.
5. região, segundo a crença religiosa. Habitada por
deus e os anjos e onde estão as almas dos justos.
6. bem aventurança. Felicidade eterna.

Mihaly usa camisa maquinetada e bermuda estampa Billabong, relógio Nixon e boina acervo pessoal
Juliana Martins usa óculos Von Zipper, vestido com babado Billabong e acessórios acervo pessoal





*Juliana Martins usa óculos Von Zipper, vestido estampado Billabong e acessórios acervo pessoal
Mihaly usa moletom estampado, camiseta e boardshorts Billabong*





*Juliana Martins usa maiô listrado Billabong
Milhaly usa óculos Von Zipper, moletom estampado, camiseta e bermuda Billabong e relógio Nixon*





Parabéns e agradecimentos a Billabong, marca de surfwear Top of Mind 2008, pesquisa de opinião pública 'O surf hoje', realizada pela Revista Alma Surf em parceria com a Toledo & Associados. Estilo e Direção Criativa Chris Kypriotis (GSM) / Styling Alessandra Berlink (GSM) e Érica Santos (É10 Produções) / Foto Jacques Dequeker / Assistente de Fotografia Fábio Barlet e Tavinho Costa / Beauty Max Weber Modelos Juliana Martins (Way) e Mithaly Martins (Ford) / Produção Executiva 21 Sun Produções e É10 Produções / Relógios Nixon / Óculos Von Zipper



Mithaly usa óculos Von Zipper e camisa maquineta Billabong
Juliana Martins usa óculos Von Zipper, biquini Billabong e acessórios acervo pessoal



MARROCOS Experience

Inúmeras direitas praticamente sem crowd, uma fronteira do surf ainda pouco explorada. Guia de surf local, transfer para os picos, acomodação e passagens.



MACCARONIS Resort

Um das melhores ondas do mundo, agora com todo o conforto de um resort. Pacotes completos para que a sua única preocupação seja somente surfar o dia todo!



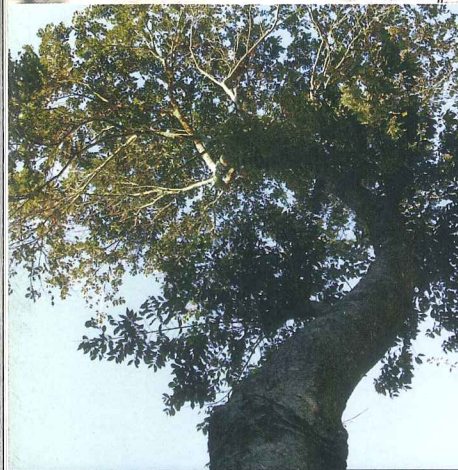
JEFFREY'S BAY African Perfection

Surfe a lendária direita de Supertubes, safári e bungee jump. Luxo e conforto de frente para Supertubes, guia local para explorar outros picos na região, transfer e passagens.



NICARÁGUA Popoyo Surf Resort

Surfe um dos melhores picos da América Central, acompanhado dos melhores guias locais.



STC PLANET Em busca de um planeta perfeito

Em parceria com o Projeto Matas Nativas, especializado em gestão florestal e recuperação de áreas degradadas, criamos a STC Planet. Com ela, pretendemos cuidar do planeta e garantir que outras gerações possam curtir a natureza da mesma forma que curtimos. Ou ainda mais. A cada pacote "Exclusivo Surf Travel Co.", o Projeto Matas Nativas irá plantar uma árvore (01 para cada passageiro) na APA (Área de Proteção Permanente) de Corumbataí - Botucatu - Tejuapá, SP, região de relevante importância ecológica, por estar sobre o maior reservatório subterrâneo de água doce do mundo, o Aquífero Guarani. **Maiores informações entre no site www.surftravel.com.br**

Consulte nossa equipe especializada para maiores informações.





DNA

por
Rico de Souza

A melhor onda de 2008



FOTO: FRED ROZÁRIO

A onda de 2008 foi a minha viagem para o Hawaii no final da temporada passada, em março. Peguei dias perfeitos em Sunset, sem vento e com ondas de 10 a 12 pés. Foram semanas inesquecíveis e uma das minhas melhores temporadas sem crowd no arquipélago.

Mais um ano está chegando ao fim... E parando para pensar em tudo que aconteceu no mundo do surf em 2008, eu fico orgulhoso de ver o quanto nosso esporte evoluiu nesta temporada.

Nossos atletas demonstraram amadurecimento e talento nas competições, o Rio de Janeiro voltou a ser palco de disputas internacionais e o surf brasileiro seguiu forte e unido em prol do próximo e do meio ambiente. Considero esses, os maiores exemplos da nossa tribo.

Em competições, os melhores para mim foram os jovens talentos Bruno Santos e Adriano Mineirinho. Sem dúvidas, eles tiraram onda e tiveram as melhores atuações representando o Brasil no WCT.

Bruninho em Teahupoo provou ser merecedor do título de big rider. Eu fiquei muito orgulhoso pelo feito, pois vi o Bruno bem pequeno e ainda aprendendo a surfar. Já o Mineirinho, não tenho palavras, a bateria dele contra o Kelly Slater foi espetacular. O garoto do Guarujá está mostrando maturidade e que é uma das grandes promessas para um futuro campeão mundial.

Não posso esquecer as meninas, que deram um show nas ondas da Barra da Tijuca na volta do WCT para a cidade maravilhosa. Silvana, Jacqueline e Tita, como sempre, estão com o surf afiado. E também a esforçada Tininha, que está mostrando muita disposição.

No longboard, mais uma vez, meu grande amigo Picuruta Salazar mostrou que não importa a idade para

alcançar o sucesso no esporte, principalmente no que escolhemos para ficarmos conectados ao mar, o que vale é o amor ao surf.

Aos 48 anos, Picuruta ficou entre os três melhores do mundo e chegou bem perto do 10º título brasileiro. É por isso que é ídolo de todas as gerações. Também deixo aqui meus parabéns para o Mica que conquistou pela primeira vez o título nacional e ao Bagé que teve grandes atuações nas competições deste ano.

Pessoalmente, eu tive duas melhores ondas em 2008. Uma delas foi ter conquistado junto com a tribo do surf mais dois recordes mundiais. O primeiro, colo-

Aqui no Hawaii cada praia merece um tipo de prancha e acredito que a cada quatro pés na diferença do tamanho do swell também mudam o tamanho da prancha ideal

quando 100 surfistas na mesma onda para chamar atenção da sociedade ao aquecimento global. Ver a comunidade do surf unida e mobilizada em prol da preservação me emociona muito, pois todo surfista deve assumir o papel de fiscal da natureza e fazer a diferença. As catástrofes das chuvas em Santa Catarina é um dos exemplos de que nosso planeta pede socorro. Oportunidade para fazer o bem, tanto ao meio ambiente quanto ao próximo.

O segundo recorde da maior prancha, dessa vez com 9,16 metros, foi minha homenagem para o Rio e um desafio pessoal. Apesar de toda dificuldade para con-

trolar dentro d'água uma prancha de 100 kg, essa conquista levou mais uma vez a imagem do Rio de maneira positiva para o mundo. O recorde foi notícia mundial, no Japão, na Califórnia, em Israel, etc.

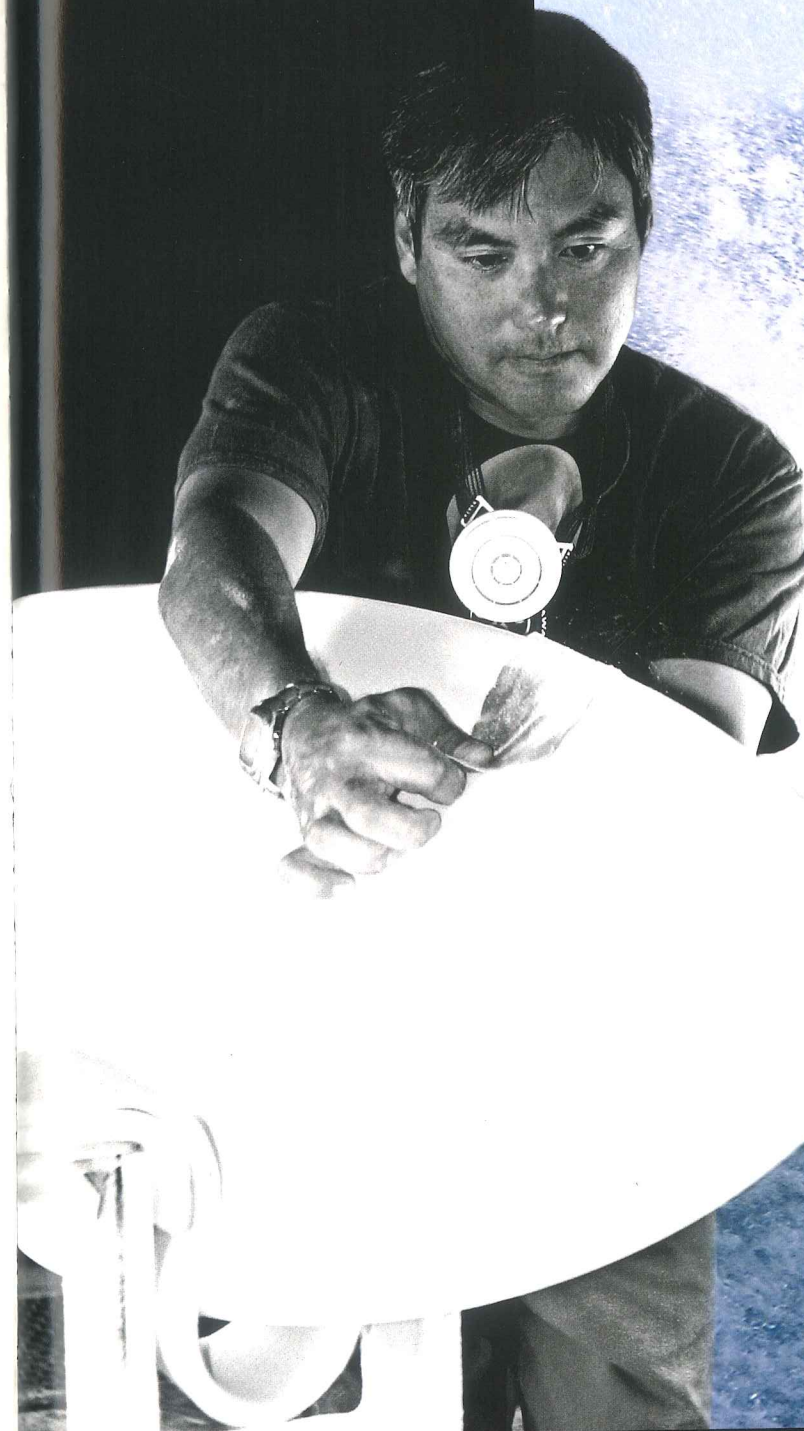
Mas a maior onda de 2008 foi a minha viagem para o Hawaii no final da temporada passada, em março. Peguei Sunset perfeito, sem vento e com ondas de 10 a 12 pés. Foram semanas inesquecíveis e uma das minhas melhores temporadas sem crowd no arquipélago. No mar, eu só tinha como companhia meus amigos brasileiros Fred, Batatinha e Pedroso, além dos locais havaianos. Surfei com Michael Ho e o australiano Barton Lynch. E depois tive o prazer de receber Ho aqui no Brasil e retribuir a sua hospitalidade.

A temporada havaiana é como um congresso do surf mundial, pois todos os anos você encontra os principais nomes do esporte no North Shore, onde novas tendências são lançadas, assim como novas técnicas e equipamentos.

Eu gosto muito do Hawaii porque é um lugar onde o povo leva uma vida simples, valoriza a família e a harmonia com a natureza. O estilo de vida ligado ao mar e a cultura surf fazem parte do espírito havaiano. E quando eu estou lá, me sinto assim também, só preciso de um calção, chinelos e da minha prancha para viver.

E depois de mais um longo e duro ano de trabalho, o Hawaii está me recebendo novamente de braços abertos, agora para eu encerrar 2008 no melhor clima que a cultura surf pode proporcionar, o estilo havaiano de aproveitar a vida. Aloha e Boas Ondas.

DESIGNED BY
ERIC ARAKAWA
Hawaii



**ENCOMENDAS ERIC ARAKAWA
NO BRASIL 11.3672.0659 3801.8209**

Available in: PU/Polyester or **EPS/EPO**

EXPANDED POLYSTYRENE
CORE
FIBER

- Lighter weight
- Stronger core
- Better flex
- Longer performance




The Pilot design evolved from the Element model to perform on the West Coast's beach and point breaks. We found through our team, the Pilot also performs well in Hawaiian beach breaks with a moderately low rocker and deep single concaves for exceptional drive and responsiveness.

Tail design options: Squash, Thumb, or Swallow



FOTO SURFRIDER FOUNDATION



MEIO AMBIENTE
por **Roberto Vámos***

A melhor notícia de 2008 somos nós mesmos

Prainha, a mais bela das belíssimas praias cariocas

Qual foi a melhor notícia ambiental de 2008? Terá sido o fato de o povo americano ter finalmente se livrado do grande vilão ambiental George Bush? Ou a criação da maior reserva marinha do mundo, com mais de 35 milhões de hectares de superfície, no Havaí, pelo próprio Bush? Devemos comemorar a diminuição do ritmo de desmatamento na Amazônia nos últimos meses? Ou lamentar a perda de mais algumas dezenas de quilômetros quadrados de floresta? Particularmente, acho que a melhor notícia ambiental de 2008 é aquela ação ambiental e de postura moral que você fez.

Plantou uma árvore? Ótimo. Comprou uma área de Mata Atlântica para preservar? Melhor ainda. Dispensou as sacolas de plástico de supermercado e comprou uma sacola de feira? Palmas para você.

O importante é sermos nós mesmos os protagonistas das boas notícias. Afinal, somos nós que temos a obrigação de resolver os problemas que se acumulam à nossa frente.

Cada um tem que assumir sua responsabilidade individual nesta batalha, seja no papel de soldado, capitão ou general. É a soma de milhões, bilhões de ações pequenas, individuais, que vai mudar o mundo. Não espere o outro fazer aquilo que você pode fazer já. Não espere pelo governo, pelas empresas, pelas ONGs – eles têm suas agendas e seus tempos próprios, seus compromissos para com as suas próprias instituições e para com a sociedade.

O mundo está diante de uma encruzilhada histórica. Em nenhum outro momento a humanidade enfrentou

uma ameaça ambiental tão séria como a de agora. No tempo de uma geração poderemos ver o clima mudar de uma forma radical e imprevisível. Milhões poderão perder seu lar e sua vida devido às secas, enchentes, furacões e ao aumento do nível do mar. O aquecimento global está mudando a própria química dos oceanos, fonte do oxigênio que respiramos.

Temos todos que participar da solução por meio da mudança de hábitos e da participação em projetos e campanhas políticas que têm por objetivo obrigar governos e empresas a diminuir radicalmente a emissão de CO2 e poluentes na água e no ar.

Portanto, precisamos celebrar as vitórias, não as dos outros, mas as nossas próprias, até para passar adiante esse espírito de luta e compromisso com o meio ambiente e com as gerações futuras.

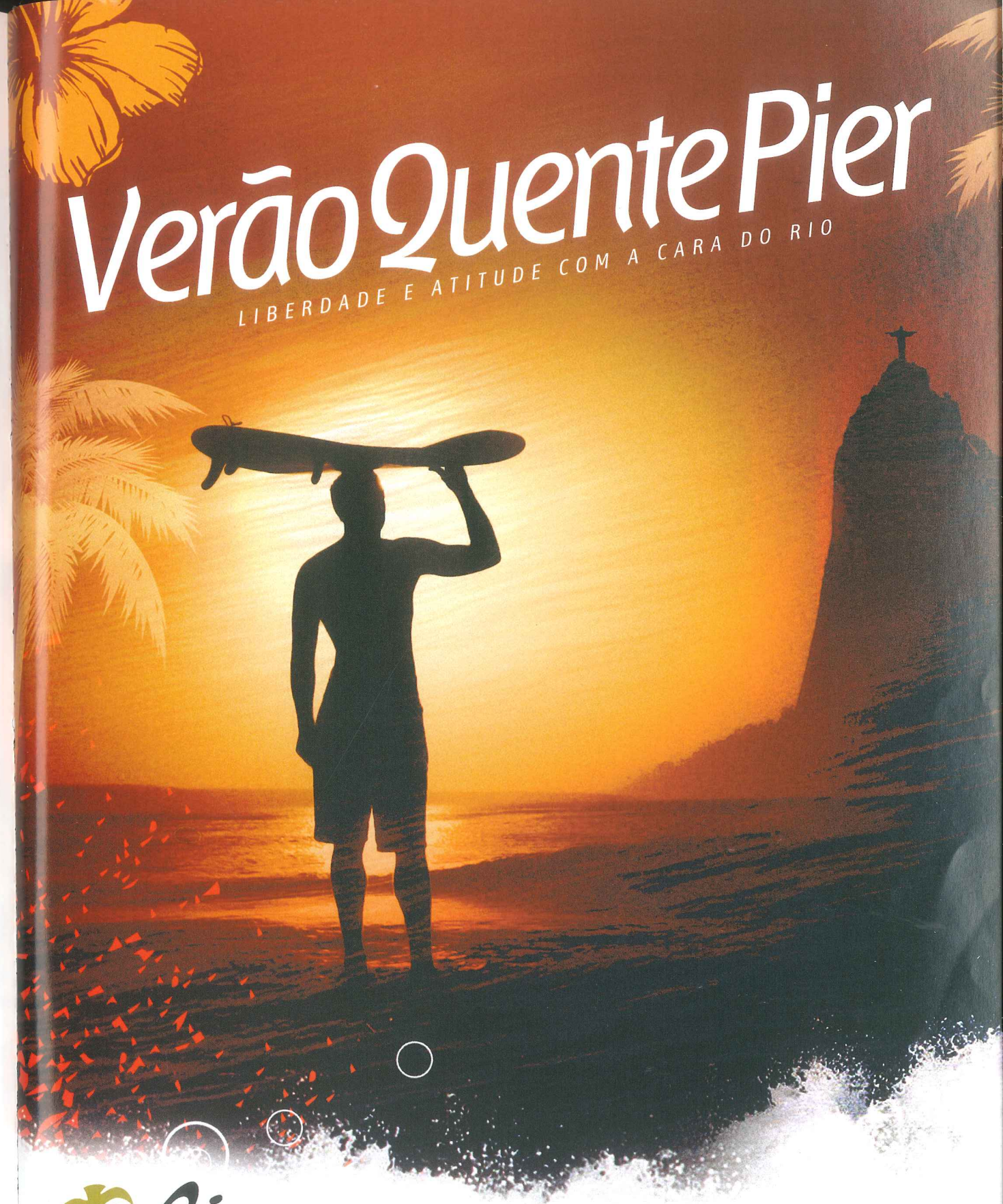
Despeço-me com uma história inspiradora: há mais de 20 anos, um grupo de surfistas se uniu no Rio de Janeiro e conseguiu evitar que um megaprojeto imobiliário destruísse a Prainha, a mais bela das belíssimas praias cariocas.

Isso é tema para uma reportagem inteira, mas eu pergunto: se tão pouca gente, em tão pouco tempo, conseguiu tanto, imagine o que pode ser feito se cada um de nós decidirmos fazer algo pelo meio ambiente em todos os dias de nossa vida?

Aloha! Feliz 2009!

*Roberto Vámos é presidente da Surfrider Foundation Brasil www.surfrider.org.br

Há mais de 20 anos, um grupo de surfistas se uniu no Rio de Janeiro e conseguiu evitar que um megaprojeto imobiliário destruísse a Prainha, a mais bela das belíssimas praias cariocas



Verão Quente Pier

LIBERDADE E ATITUDE COM A CARA DO RIO



Vendas on line www.pier.com.br
Vendas no atacado:
(22) 2645-1297 / (22) 2647-1793 R.23

Férias, calor e diversão. É hora de dar um tempo na rotina e cair nas delícias do pôr-do-sol, namorar, pegar onda e sair com a galera, tudo com a companhia do Pier.

CABO FRIO / BÚZIOS / ARARUAMA / MACAÉ / RIO DAS OSEAS
RIO BONITO / ICARAÍ / CAMPOS / JUIZ DE FORA



SURF COSMICO

por **Taiu Bueno**

As melhores sensações do surf

O surf é muito diferente dos esportes tradicionais. A grande diferença está no ambiente, marinho, em que é praticado, onde existem muitos fatores e variantes. Acredito que não existem em qualquer outro esporte as sensações inexplicáveis que só no surf encontramos.

Falo de sensações inesquecíveis, como a de, numa manhã de sol, sentir a brisa teral na pele. O cheiro da essência da parafina quando, na areia da praia, passamos o tablete sobre a prancha. Da água salgada ardendo nos olhos. Da sensação absurdamente bizarra e extasiante de se posicionar dentro de um tubo. Da adrenalina de dropar uma onda bem grande e completá-la com maestria. Ou de sentir a baforada do salão te mandando de volta para a luz do dia.

O surf é um universo sensorial. A eterna busca da onda boa – porque não dizer: perfeita – sempre depende das variações, sejam

elas do mar, quase que indecifráveis, ou climáticas. As previsões pela internet, que se tornaram propriamente nossas, ou melhor, suas nos dias de hoje, vão determinar a qualidade da prática.

Estar no lugar certo e na hora certa é o nome do jogo. Quando conseguimos estar ali, no dia e hora certos, depois de pegar altas ondas, nos bate aquela sensação de ter cumprido a missão. Vivemos numa correria constante, e uma delas é correr atrás das ondas boas...

Já me questionei muito sobre esse certo egoísmo de ficarmos correndo atrás das ondas em busca do prazer e das boas sensações que o surf nos traz. Mas num mundo com tanta coisa ruim, falsidade e materialismo fútil, que acaba levando muitos para a depressão, concluo que ir atrás do surf e de uma vida saudável é algo muito bom.

Não se culpe por isso, jamais. É bom lembrar que a vida é uma só, e eleva a alma agradecer por cada sessão que Deus te dá de presente.

No surf a falta de certeza é uma constante. E talvez seja esta a razão pela qual o surf nos deixa ainda

mais fissurados a cada onda. O ambiente do surf não é uma quadra ou uma rampa de concreto sólida e estática. A nossa realidade é o mar, gigante, vivo, líquido e mutante.

Nunca saberemos quando vamos pegar um mar bom, a onda da vida. Ou, no momento em que estamos na água, se aquela onda da série vai vir para nós. Tudo é uma incógnita. E como em tudo na vida, para surfar bem e pegar as melhores, somos submetidos a tomar decisões que devem ser certas na maioria das vezes.

O momento e as oportunidades nos aparecem. E se não agirmos com crença, esse momento passa e boiamos no outside. Uma sensação também marcante no caso da dúvida, pois do mesmo jeito que é gratificante você estar no lugar certo e na hora certa, também é proporcionalmente frustrante não pegar esse mar e depois escutar das ondas surfadas pelos que tiveram atitude.

Nós somos seres abençoados por termos esta ferramenta de alegria e prazer para curtir a vida.

Quando o próximo swell épico bombar e você detectar na internet, ou olhar pela janela e apostar que aquele será o dia, nunca se esqueça: a vida é uma só e as ondas passam, elas se desfazem na areia...

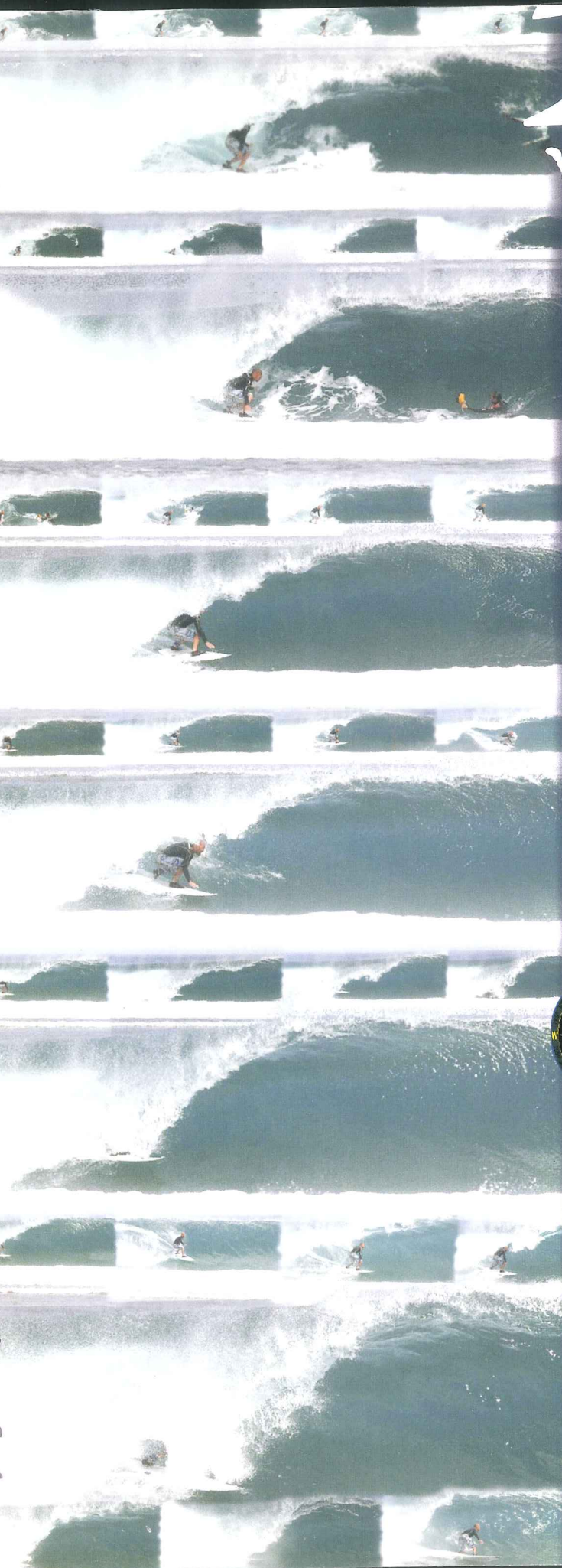
Aloha
Taiu Bueno

Numa manhã de sol, sentir a brisa teral na pele, o cheiro da essência da parafina, a água salgada ardendo nos olhos, a sensação absurdamente extasiante de dropar uma onda e completá-la com maestria. O surf é um universo sensorial



FOTO CICERO LEHMANN

Rodrigo Trajano em um extenso tubo de Desert bombandoli! Veja esta e outras sequências iradas no Surf guru



2000 VAI BOMBAR!!!

E o surfguru vai estar na área p sempre as melhores condições

O Surf guru tem a mais completa previs o litoral brasileiro: pois além da altura t o site oferece mapas e gráficos de toda componentes de ondas no oceano:

ALTURA TOTAL E DIREÇÃO MÉDIA

Soma de todas as componentes de ondas no oceano, o resultado desta soma deixa a precisão comprometida.

Então clique nas abas e veja...

ALTURA	Total	Vagas	Swell Sul	Swell Norte	VENTO
PERÍODO	Primário	Vagas	Swell Sul	Swell Norte	

VAGAS

Vagas são as ondas imperfeitas que aparecem no oceano quando o vento sopra forte, o mar com vagas pode ser surfado, mas as condições de surfe variam de acordo com o período das ondas, com os gráficos e mapas de vagas do Surf guru é fácil identificar as melhores condições para o seu surfe.

swell de SUL

Swells são ondas que viajam grandes distâncias no oceano, para longe de onde surgiram, chegando perfeitas na sua praia. Use a previsão espectral para identificá-las através dos mapas e gráficos, e do **ESPECTRO DE ONDAS** saiba mais no Surf guru.

swell de NORTE

swell de Noroeste

VENTO

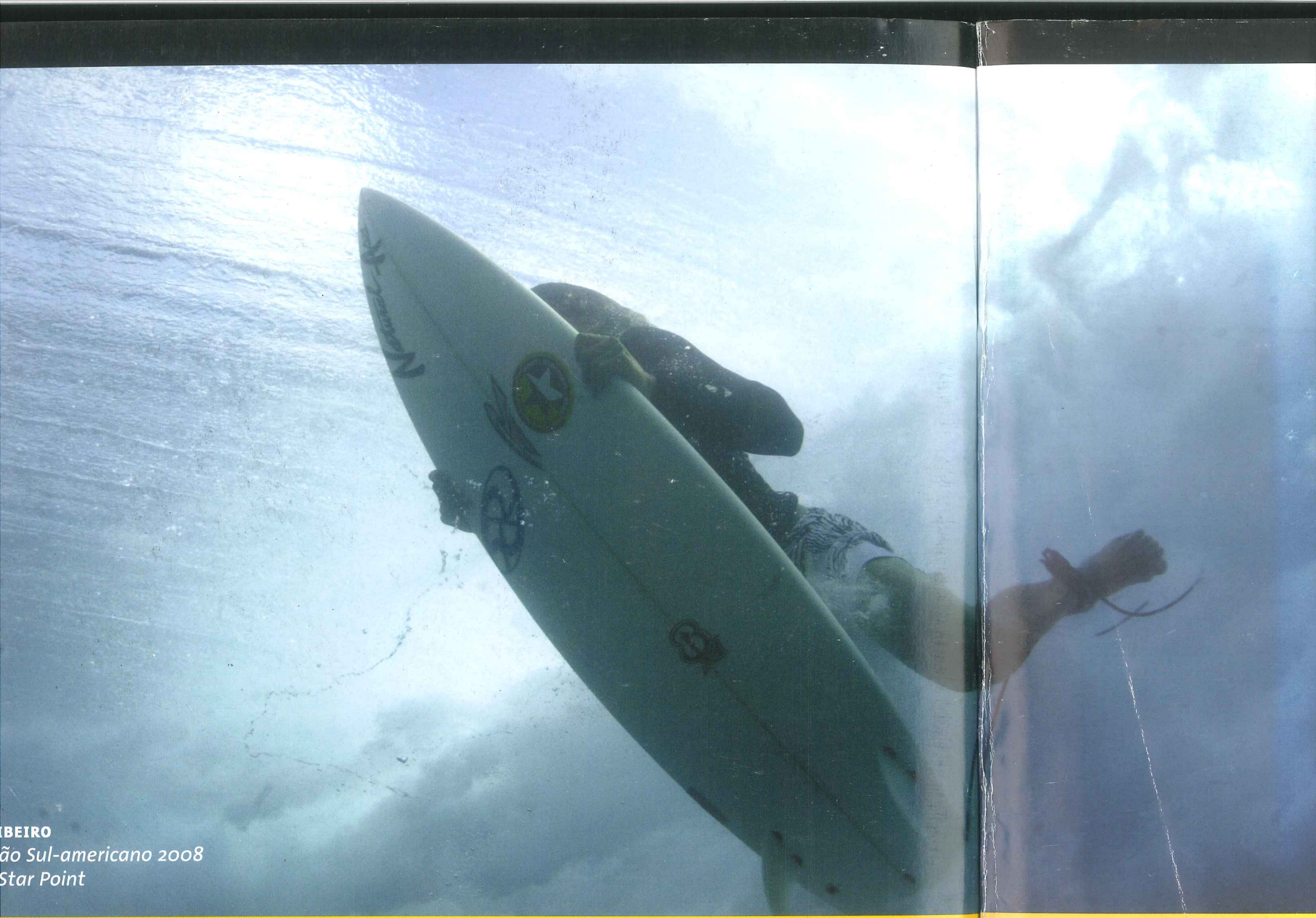
Mapas e gráficos de vento indicam a direção e a intensidade do vento.

Mais de 80 pontos de previsão do litoral do Brasil e o Indonésia, Hawaii, Tahiti, Austrália, Peru, México, Cos

www.surfguru.com

- Previsão
- Sequências
- Loja
- Notícias
- Vídeos
- Ciência
- Fórum
- Trips
- tem +

contato@surfguru.com.br

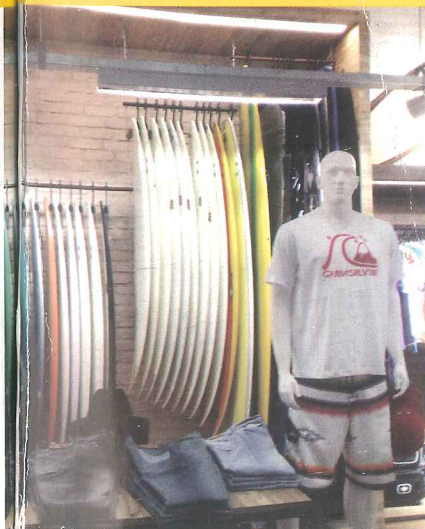
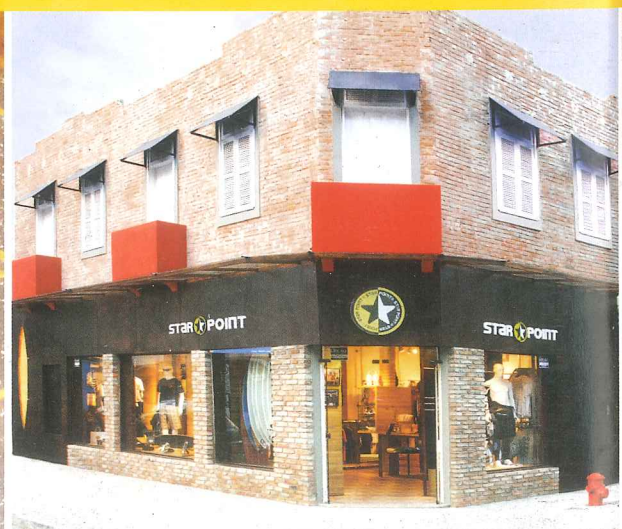


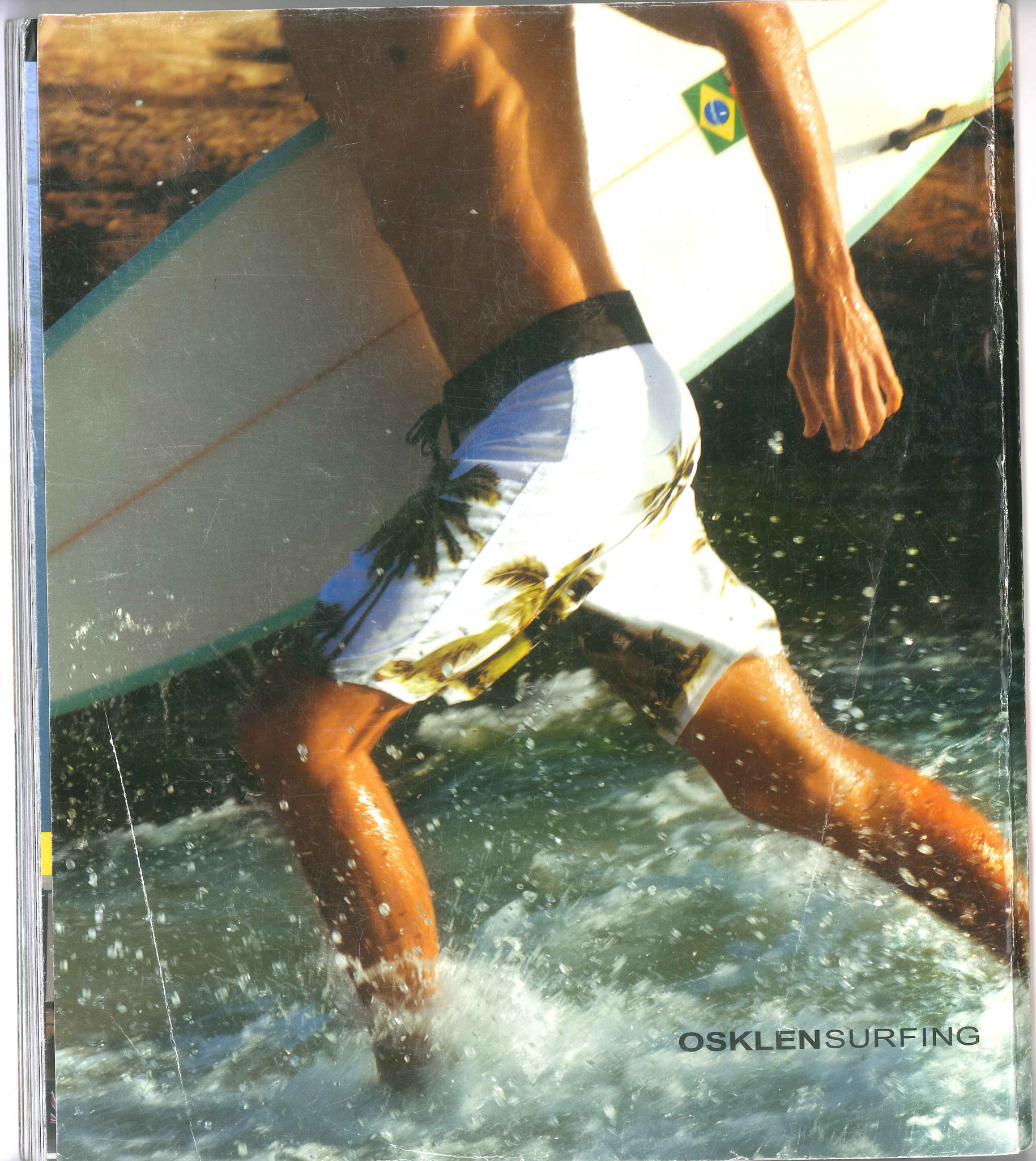
BEIRO
 ão Sul-americano 2008
 Star Point

STAR POINT

for real surfers

- São Paulo**
 Moema - 11 5561.1504
 Shop. Anália Franco - 11 2672.2687
 Shop. Eldorado - 11 3812.1030
 Shop. Jardim Sul - 11 3501.8388
 Shop. Villa Lobos - 11 3022.2657
 Shop. West Plaza - 11 3873.9349
 Shop. Morumbi - 11 5181.1540
 Shop. Boulevard Tatuapé - 11 2225.7070
 Shop. Bourbon Pompéia - 11 3675.5374
- S. J. dos Campos**
 Shop. Colinas - 12 3921.3330
- Guarujá**
 Praia das Pitangueiras - 13 3323.6963
- Praia Grande**
 Litoral Plaza Shop. - 13 3474.2263
- Florianópolis**
 Shop. Iguatemi - 48 3239.8333
- S. B. Do Campo**
 Shop. Metrópole - 11 4124.7553
- Criciúma**
 Centro - 48 3045.6761
- Mogi das Cruzes**
 Mogi Shop. - 11 4799.9238
- Rio de Janeiro**
 Shop. Rio Sul - 21 2543.2344
 Barra Shop. - 21 3089.1020
 Shop. Plaza Niterói - 21 2719.8691
 Norte Shop. - 21 2593.3883
 Shop. Leblon - 21 2249.0623
- Ribeirão Preto**
 Jardim Irajá - 16 3911.1260
- Campinas**
 Shop. Iguatemi - 19 3294.5301
 Shop. Parque D. Pedro - 19 3756.9917
- Loja Virtual**
www.starpoint.com.br
- Franquias - 11 5053.4365**





OSKLENSURFING